ANNO LXV — NUMERO 270 QUARTA-FEIRA 27 DE NOVEMBRO DE 1889

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de Novembro, ás 3 horas e 5 minutos da tarde.

Foi publicado um decreto do governo provisorio declarando competir ao governo federal as nomeações dos governadores, commandantes das armas e chefes de policia dos Estados, as primeiras nomeações dos secretarios do governo dos mesmos Estados e as dos magistrados perpetuos.

Os demais cargos são da competencia dos governadores dos Estados, exceptuados os administradores dos correios, que ficam dependentes de approvação do governo federal.

— Foi nomeado commandante da Companhia de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco, o 1.º tenente da armada Ignacio Luiz de Azevedo.

— O governo suisso reconheceu a Republica dos Estados Unidos do Brazil.

— Embarcaram para o norte no paquete nacional: o novo governador do Estado das Alagôas, e os Dr. Coelho Lisbôa e Gomes de Castro.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 25 de Novembro.

O governo hespanhol decidio que os officiaes do exercito e os soldados da reserva sejam eleitores.

ROMA, 25 de Novembro.

A abertura do parlamento italiano acaba de ter logar.

A mensagem real menciona as boas relações externas, assim como de questões de interesse todo nacional.

O governo exforçar-se-ha por occupar-se das classes operarias, não exigirá novos impostos, proporá a abolição das tarifas differenciaes entre a França e a Italia e propagara a civilisação nas colonias da Africa, tendo confiança no mantimento da paz na Europa.

LISBOA, 26 de Novembro, ás 3 horas e 15 minutos da tarde.

O paquete *Orenoque* das Messageries Maritimes sahio no dia 24 para a America do Sul e voltou a este porto rebocando um navio, sahindo de novo hoje com o mesmo destino.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de Novembro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIE

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

IV

(Continuação)

Não se julgue por isto que Gregorio de Mattos era um homem sem sentimentos nem delicadeza; não. O sentimento da honra e da rectidão era-lhe innato, e foi esse sentir que tanto o elevava a seus proprios olhos, que o fez volver a patria depois de trinta e cinco annos de ausencia. Eis como se passou este facto não menos importante de sua vida, tal como o narra Ferdinand Wolf em seu *Bresil Litteraire*, a quem estamos seguindo neste ponto.

Depois de haver contribuido com todas as suas forças para a subida ao throno portuguez de D. Pedro II, e tendo-lhe promettido este principe o primeiro lugar que vagasse no Supremo Tribunal de Justiça, com a condição de ir elle antes ao Rio de Janeiro na qualidade de commissario real para examinar a administração do governador D. Salvador de Sá e Benevides, o nosso poeta negou-se a acceitar essa incumbencia, comprehendendo que o que queria a côrte, era justificar-se por seu meio das perseguições que projectava contra aquelle magistrado, partidario acerrimo do principe D. Affonso, a quem seu irmão D. Pedro roubára o throno e a mulher. Esta negativa que tanto honra o caracter de Gregorio de Mattos custou lhe as boas graças reaes que desde então perdeu para sempre.

Vendo que nada mais podia fazer em Portugal volveu á sua provincia, onde desembarcou em 1679, levando, não obstante, a nomeação de vigario geral e primeiro thesoureiro da cathedral bahiana, cujos encargos o obrigaram a tomar, como effectivamente tomou, ordens menores, e revestir-se da murça de conego. Assim viveu quatro annos, sem deixar de fazer versos, que era o seu principal elemento, até que o arcebispo D. João da Madre de Deus, instigado pelos numerosos inimigos do poeta, o despojou d'aquelles encargos a pretexto de que se negava a tomar ordens maiores. Isto fez com que elle volvesse a sua antiga profissão de advogado, abrindo, como se diria por aquelle tempo—banca—, com grande frequencia e não menos proveito.

Esposou por essa epocha D. Maria de Póvos, uma honestissima viuva, porém gastadora e pobre; desde então começaram as verdadeiras desditas do poeta. A miseria veio sentar se a porta do seu lar, o que fez com que mais se lhe azedasse o espirito, e por tal modo verberasse com suas satyras amigos e inimigos, que desafiaram as mais crueis vinganças; sendo a principal a pena de desterro, que lhe foi infligida com a prepotencia tão propria d'aquelles tempos.

Passados alguns annos, sendo governador D. João de Alencastre, foi-lhe levantada a pena permittindo-se-lhe a volta a sua cidade natal; mas não tardou que esse mesmo governador o desterrasse novamente, até mesmo para subtrahil-o a viganças mais fataes com que o ameaçavam irreconciliaveis inimigos.

Não o seguiremos passo a passo em seu desterro, porque, na parte bibliographica deste trabalho, vão mais minuciosas informações a seu respeito, bastando nos aqui dizer, que afinal, sendo-lhe permittido por D. Caetano de Mello e Castro, governador de Pernambuco, residir nesta capitania, e tendo o mesmo governador pedido ao poeta, pelo muito que lhe queria, que não tornasse a fazer versos satyricos e deixasse escoar tranquillamente os dias que lhe restavam, passando um dia Gregorio de Mattos por um lugar onde brigavam assanhadamente duas mulatas, descompondo-se indecentemente, começou o poeta a gritar com quanta força tinha: «Aqui d'el-rei! contra o Sr. D. Caetano de Mello!» Perguntando-se lhe porque assim gritava, respondeu: que era por lhe prohibir D. Caetano de fazer versos, quando se lhe deparavam taes assumptos.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

LEI N. 2,146

Manoel Alves de Araujo, do Conselho de Sua Magestade o Imperador, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, Commendador da Imperial Ordem da Rosa e Presidente da Provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º E' o Presidente da Provincia autorisado a approvar definitivamente com as modificações que entender necessarias o contracto celebrado pela Camara Municipal do Recife com o major José Franklin de Alencar Lima para melhoramentos materiaes na mesma cidade e a conceder ao contractante, ou a companhia pelo mesmo organisada, dispensa de direitos e impostos provinciaes e municipaes, direito de desapropriação por utilidade municipal e quaesquer outros favores que julgar convenientes, podendo a fiança ser prestada em apolices, dinheiro ou predios.

Art. 2.º E' igualmente o Presidente da Provincia autorisado a approvar o contracto que a Camara Municipal do Recife celebrar com João Ramos para a fundação de Evonias, ou casas para operarios, conforme a sua petição á Assembléa Legislativa Provincial e a conceder ao contractante ou a empreza ou companhia pelo mesmo organisada iguaes favores ou isenções.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 9 de Novembro de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S.

MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 9 de Novembro de 1889.

O secretario,
Francisco Leopoldo Marinho de Souza.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1889

Actos:

— O conselheiro presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos correios em officio n. 1127, de 2 do corrente, resolve, nos termos da lei n. 2794 de 20 de Outubro de 1877, nomear Joaquim Manoel de Carvalho para o lugar de agente do correio de Riacho Doce, ficando sem effeito a portaria da Presidencia de 13 de Julho que nomeou para dito lugar José Caetano Salvador da Cruz.

— O conselheiro presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos correios em officio n. 1137 de 4 do corrente, resolve, nos termos da lei n. 2794 de 20 de Outubro de 1877, nomear Olympia Francisca da Gama para o lugar de agente do correio de Caxangá, que agora passa a funccionar.

Outrosim, resolve nomear para o cargo de agente do correio de Salgueiro José Justiniano da Hora, ficando sem effeito a portaria d'esta presidencia de 11 de Julho que nomeou para esse cargo José Francisco Ribeiro.

— O conselheiro presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos correios em officio n. 1137 de 4 do corrente, resolve, nos termos da lei n. 2794 de 20 de Outubro de 1877, exonerar Manoel Olympio Ferreira do cargo de agente do correio da Varzea, reintegrando n'esse cargo Lauriano Rodrigues da Costa.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— O conselheiro presidente da provincia resolve exonerar do cargo de promotor publico da comarca da Victoria ao bacharel Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante e nomear para substituil-o ao bacharel Antonio Cesario Ribeiro.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O conselheiro presidente da provincia, attendendo ao que requereu Pedro Pereira de Souza Lemos, professor da cadeira de ensino primario de Goyanna, e tendo em vista a informação n. 321 de 3 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, e o attestado medico exhibido, resolve conceder ao peticionario sessenta dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saude.

— O conselheiro presidente da provincia, de accordo com as instrucções expedidas em 23 de Agosto ultimo, resolve nomear Maria Lydia do Sacramento professora publica effectiva da cadeira mixta de Rosarinho, em Pão d'Alho.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O conselheiro presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Liberata da Silva Fortes, professora da cadeira de ensino primario de Bello Jardim, e tendo em vista a informação n. 312 de 30 de Setembro findo, do inspector geral da Instrucção Publica, e o attestado medico exhibido, resolve prorogar por sessenta dias, com ordenado, a licença ultimamente concedida á peticionaria para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino.—Sirva-se V. S. de nomear uma commissão para, na fórma das disposições em vigor, assistir no Arsenal de Guerra a abertura de dous caixões vindos da Côrte, contendo bornaes para o dito Arsenal.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que, segundo consta de officio do inspector do Arsenal de Marinha, de hontem datado, sob n. 43, foi nomeado na mesma data o servente João Baptista Cesario de Mello para substituir interinamente o amanuense da secretaria da mesma repartição Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves, que se acha em goso de licença.—Respondeu-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Autoriso Vmc., conforme solicita em seu officio d'esta data, sob n. 44, a mandar que trez operarios da officina de machinas d'esse Arsenal trabalhem hoje até ás 6 horas da tarde e amanhã durante todo o dia.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao tenente-coronel commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. reforçar com algumas praças os destacamentos de Belem de Cabrobó e Floresta.

— Ao juiz de direito da comarca de Salgueiro.—Por informação de 3 deste mez, n. 369, declarou-me o inspector da Thesouraria de Fazenda que o agente do correio que servia de collector geral nessa localidade, havia deixado, por molestia, o respectivo exercicio, reassumindo-o no dia 12 de Agosto proximo passado. O mesmo inspector providenciou no sentido de regular o funccionamento da collectoria.

Assim fica respondido o officio de Vmc., de 14 de Setembro ultimo.

— Ao director da colonia orphanologica Isabel.—Declaro a V. Revma. que, mediante as condições constantes do termo annexo por copia ao seu officio de 30 de Setembro findo, fica approvado o contracto celebrado com o cidadão Francisco das Chagas Cordeiro Campos para exercer o cargo de secretario dessa colonia, em substituição de Francisco Gonçalves Siqueira, de que trata a sua informação de 29 do citado mez.

— Ao 1º juiz de paz da parochia de Caruarú.—Recommendo a Vmc. que remetta-me copia da acta da organisação da mesa eleitoral que deixou de acompanhar o seu officio relativo á eleição procedida a 31 de Agosto ultimo.

Portarias:

— Tendo em consideração o que representou-me o Dr. chefe de policia em officio n. 1033 de 21 de Agosto ultimo e a informação prestada a respeito pelo presidente dessa Camara em officio de 17 do mez findo, e usando da autorisação concedida pelo art. 96, § unico, da lei n. 1221 de 21 de Junho de 1875, autoriso a Camara Municipal de Cimbres a abrir um credito extraordinario na importancia de 384$000 afim de occorrer ás despezas com o fornecimento d'agua e luz a cadeia da cidade de Pesqueira, a contar do 1º de Setembro findo a 31 de Dezembro de 1890, visto a Assembléa Provincial ter deixado de consignar na lei n. 2019 do corrente anno, verba para as referidas despezas.—Fizeram se as necessarias communicações.

— Tendo em consideração o que representou me o Dr. chefe de policia em officio n. 1094 de 10 de Setembro findo e a informação prestada a respeito pela Camara Municipal de Nazareth em officio de 25 do mesmo mez, e usando da autorisação concedida pelo art. 93, § unico, da lei n. 1221 de 21 de Junho de 1875, autoriso a mesma Camara a abrir um credito extraordinario na importancia de 283$305, afim de occorrer ás despezas com o fornecimento d'agua e luz á cadeia dessa cidade, a contar do 1º de Agosto ultimo á 31 de Dezembro de 1890, visto a Assembléa Legislativa ter deixado de consignar na lei n. 2019 do corrente anno, verba para as referidas despezas.—Fizeram-se as necessarias communicações.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S., para os devidos fins e em resposta ao seu officio n. 109 de 30 de Setembro findo, o incluso termo do exame procedido no caixão contendo espadas, ultimamente remettido pela intendencia da guerra.

— Aos agentes da Companhia Brazileira de Navegação.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia fica inteirado pelo officio de V. S., desta data, que o vapor *Manáos*, chegado hoje ás 6 horas da manhã, dos portos do norte, seguirá hoje mesmo ás 6 da tarde, para os do sul. Communicou-se ao chefe da directoria do commercio da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar que fica inteirado de haver V. S. assumido o exercicio do seu cargo em o 1º do corrente mez, conforme communica em officio da mesma data, sob n. 1.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1889

Actos:

O conselheiro presidente da provincia, em execução da lei n. 2 395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Francisco Marques da Silva Mendes para o posto de capitão da 2.ª companhia do 66.º batalhão de infantaria da guarda nacional, da comarca de Olinda, em substituição de Izidoro Marinho Cesar, que deixou de solicitar a patente no prazo legal.—Communicou se ao respectivo commandante superior.

— O conselheiro presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Francisco da Trindade, tenente da 2.ª companhia do 11.º batalhão de infantaria do serviço da reserva da guarda nacional da comarca de Olinda, e tendo em vista a informação do commandante superior da comarca do Recife, datado de 24 de Agosto ultimo, sob n. 371, resolve designar o 1.º batalhão do mesmo serviço para nelle ser aggregado o referido official.—Communicou se ao commandante superior da comarca do Recife.

— O conselheiro presidente da provincia, attendendo ao que requereu Rodolpho Honorio de Serpa Brandão, ajudante do bibliothecario da Faculdade de Direito, e tendo em vista o exposto pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de 5 deste mez, sob n. 379, resolve de accordo com o decreto n. 2,884, do 1.º de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 180$000 a verba Secretarias e Bibliothecas do Ministerio do Imperio, exercicio vigente, afim de occorrer ao pagamento da gratificação vencida pelo mesmo ajudante pelo serviço de porteiro da alludida Bibliotheca, a contar de Janeiro a Setembro ultimos, á razão de 20$000 mensaes.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O conselheiro presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro Provincial contida em officio de 4 d'este mez, sob n. 391, resolve nomear o cidadão João Correia Mauricio Lima para exercer o cargo de collector do municipio de Aguas Bellas, ficando assim exonerado Nicoláo Florentino Pereira Pitta.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O conselheiro presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro Provincial contida em officio de 20 de Setembro findo, sob n. 367, resolve nomear os cidadãos José Maria da Cruz e José Julião de Mello para exercerem os cargos de collector e escrivão da collectoria provincial do Municipio de Muribeca, ficando assim exonerados de ditos cargos Henrique Dias de Farias e Sebastião Cyrillo Gomes Penna.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Transmittindo a V. S. por copia, o officio do juiz de direito da comarca de Caruarú, datado de 18 de Setembro findo, recommendo lhe que exija das autoridades accusadas no mesmo officio as competentes informações.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que, em 13 de Setembro findo, falleceu o juiz de direito da comarca de Bezeros, bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que, em 4 de Setembro findo, o juiz municipal do termo de Bezerros, bacharel José Francisco de Farias Sallis, assumio o exercicio do cargo de juiz de direito interino da comarca da mesma denominação.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que Virgoino Epaminondas e Sá assumio no dia 24 do mez findo o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Villa Bella, nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o exposto por V. S. em officio de 2 dese mez, sob n. 360, autoriso-o a mandar pagar ao sentenciado Francisco Dias da Rocha, a quantia de 46$506, correspondente á gratificação a que tem direito, por haver regido interinamente a escola do sexo masculino, no presidio de Fernando de Noronha, em substituição do padre Francisco Adelino de Britto Dantas.

— Ao inspector de hygiene.—Informe V. S. a respeito do pedido, aqui junto, de medicamentos para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao director da Colonia Isabel.—Mande V. Revma. admittir nessa Colonia na qualidade de colono gratuito, o menor Manoel, filho legitimo de José de Barros Wanderley e Anna Rita Wanderley, de que tratam as certidões juntas.

— Ao juiz de paz em exercicio da parochia de Floresta.—Respondo ao officio de Vmc., de 16 de Setembro findo, quanto ao serviço do registro civil, chamando a sua attenção para o art. 54 do regulamento annexo ao decreto n. 9,886 de 7 de Março de 1888, e declarando-lhe que cumpre impor multas áquelles que, tendo obrigação de dar a registro algum nascimento, casamento ou obito, não fizerem as declarações competentes no prazo marcado no mesmo regulamento.

Nesta data expeço ordens á Camara para que os administradores dos cemiterios não façam enterramentos sem a certidão alludida pelo art. 74, ou autorisação do inspector de quarteirão, verificada a hypothese do art. 75 do citado regulamento.—Officiou-se á Camara.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Em solução do officio de Vmc., datado de 15 de Junho ultimo, sob n. 152, transmitto-lhe, por cópia, afim de ser entregue ao réo José Leandro da Silva, a certidão do accordão do Tribunal da Relação do Recife, em virtude do qual foi confirmada a sentença de galés perpetuas, proferida contra o mesmo réo, pelo jury do termo do Bonito.

Portarias:

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta da provincia, da estação das Cinco Pontas á de Una, ás praças do corpo de policia João Francisco Felix de Amorim e José Cavalcanti da Silva, que destacam para Garanhuns.

Idem ao encarregado da estação de Palmares para mandar dar passagens até Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagens da estação de Cinco Pontas á de Palmares, por conta da provincia, ao sargento do corpo de policia, Antonio Cordeiro da Silva Manso e a duas praças que vão destacar em Aguas Bellas.

— Idem ao encarregado da estação de Palmares para mandar dar passagens até Garanhuns.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca de Garanhuns.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia recommenda a V. S. que abra concurso para o provimento dos officios de partidor e distribuidor do termo de Garanhuns, que se acham vagos, remettendo copias dos respectivos editaes, afim de serem reproduzidos na imprensa desta capital.

— Ao juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Buique e Pedra.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia recommenda a V. S. que proceda a concurso para o provimento das serventias vitalicias dos officios de 1.º e 2.º tabelliães e annexos do termo da Pedra, que se acham vagos, remettendo cópia do respectivo edital, afim de ser reproduzido na imprensa desta capital.

— Ao Dr. juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Palmares e Agua Preta.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, inteirado do assumpto de seu officio de 20 de Setembro proximo findo, hoje recebido, recommenda-lhe que proceda a novo concurso para o provimento da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador e partidor e distribuidor do termo de Agua Preta.

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 25 DE NOVEMBRO DE 1889

Antonio Duarte de Figueiredo.—Informe o cidadão inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo.—Informe o cidadão inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo.—Informe o cidadão inpector da Thesouraria de Fazenda.

Amelia Carmelina de Souza.—Ao cidadão inspector geral da Instrucção Publica para informar.

Antonio Egydio de Barros Campello.—Como requer.

Antonio da Silva Campello Junior.—Informe o cidadão inspector da Thesouraria de Fazenda, ouvindo o da Alfandega.

Augusto Theophilo da Cunha Perné.—Ao cidadão provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife para informar.

Chrispim do Amaral.—Informe o cidadão inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco.

Constantino Alves da Silva.—Informe o cidadão inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Galdino Teixeira Lins de Barros Loreto.—Informe o cidadão inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco.

Jovino Rodolpho de Oliveira.—Entregue-se, mediante recibo.

José Joaquim Alves & C.—Sim, com as restricções do estylo.

Alferes José Severino de Almeida Pedroza.—Informe o cidadão commandante do corpo de policia.

João Manoel Roma.—Informe o cidadão commandante do corpo de policia.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.—Informe com urgencia o cidadão inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco.

Regente da Casa dos recolhidos do Sagrado Coração de Jesus.—Informe o cidadão inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco.

Vigario Zeferino Ferreira Velloso.—Dê-se, certidão da portaria de 10 de Agosto ultimo.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco 26 de Novembro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1.553—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 26 de Novembro de 1889.—Cidadão Governador—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel Romualdo dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria da Penha do Espirito Santo, alienada, com destino ao asylo da Tamarineira; Antonio Soares da Silva, David da Silva Pereira, Francisco Jeronymo da Silva, Sebastiana Maria da Conceição, Francisca Maria de Araujo, Marcolina Maria da Conceição, Manoel Antonio da Silva, José Farias e João Pereira Simões, por embriaguez e disturbios.

No dia 15 do corrente e no lugar denominado Mulatinha, do termo do Bonito, Manoel Velloso de Carvalho disparou uma arma de fogo contra José Carlos de Andrade, que veio a morrer tres dias depois.

Contra o delinquente, que se entregou voluntariamente á prisão, procede-se nos termos da lei.

O cidadão Dr. José Joaquim Coelho Pereira Leite, assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Iguarassú.

Saúde e fraternidade—Ao coronel José Cerqueira de Aguiar Lima, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O chefe de policia, *José Izidoro Martins Junior.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1889

Manoel Francisco d'Oliveira, Miguel Joaquim Francisco Borges, Vicente G. Ferreira da Costa, Wilson Sons & C.ª e Florentino Nunes de Mello. Informe a 1.ª secção.

— 26 —

José A. & C. e Augusto Leal & C.—A' 1.ª secção para os fins devidos.

Florentino Nunes de Mello, José Manoel dos Prazeres e Miguel Francisco de Oliveira.—Informe a 1.ª secção.

Maria Cirne Fiuza Lima.—A' 1.ª secção para cumprir.

Joaquim Pinheiro & C.—Deferido em vista das informações.

Inspectoria geral da instrucção publica do Estado de Pernambuco.

ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1889

Amelia Maria Vieira de Barros.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 12 do corrente.

Antonio Vieira de Barros.—Cumpra se e registre-se a apostilla de 12 do corrente

DESPACHOS DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1889

Maria da Paz Freitas.—Sim, mediante recibo.

Maria Figueira de Menezes.—Certifique se o que constar.

Amelia Prudencia A. Lima.—Junte attestado do facultativo.

Ladisláo Sery Costa e Silva.—Deferido.

Luiz de França Torres.—Deferido.

Pedro Lopes Nunes Ferreira.—Sim, mediante recibo.

Custodio J. da Silva Pessoa.—Como requer.

Antonio Joaquim Gomes Fraga.—Informe o delegado litterario, ouvindo o professor.

Manoel J. Martins.—Cumpra se e registre-se o presente titulo.

— 26 —

Amelia de Mello Pires Galvão, professora publica.—Encaminhe se.

Antonio de Menezes Cerqueira Bandeira de Mello.—Encaminhe-se.

Maria Idalina d'Albuquerque, professora publica.—Como requer.

Manoel José Martins.—Cumpra se e registre-se o presente titulo.

José de Calazans Vieira de Souza.—Como requer.

Maria Rita de Aguiar Fonseca.—Sim, mediante recibo.

José Augusto Porto Carreiro.—Informe com urgencia o delegado litterario de S. Pedro Martyr, em Olinda, sobre o objecto da petição junta por copia.

Abaixo assignados moradores nos lugares Cordeiro e Zumby.—Seja ouvido o conselho litterario de conformidade com o § 5.º do art. 6.º do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Pautilla Lins Vieira Cintra.—Verifique o Sr. archivista se para a cadeira de Panellas foi nomeada professora effectiva antes de 26 de Outubro no caso negativo se a supplicante foi realmente professora contractada da referida cadeira qual o numero de cadeiras que existem n'aquella villa e qual a que deve desapparecer por força do quadro organisado em virtude do art. 39 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

INTERIOR

Norte do Brazil

O paquete nacional *Pará*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 12 do corrente.

As folhas não alcançam alem dessa data; pelo que nada referem sobre o modo como foi recebida a noticia dos ultimos acontecimentos que transformaram o Brazil.

— Estava funccionando a assembléa provincial, que, em sua sessão de 29 de Outubro, votou uma moção de pezar pela morte do rei de Portugal.

— Continuava na administração o presidente Barão de Solimões.

— Chegara o engenheiro Claudio Livio dos Reis e dera começo ao levantamento da planta da cidade, inicio de execução da companhia organisada para fornecimento de luz por meio do gaz carbonico.

— Lê se no *Commercio* do Amazonas do 1º do corrente:

« Chegou do Perú no vapor *Perseverança* e segue para o Rio de Janeiro, o Sr. Alexandre Jonine, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do imperio da Russia no Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

« O illustre diplomata realisa uma longa excursão que começou ha um anno partindo do Rio de Janeiro.

« Visitou as republicas sul-americanas, atravessou os Andes e regressa agora descendo o Amazonas.

« O cumprimentamos. »

— Lê-se na mesma folha de 12:

« Consta á *Provincia do Pará* estar realisado na praça do Rio de Janeiro o emprestimo de 3.000:000$000 para esta provincia.

« Telegramma do Sr. Barão do Juruá, de 6 do corrente dirigido ao Exm. Sr. Dr presidente da provincia, confirma a noticia acima dizendo ter sido realisado ao juro de 5 %, typo 90 e amortisação de 4 % ao anno. »

— A renda da alfandega em o mez de Outubro foi de 157:658$582 e de igual mez do anno passado de 111:168$833

Pará

Datas até 17 de Novembro.

No dia 14 assumira o cargo de presidente da provincia o Dr Silvino Cavalcante de Albuquerque.

— As noticias dos acontecimentos de 15 no Rio de Janeiro causaram estupefacção, e geralmente não foram cridas senão a 16, quando chegaram telegrammas officiaes, confirmando os factos

O *Diario do Grão Pará* de 17, depois de transcrever diversos telegrammas desencontrados, inclusive um de Pernambuco nestes termos: « Plena tranquillidade aqui, tropa ao lado legalidade. (Assignado). — *Sigismundo Gonçalves*, presidente de Pernambuco, » escreveu o seguinte:

« O governo da provincia, que parecia hontem dominado pelo torpôr, parece neste momento disposto a reagir contra o movimento republicano. E', ao menos, como interpretamos o boletim que acaba de ser publicado pelo jornal official, convidando o povo a manter uma attitude *calma e fria* diante do governo, que se diz preparado para garantir a ordem publica e sustentar o prestigio da autoridade.

« De outro lado, somos informados de que existe ordem do governo provisorio, estabelecido na côrte, para que o Sr. Dr. Paes de Carvalho assuma as redeas da administração da provincia e tambem que o presidente do club republicano conta com o apoio dos corpos da guarnição.

« Expedimos para a côrte um telegramma, inquerindo da attitude que nos cumpria tomar em um momento tão decisivo e até esta hora não temos resposta.

« São entretanto 3 horas da tarde e o governo da provincia acaba de passar as redeas da administração a uma commissão composta dos Srs. Dr. Justo Chermont, commandante do 4.º de artilharia e director do arsenal de marinha.

« O facto está portanto, consummado e a direcção do partido conservador que não tem a mais pequenina responsabilidade nestes acontecimentos, aceita a ordem de cousas estabelecida e convida seus amigos a se conterem no seio da ordem, que é o lemma do grande partido conservador.

« E' com esses motivos que saudamos os nossos correligionarios e erguemos um viva á nação brazileira. »

— Mais adiante escreveu a mesma folha:

« A republica federativa acaba de ser proclamada.

« O partido conservador tem a ordem por preito e a prosperidade e engrandecimento da patria per seu objectivo.

« Na Republica como na Monarchia tem o nosso partido lugar distincto.

« A ordem é a primeira condição de successo para o engrandecimento da nação.

« Continuemos, portanto, na missão que nos incumbe ao lado da Republica, que se organisa e salvemos os grandes interesses da patria em perigo.

« Viva o partido conservador!

« Viva a nação brazileira! »

— A *Provincia do Pará*, depois de dar noticias telegraphicas dos acontecimentos do Rio, accrescentou a 16:

« Hontem, ás 8 1/2 horas da noite, reunio o Club Republicano, comparecendo grande numero de cidadãos de todas as classes e côres politicas.

« Nas immediações da séde do Club, numerosos grupos estacionavam, commentando as noticias politicas que ja conhecemos.

« O Sr. Dr. Paes de Carvalho communicou ao

MUTILADO

ILEGIVEL

auditorio uma noticia telegraphica, que combina com as que ficam acima inseridas. »

— A' 17 a mesma folha escreveu longo artigo dando a confirmação dos acontecimentos, e n'elle fez esta declaração:

« A *Provincia do Pará*, por seu corpo de redacção, adhere ao movimento, submette-se á dominação egualitaria do poder popular, soberano e pujante na sua riquissima valentia de innumeraveis forças vivas, alentadas e roborantes, que desfraldam bem alto, ao sopro benefico de uma regeneração sensata, o largo estandarte glorioso das publicas liberdades immaculadas ».

— Em outro artigo intitulado *Adhesão do Pará*, a citada folha, na referida data, escreveu:

« Ao meio dia effectuou-se, no quartel do 15.º batalhão, em Nazareth, uma conferencia do Directorio Republicano do Pará e da officialidade de terra e mar, afim de assentarem nos meios mais pacificos e convenientes de estabelecer-se n'esta provincia o Governo Provisorio republicano.

« Cerca de 2 horas da tarde, compareceram ao palacio da presidencia os chefes republicanos, Drs. José Paes de Carvalho e Justo Leite Chermont e o capitão-fiscal do 15.º de infantaria, Marcos Antonio Rodrigues.

« Ahi parlamentaram com o presidente Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque, no sentido de ser investida do Governo Provisorio republicano, em vista das communicações officiaes do Governo Provisorio central, uma commissão acclamada pelos republicanos.

« O Sr. Dr. Silvino declarou que a sua posição e a sua dignidade mandavam-lhe aguardar outros pormenores sobre os acontecimentos, os quaes accentuassem positivamente o estado de cousas actual. Entretanto, seria coagido a ceder á força, esperando, comtudo, que os bons conselhos da prudencia inspirassem os directores do movimento republicano n'esta provincia.

« O Sr. Dr. Paes de Carvalho respondeu que os intuitos dos republicanos eram todos pacificos e que elle e seus companheiros, na direcção do partido continuariam a envidar esforços para que a sociedade paraense nenhuma commoção soffresse com a transição que se operava.

« Depois d'esta conferencia, retiraram-se os parlamentares.

« Ao palacio do governo affluiram os Srs. vice presidentes da provincia, chefe de policia, general Moraes Rego, commandante das armas, diversos representantes do funccionalismo publico e o nosso redactor-chefe, Antonio Lemos, a quem a sua posição de presidente da Camara Municipal, obriga a estar ao lado do delegado decahido, para com elle entregar aos republicanos a gerencia dos publicos negocios.

« O Sr. Dr. Cavalcanti de Albuquerque não esteve, assim, sosinho, nos derradeiros instantes da sua rapidissima administração.

« Eram 3 horas e 20 minutos da tarde, quando do palacio do governo ouviram-se festivos sons de musicas marciaes e grande arruido de vivas e acclamações reforçadas, que annunciavam enorme ajuntamento de povo.

« Dentro em pouco, desembocavam da estrada S. José, na praça da Independencia, encaminhando-se para o palacio do governo, os batalhões 4.º de artilharia e 15.º de infantaria e corpo policial, acompanhado aquelle de peças de campanha.

« Em seguida viam-se os chefes republicanos, precedendo enorme massa de cidadãos.

« Em distancia regular, fez alto a força, executando manobras peculiares.

« As peças de campanha foram assestadas contra o palacio, pelo lado oriental; logo depois, um official intimou o commandante do corpo de bombeiros, que estava formado do lado exterior do quartel, a que se rendesse e adherisse ao movimento, no que foram obedecidos sem resistencia.

« Tomadas as diversas avenidas que circulam o palacio por contingentes da força militar, subiram ao andar nobre os chefes republicanos, varios officiaes do exercito e da armada e grande numero de cidadãos.

« Ahi, no salão do docel, dirigio se o Sr. Dr. Paes de Carvalho ao Sr. Dr. Silvino de Albuquerque, expondo-lhe as circumstancias da actualidade, fazendo-lhe ver que o paiz achava-se nobilitado pelo advento da Republica e que, em virtude de ordens recebidas do governo provisorio central, haviam o povo, os corpos de guarnição desta provincia e os officiaes da armada aqui estacionados, resolvido que assumisse o governo provisorio do Pará uma commissão composta dos cidadãos

« Dr. Justo Leite Chermont, presidente do Club Republicano,

« Tenente-coronel Bento José Fernandes Junior, commandante do 4º batalhão de artilharia e

« Capitão de fragata José Maria do Nascimento, inspector do arsenal de marinha desta provincia

« O Sr. Dr. Silvino respondeu que os acontecimentos precipitavam-se extraordinariamente e que elle sentia se, com effeito, coagido ante as circumstancias anormaes da actualidade. Disse que tinha a honrar os nomes da sua provincia natal, de sua familia e de si proprio. Delegado de um governo legal, sómente cedia a força que tinha em sua presença e que rodeava o palacio do governo, sem dispôr elle de meios para resistir.

« Fallou de novo o Sr. Dr. Paes de Carvalho, extraordinariamente interrompido por numerosas acclamações, fazendo ver ao Dr. Silvino Cavalcante que os republicanos, uma vez na posse, como se achavam, do mais sagrado direito natural do homem, hypothecavam lhe a sua palavra de que elle seria tratado com todo o respeito e consideração, e religiosamente acatado em sua sagrada existencia.

(Grandes manifestações, vivas enthusiasmadissimos, um movimento indescriptivel de applausos e adhesões).

« Foi então empossado o governo provisorio, composto dos cidadãos acima mencionados.

« Os monarchistas presentes lavraram nesse momento um protesto, que foi assignado por poucos dos não adherentes que alli estavam. Empunharam a penna, para esse fim entre outras poucas pessoas, os Srs. Drs. José de Araujo R. Danin, ex 1º vice presidente da provincia, J. J. da Palma, ex chefe de policia, Joaquim Victorino de Souza Cabral, ex deputado provincial, brigadeiro José Angelo de Moraes Rego, ex-commandante das armas, etc., além do Sr. Dr. Silvino e seu secretario.

« Effusões irromperam nesse momento, mais vehementes e accentuadas. Os cidadãos, enchendo todas as salas, davam-se abraços, jubilosos, hilariantes de goso intimo, agitando o corpo desafogadamente, já livres desse grande peso de dous reinados imperialistas obcecantes e inficiosos.

« Na rua, perante o povo espalhado pelas esplendidas avenidas circumjacentes, dirigindo-se ao exercito, o Sr. major João Maciel da Costa, do 15º batalhão, havendo sido acclamado pelo povo commandante das armas da provincia, declarou aceitar a espinhosissima incumbencia, não por seus meritos pessoaes, mas para desempenhar um dever civico e prestar, assim, o contingente das suas actividades em favor da causa do povo, da causa da nação, trahida pelas machinações dos ultimos instantes do imperialismo autocrata e absoluto.

« E' indizivel o movimento de enthusiasmo fervido e delirante, de que deu honrosa copia a população alli reunida.

« Honra á provincia do Pará !

« Partindo d'alli, as forças militares e o povo rodearam o palacio, onde o governo provisorio recebia as incontestaveis adhesões dos nossos co religionarios; os clarins e bandas marciaes vibravam festivamente, pontuando de notas harmoniosas toda aquella vivaz alegria, que saturava as almas, immergindo-as como n'um banho de jubilo, reconfortante e ineffavel.

« Povo e tropa seguiram em dilirante procissão pelas seguintes ruas: travessa João Augusto Correia, rua Conselheiro João Alfredo e travessa do Passinho.

« Passando em frente aos nossos escriptorios, deteve se a comitiva, dirigindo nos então o Sr. Dr. Antonio Maria de Albuquerque O'Connel Jersey, capitão fiscal do 4º batalhão, um bello discurso de felicitação e congratulação, salientando a prudencia d'*A Provincia do Pará* em todo este bello movimento, e circumdando de excessivos elogios o nosso acto de independencia, por termos, no começo deste mez, separado completamente esta folha de qualquer compromisso monarchico.

« Respondeu-lhe o nosso chefe Antonio Lemos, de uma das janellas desta redacção, rodeado dos nossos companheiros Marques de Carvalho e Frederico Rossard.

« Ambos os discursos receberam geraes acclamações. Vibraram as musicas marciaes e a passeiata da regeneração proseguio em seu itinerario, percorrendo a rua Nova de Sant'Anna, largo deste nome, rua de S. Vicente, travessa 1º de Março, rua de Santo Antonio, praça Visconde do Rio-Branco, rua Conselheiro João Alfredo, travessa do Passinho, rua da Imperatriz, calçada do Collegio e praça da Independencia.

« Estacionou em frente do palacio, onde deixou um troço de 30 praças, com 2 peças de artilharia, commandadas pelo 1º tenente do 4º João Gualberto de Mattos.

« Foram saudados freneticamente por applausos e vivas.

« Em seguida, as tropas aquartelaram se, ficando, todavia, de promptidão.

« A's 3 horas da tarde, mais ou menos, quando o 15.º batalhão descia para incorporar-se ao 4.º, encontrou na estrada de S. Jeronymo o corpo de policia, a cuja frente marchava o respectivo commandante.

« Este, então, dirigindo-se ao d'aquelle batalhão, disse-lhe que, antes de ser tenente coronel de tal corpo, era capitão do exercito, motivo por que arrancava os galões que luziam-lhe na farda, para, alliando-se aos seus companheiros d'armas, adherir francamente á idéa republicana.

« Nesse momento, o corpo de policia unio-se ao 15.º, havendo outras adhesões de officiaes.

« Bello rasgo, esse, que unicamente poderia partir de companheiros ardentes na defeza de iguaes idéas.

« O Sr. Dr. Silvino retirou-se de palacio e está residindo em casa do Sr. Dr. Souza Cabral, á praça Pedro II.

« O partido conservador-federalista reunio-se hontem, á noite, em casa do Sr. Dr. Raymundo Nina Ribeiro, á praça da Independencia, afim de deliberar referentemente a adherirem os seus membros ao colossal movimento que acaba de operar-se em todo o paiz.

« Após a reunião, em virtude de ter sido préviamente autorisado, o gremio do partido foi apresentar ao cidadão Justino Chermont, presidente provisorio, as adhesões de seus correligionarios. »

— Lê-se no *Diario do Grão Pará*, de 14:

« Hontem, ás 10 e meia horas da noite, pouco mais ou menos, foi assassinado com um tiro de revolver, na casa n. 30, da estrada de S. José, o escrivão do civel deste termo, Raymundo Bandeira.

« Ao lugar do delicto compareceram as autoridades policiaes do districto.

« Procederam ao corpo de delicto, servindo de peritos os Srs. Drs. Bahia e Guimarães.

« O criminoso evadio-se. »

— Falleceu na capital, no dia 8, pelas 6 horas da tarde, o Revd. padre João Simplicio das Neves Pinto e Sousa, natural de Cametá.

Era um sacerdote distincto, que no longo estadio de não menos de 70 annos prestou relevantes serviços á causa publica, e se parecia viver na obscuridade, era porque uma das suas mais bellas virtudes era a modestia.

Maranhão

Datas até 11 de Novembro:

O Globo, unica folha dessa data que recebemos, depois de publicar os telegrammas annunciadores do advento da Republica, escreveu:

« O povo brazileiro contempla hoje o horisonte da sua libertação. Foram libertos os escravos, hoje livres os cidadãos. A humilhação não será mais a partilha de nós todos; e cada um de nossos filhos póde repetir orgulhoso e sobranceiro—não temos mais um senhor.

« A igualdade nivelou os brazileiros, a liberdade ergueu-lhes um pedestal de gloria, que nenhum outro povo ainda conseguio; a fraternidade os unirá a ponto de fazel os marchar sem desconcerto á meta do grandioso destino que a Providencia reserva áquelles, que ha escolhido na mysteriosa partilha para representar destinos unicos e singulares.

« *O Globo*, saudando o acontecimento mais notavel, porventura, deste seculo, promette, todavia, guardar illesa a imparcialidade que presidirá a sua formação, á sua organisação, ao seu engrandecimento, devido tão sómente á independencia, com que defendeu impeterrito os direitos do povo, as garantias publicas, os sagrados titulos do cidadão. »

— Lê-se na mesma folha, secção republicana:

« A camara municipal, está constituida em sessão permanente. Aguarda as ordens do Governo Nacional, e recommenda a todos os seus municipes, calma transquillidade e esperança nas grandes instituições republicanas.

« Viva a Republica ! »

— Lemos n'*A Pacotilha* de 15:

Falleceu hontem á noite José Moreira de Souza, negociante d'esta praça, chefe da firma commercial de José Moreira de Souza & C.

« Desde muito tempo que exercia o cargo de director do Banco do Maranhão e o foi tambem de varias companhias.

« Era membro da directoria da real Sociedade Humanitaria Primeiro de Dezembro.

« Deixa viuva e filhos.

« A sua familia nossos pezames. »

— Nada mais referem as folhas que mereçam menção.

Piauhy

Datas até 9 de Novembro:

Nada referem as folhas que não esteja mencionado na carta do nosso correspondente, publicada na competente secção, e se refere á factos anteriores á 15 do corrente

Ceará

Datas até 22 de Novembro:

— Da *Gazeta do Norte* reproduzimos uma resenha dos factos mais importantes, occorridos desde o dia 15, data da proclamação da Republica no Rio de Janeiro. E' feita com toda imparcialidade e fidelidade, sem omittir circumstancia alguma, nem adhusir-lhes nenhum commentario. São os factos pura e simplesmente descarnados, o que será um modesto subsidio para a historia do estabelecimento do regimen republicano no Ceará.

Eis a resenha:

DIA 15

A's 4 horas da tarde chega a esta capital o primeiro telegramma communicando os gravissimos acontecimentos, de que é theatro a cidade do Rio de Janeiro.

A população d'esta capital tomada de estupefacção, recebe a noticia de tão graves successos. Nem uma manifestação de desagrado. Foi como a explosão inesperada de uma bomba de dynamite que a todos deixou atordoados.

N'essa noite poucos foram os que poderam conciliar o somno.

DIA 16

Ao amanhecer notava-se certa agitação fóra do commum na cidade, se bem que os espiritos se achassem ainda aturdidos pelo estampido da vespera.

Grupos se formavam pelas esquinas e praças e todos traziam a cahir dos labios a interrogação sediça—que ha de novo? Commentava-se largamente o facto, que para muitos não passava, ainda hoje, de sonho illusorio.

Entretanto a tempestade se avisinhava.

O escriptorio d'*O Libertador*, tornara se o centro de operações; agia-se com tenacidade. O Club Republicano confraternisando com a força publica, preparava-se o *tour de main*, que devia dar o golpe de graça na velha monarchia, declarando o Ceará o primeiro Estado Livre da Confederação Brazileira.

O commandante do 11.º batalhão de infanteria e sua officialidade, o corpo docente e alumnos da Escola Militar e officiaes da armada haviam adherido ao movimento do Rio.

A' convite do presidente da provincia, coronel de engenheiros Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, a officialidade de mar e terra, chefes politicos e das repartições publicas acharam-se reunidos ás 11 horas da manhã, no palacio do governo.

O Sr. coronel Jardim fez sentir ás pessoas presentes a gravidade dos factos que haviam communicado o telegrapho.

O Sr. major Manoel Bezerra de Albuquerque, em termos polidos, convidou-a a fazer sua adhesão ao movimento revolucionario do Rio.

O coronel Jardim hesitou. Pedio prazo para resolver; que antes de qualquer communicação official, uma declaração sua seria leviandade; que não hesitaria, porém, pôr a sua lealdade ao serviço da nova ordem de cousas, mas depois dos factos consumados, o que cumpria aguardar. O Dr. Alexandre Barbosa Lima, illustre lente da Escola Militar, demonstrou á sociedade que qualquer delonga seria prejudicial á causa publica; que a communicação do cidadão Quintino Bocayuva, no caracter de ministro do interior, ás autoridades civis e militares d'esta capital; a posse do telegrapho pela revolução, eram factos que traduziam bastantemente a evidencia do grande acontecimento.

O coronel ainda retorquio, declarando que aguardava os factos consumados.

A' vista dessa decisão peremptoria, retiraram-se todos.

A esse tempo já uma onda de moços ardentes, precedida de uma [illegible], tratava de retirar todos os emblemas monarchicos das ruas e praças publicas, começando por arrancar as placas que indicavam a rua Conde d'Eu—que fizeram substituir por Senna Madureira.—O mesmo praticaram com relação á rua D. Pedro, inutilisando as respectivas placas.

Divulgada a resposta do presidente, começou a crescer a onda e mais proxima roncar a procella.

Convocou se immediatamente um concião para as 2 horas da tarde, na praça dos Martyres (Passeio Publico).

Reunidos alli todos os chefes do movimento, o cidadão João Lopes fez conhecido o *ultimatum* do presidente. O povo rugio como o leão das selvas e um só grito se ouvio:—vamos depol o. Acto continuo foi acclamado governador do Estado Livre do Ceará o cidadão tenente coronel Luiz Antonio Ferraz, digo commandante do 11º batalhão de infantaria.

Precedidos da banda militar do 11º e ao espancar dos foguetes dirigiam-se ao palacio do governo, levando á frente o pavilhão auri-verde, ao qual já se havia substituido a corôa imperial por um rubro barrete phrygio.

Em chegando á frente do palacio do governo, a musica fez ouvir a Marselhesa, por ora, entre nós, o hymno nacional. Os revolucionarios invadem o edificio.

O coronel Jardim, tomado de surpresa, vio se para logo cercado pela onda revolta.

Então o major Bezerra, tomando posição respeitosa, em voz grave pronuncia, pausadamente, estas palavras, que passaro para a historia:

« Coronel Jardim, o povo e a tropa de mar e terra, reunidos na praça publica, acabam de acclamar governador do Estado Livre do Ceará o cidadão coronel Luiz Antonio Ferraz. »

Delirantes applausos correm as ultimas palavras.

O coronel Jardim sóbe a uma cadeira, para melhor dominar a multidão, e dirige lhe a palavra; appellando para seu passado sem mancha, para seus 32 longos annos de serviços prestados á patria e conclue declarando ceder á coacção.

Nesse momento um exaltado moço galga o consolo sobre o qual descançava uma grande tela com a effigie do ex-imperador, e rompe-a, com um punhal, de alto a baixo. Este facto causou sensação profundissima, merecendo a reprovação dos mais ardentes patriotas.

O coronel Moraes Jardim continuou, entretanto, a fallar, apoderado porém de commoção tal, que por vezes sua voz foi embargada pelas lagrimas. Descendo da cadeira, entregou o poder nas mãos do 1º governador do Estado Livre do Ceará.

O ex-presidente foi cercado de toda consideração e garantias, sendo tratado com o maior cavalheirismo.

O povo desfilou, em seguida, e em bôa ordem até a praça dos Martyres, onde dispersou.

A' noite houve manifestações de regosijo, passeiatas, musicas, foguetes, discursos, etc, etc.

E tudo isto occorreu sem a mais leve perturbação da ordem publica.

Na tarde desse dia o governador nomeou a commissão executiva, que com elle tem de collaborar na organisação politica e social do novo Estado Livre do Ceará

A commissão ficou assim constituida:

Cidadão João Cordeiro, encarregado dos negocios da fazenda

Major Manoel Bezerra de Albuquerque, dos da guerra.

João Lopes Ferreira Filho, dos do interior.

Capitão José Freire Bizerril Fontenelle, dos da agricultura, commercio e obras publicas.

Joakim Catunda, dos relações exteriores.

Tenente Alexandre José Barbosa Lima, dos da justiça.

Tenente José Thomaz Lobato de Castro, dos da marinha.

Damos em seguida o auto da installação do governo provisorio importante documento, que cumpre fique registrado. Deixamos de publicar a immensidade de assignaturas com que tem sido coberto por faltar-nos espaço.

Auto de installação do governo provisorio do Estado do Ceará—Republica Brazileira

Aos dezeseis dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentos e oitenta e nove, nesta cidade da Fortaleza, o povo e o exercito de terra e mar, reunidos na praça dos Martyres em comicio patriotico, proclamaram bem e legitimamente instituido o governo provisorio installado na capital do paiz sob a presidencia do Sr. marechal Manoel Deodoro da Fonseca, ao qual adheriram, proclamaram a provincia do Ceará—Estado da Republica Brazileira e acclamaram chefe do poder executivo neste Estado o tenente coronel de infantaria Luiz Antonio Ferraz, commandante do 11º batalhão.

Em acto successivo dirigiram-se, o povo e o exercito de terra e mar ao palacio do governo e ahi declararam ao presidente da provincia coronel Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim tudo quanto occorrera. E o mesmo presidente declarou retirar se do governo em obediencia ao povo, ao exercito e á armada, entregando-o ao chefe do poder executivo acclamado.

Em seguida o tenente-coronel Luiz Antonio Ferraz, nomeou e deu posse á commissão executiva junto ao seu governo, a qual se compõe dos cidadãos João Cordeiro, encarregado dos negocios da fazenda; major Manoel Bezerra de Albuquerque, encarregado dos negocios do interior; tenente Alexandre José Barbosa Lima, encarregado dos negocios da justiça; Joaquim Catunda, encarregado dos negocios do exterior; capitão José Freire Bizerril Fontenelle, encarregado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas; 2º tenente d'armada, José Thomaz Lobato de Castro, encarregado dos negocios da marinha.

E assim ficou installado e reconhecido o governo provisorio deste Estado do Ceará da confederação da republica brasileira.

Seguem-se muitas assignaturas.

Distribuio se a primeira proclamação do governo provisorio dando conhecimento ao povo do importante acontecimento, garantindo-lhe a manutenção da ordem e tranquillidade publicas.

Foi exonerado do cargo de chefe de policia, a seu pedido, o bacharel Pedro Thomaz de Queiroz Ferreira e nomeado para substituil o o cidadão Waldemiro Moreira.

A primeira ordem do dia é assim concebida:

« O chefe do poder executivo ordena: 1º que as companhias de alumnos da Escola Militar e de aprendizes marinheiro, a bateria de campanha, o 11º batalhão de infanteria, corpo de policia e a guarda civica formem a 1ª brigada da força militar republicana, sob o commando do cidadão Tristão Sucupira de Alencar Araripe; 2.º que o cidadão José Florencio de Carvalho, com os auxiliares Odilio Bacellar, Magno da Silva, Pretextato Maciel, Carlos Nepomuceno Arthur Neptuno, Amorim Figueira, Herculano da Rocha e Monte Lima, assuma a direcção das obras de soccorros indirectos nos municipios de Maranguape, Pacatuba. Redempção e Baturité e organisem com trabalhadores validos corpos moveis de guarda republicana; 3º que o cidadão Antonio Joaquim Guedes de Miranda. no municipio de Quixadá onde já se acha nas obras de soccorros indirectos, com os auxiliares José Custodio e Abilio Noronha, organise uma brigada de corpos moveis e assuma o commando da mesma; 4.º que o cidadão Henrique Coelho organise um esquadrão de cavallaria para ficar directamente de ordens ao chefe do poder executivo; 5º que entre logo em exercicio do cargo da secretaria da guerra junto ao cidadão Manoel Bezerra de Albuquerque, encarregado da secção militar, o cidadão Luiz Alberto Portella; 6º finalmente, que entre em exercicio do cargo de ajudante de ordens do chefe do poder executivo o cidadão Nascimento Machado, que deve reverter ao lugar de agente da Escola Militar.

« Estado do Ceará, Fortaleza, 17 de Novembro de 1889.—*Manoel Bezerra de Albuquerque*, membro da commissão executiva. »

— O Sr. Barão de Aquiraz reunio em sua casa, ás 3 horas da tarde, todos os chefes politicos e pessoas qualificadas da capital, no intuito de assentar-se no modo de agir em face da nova situação.

A noticia desta reunião, que foi recebida como indicio de revolta, e chegando mesmo a assegurar-se que se tratava de organisar resistencia á nova ordem de cousas estabelecida, deu lugar a que o poder executivo tomasse todas as precauções que o caso urgia. A tropa conservou-se de promptidão nos respectivos quarteis e a bateria de campanha collocou-se em posição.

Nada porem houve: não passou de panico. A maioria dos chefes politicos, aceitando os factos como consumados, resolveu collocar-se em attitude expectante.

Chega noticia da côrte de haver embarcado toda a familia imperial para Europa, a bordo do vapor nacional *Alagoas*, comboiado pelo encouraçado *Riachuelo*, até deixar as aguas brazileiras.

DIA 17

A' noite os alumnos da Escola Militar organisaram uma *marche aux-flambeaux*, percorrendo todas as ruas da cidade ao som da *Marselheza* e ao estrondear de vivas á Republica Brazileira e ao Estado Livre do Ceará !

Esteve explendida a festa da mocidade.

DIA 18

Hoje, á 1 hora da tarde, perante a camara municipal desta cidade prestou juramento o cidadão tenente coronel Luiz Antonio Ferraz, chefe do Poder Executivo do Estado Livre do Ceará.

Esteve imponente o acto. Na frente do edificio formava a primeira brigada composta do 11º de infantaria, corpo de alumnos da Escola Militar e corpo de aprendizes marinheiros, sob o commando do cidadão Tristão Sucupira de Alencar Araripe.

Compareceram a officialidade de mar e terra, os chefes de repartição e um concurso numeroso de povo. Prestado o juramento e deferido o mesmo aos membros da commissão executiva, as bandas militares tocaram a *Marselheza* e a fortaleza de Nossa Senhora da Assumpção salvou com 21 tiros.

O presidente do poder executivo levantou vivas á Confederação Brazileira, ao Estado Livre do Ceará e á prosperidade da patria. Foram estrepitosamente correspondidos.

Ao acto tambem estiveram presentes muitas senhoras distinctas de nossa sociedade, as quaes assignaram o grande auto da installação do governo provisorio.

Finda a ceremonia, o chefe do poder executivo e membros da respectiva commissão dirigiram-se ao quartel general, e acompanhados do povo, no meio de acclamações.

A brigada desfilou pela praça General Tiburcio, onde campeia a estatua do grande heroe cearense e depois de feitas as continencias do intuito retirou-se aos quarteis.

Eis a grande acta da Camara Municipal da Fortaleza, na qual foi registrado o juramento do 1º governador do Estado Livre do Ceará:

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 18 DE NOVEMBRO DE 1889

PRESIDENCIA DO CIDADÃO ARNULPHO PAMPLONA

Aos 18 dias do mez de Novembro de 1889, nesta cidade da Fortaleza, capital do Estado Livre do Ceará da Republica Federativa Brazileira, no paço da Camara Municipal, onde se achava esta reunida, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do cidadão Arnulpho Pamplona, ahi compareceu o Exm. Sr. tenente-coronel Luiz Antonio Ferraz, chefe do poder executivo do mesmo Estado, por acclamação do povo e do exercito de terra e mar, acompanhado pela commissão executiva composta dos cidadãos João Cordeiro, major Manoel Bezerra de Albuquerque, João Lopes Ferreira Filho, tenente Alexandre José Barbosa Lima, Joaquim Catunda, capitão José Freire Bizerril Fontenelle, 2º tenente da armada José Thomaz Lobato de Castro, e perante a mesma camara, como chefe do Governo Provisorio do Estado Livre do Ceará, subordinado á Republica Federativa Brazileira, prometteu, sob o penhor de sua honestidade civica, dedicar-se sinceramente ao progresso moral e material deste Estado, conciliando-se continuamente com a manutenção da ordem e da liberdade, tanto quanto esta augusta missão em si coubesse.

Em seguida o mesmo Exm. Sr. tenente-coronel Luiz Antonio Ferraz, chefe provisorio do poder executivo, recebeu dos membros da commissão supra mencionada identica promessa, finda a qual o cidadão Arnulpho Pamplona, presidente da Camara, declarou em alta voz e com toda solemnidade, achar-se constituido provisoriamente o governo do Estado Livre do Ceará da Republica Federativa Brazileira, a quem todos os cidadãos devem obediencia e podem esperar a paz, a justiça e o progresso pela fraternidade, dando vivas á Republica Federativa Brazileira ao Estado Livre do Ceará e ao Governo Provisorio.

E para constar lavrou-se a presente acta, que eu, Julio Cesar da Fonseca Filho, secretario da Camara Municipal, a escrevi.

Seguem-se as assignaturas.

A's 2 horas receberam-se telegrammas commerciaes, dando o cambio a 27 1/2 firme. Este facto veio firmar a confiança do commercio, abalada pelos acontecimentos dos dias anteriores.

A' tarde o chefe do Estado convocou o corpo commercial da praça, afim de accordar-se nas medidas que convém sejam tomadas, com relação aos compromissos contrahidos com o mesmo, pelo governo decahido.

Reunidos todos os negociantes no salão nobre do quartel-general, o cidadão João Lopes, encarregado dos negocios do interior, leu a proclamação do governo central da Republica Brazileira, fazendo largas considerações sobre o estado de cousas. Declarou existirem processadas na Thesouraria de Fazenda contas no valor de cerca de 2,000 contos de réis, e no gabinete do ex-presidente Moraes Jardim foram encontradas contas na importancia de 1 600; que o governo se obriga a pagar todos os debitos contrahidos pela monarchia, e que nesse sentido se iam dirigir ao governo central.

Fallaram ainda os cidadãos João Joaquim Simões e Guilherme Rocha.

O commercio mostrou-se satisfeitissimo e protestou sua adhesão á nova situação inaugurada, offerecendo o seu franco apoio ao governo provisorio.

Houve *marche aux flambeaux*, á noite, dos alumnos do collegio Franco-Brazileiro. Tendo á sua frente o seu digno director, o Sr. João Saraiva, e precedidos de uma banda de musica percorreram os jovens patriotas as principaes ruas da capital, erguendo vivas á Republica Brazileiro e ao Estado livre do Ceará. Dirigiram-se ao quartel-general do poder executivo, onde se achava o cidadão Ferraz, governador do Estado. Foram cavalheirosamente recebidos pelo preclaro cidadão que se acha á frente dos negocios do Estado do Ceará.

Houve discursos e muitos vivas.

Mais tarde houve outra manifestação, porventura mais significativa, que veio revelar ainda uma vez, que a mulher cearense é o anjo tutelar de nossa querida patria. Nas occasiões mais solemnes, quer se trate de expungir a patria da nodoa da escravidão, quer se procure realçar os meritos dos seus heroes, perpetuando sua memoria no bronze; quer, finalmente, se trate de erguer um hymno á liberdade da patria, vemol-a sempre na frente.

Tomamos ao collega do *Libertador* as palavras com que noticiou o facto:

« Mais tarde os membros do Poder Executivo receberam outra demonstração de altissima valia. Um grupo de gentis senhoras, trazendo barretes phrygios, veio comprimentar os illustres cidadãos.

« Fallou, exhuberando-se em expressões de fina galanteria e amabilidade feminil, a Exma. Sra. D. Ritta Cintra, a quem, em nome dos seus collegas de governo, agradeceu o Sr. João Lopes essa significativa manifestação.

« O governo da Republica deve contar que a infancia de hoje seja a legião forte e viril que desvendará no futuro á patria brazileira as grandezas a que tem direito e que a mulher saiba preparar pelo caracter e pelas virtudes civicas a geração que deve guiar a Republica aos seus destinos. »

DIA 19

A' noite reuniram-se no Passeio Publico os estudantes do Lyceu e precedidos por uma banda de musica desfilaram em passeiata pelas principaes ruas da cidade. Dirigiram-se ao quartel-general, onde uma commissão destacou-se para ir, em nome de seus collegas, saudar ao cidadão Ferraz e felicital-o pelo advento da Republica.

Os moços foram gentilmente acolhidos pelos cidadãos coronel Ferraz e João Cordeiro, o libertador emerito.

Houve discursos e vivas.

Em seguida desfilaram para o Passeio Publico, onde dispersaram.

Rio-Grande do Norte

Datas até 24 de Novembro:

Reportamo nos á carta do nosso correspondente, publicada na secção competente.

Parahyba

Datas até 25 de Novembro:

O Jornal da Parahyba adherio franca e lealmente á Republica, retirando-se, porem, da sua redacção o Dr. Paulo de Lacerda.

Esse jornal escreve a 20:

« Em consequencia dos graves acontecimentos de que tem sido theatro a capital do paiz, e das quaes o telegrapho nos tem dado noticia, reuniram-se ante-hontem no paço da Camara Municipal diversos cidadãos, e acclamaram um governo provisorio, composto do Exm. Sr. barão de Abiahy, Drs. Eugenio Toscano e Alves Lima, do tenente-coronel Honorato Caldas e 1º tenente da armada Lisboa, actuaes commandantes aquelle do 27º batalhão de infantaria da linha, e este da companhia de aprendizes marinheiros.

« Não se tendo effectivamente constituido esse governo provisorio, do qual se recusou o mesmo Sr. Barão, por motivos poderosos, que allegou, ante-hontem ao meio dia, depois de ser novamente solicitado o seu concurso e entrada no referido governo, de que ainda se escusou, não recusando o seu apoio á qualquer de seus correligionarios, que aceitasse tão espinho posto em uma quadra tão difficil e eriçada de sérios perigos para a causa publica, constituio-se o novo governo provisorio, cerca de meio dia, composto do tenente coronel Honorato Candido Ferreira Caldas, commendador Thomaz de Aquino Mindello, Drs. Manoel Carlos de Gouveia e Antonio da Cruz Cordeiro Senior, capitães de engenheiros João Claudino de Oliveira Cruz e do 27º batalhão Pedro de Alcantara Couceiro e do 1º tenente da armada Arthur José dos Reis Lisboa, commandante da companhia de aprendizes marinheiros, em frente ao edificio do 27º batalhão de infantaria, onde o povo em grande agglomeração acclamou aquelles membros do governo provisorio, sob indicação do dito tenente-coronel Caldas.

« Dirigindo-se depois toda aquella multidão de povo para o palacio do governo, afim de depor o presidente da provincia, Dr. Francisco Luiz da G. Rosa, ahi lhe foi isto intimado pelo tenente-coronel Honorato Caldas, á quem declarou que passava a administração ao governo provisorio, visto como não lhe era possivel manter-se no governo da provincia, em face da nova ordem de cousas, estabelecida na capital do paiz, sem perturbação da ordem publica

« Acha-se, pois, estabelecido o governo provisorio, que tem de administrar a provincia, na ausencia da autoridade, que deve substituil o definitivamente.

« Nas graves circumstancias que atravessamos, e em que periclitam os mais caros interesses da patria, esperamos que os cidadãos, investidos pela vontade popular das attribuições do governo provisorio, corresponderão á confiança nelle depositada, e que só attenderão aos reclamos da justiça, do direito e do interesse publico.

« Pela nossa parte registraremos com satisfacão todos os actos inspirados naquelles elevados sentimentos, fazendo os devidos reparos, ainda que respeitosamente, aos que destoarem daquella norma de conducta.

« Deus salve o Brasil. »

— Lê-se na mesma folha de 22:

« Hontem ás 11 horas da manhã, conforme annunciamos em nosso numero anterior, teve lugar no paço da Camara Municipal com todas as solemnidades o juramento e posse official do governo provisorio deste Estado da Parahyba do Norte.

« De palacio sahiram os membros do governo com um numerosissimo sequito e acompanhamento.

« Uma guarda do 27º batalhão fez as honras daquella solemnidade. »

— O governo provisorio em 18 fez uma proclamação ao povo do Estado.

— Lemos no *Jornal da Parahyba* de 21:

« Teve lugar antehontem nesta cidade a installação da Associação Commercial.

« Era uma necessidade, que se impunha ao commercio desta terra pelos seus proprios interesses.

« Já o Barão de Abiahy, quando na presidencia effectiva da Parahyba do Norte iniciou esa idéa, tendo a satisfação de realisal-a.

« Foram provisoriamente eleitos:

« Presidente, o Sr. Francisco de Brito Lyra.

« Vice presidente, Sr. Joaquim Garcia de Castro.

« 1º secretario, Sr. major José Francisco de Moura.

« 2º dito, Sr. capitão Augusto Ferreira Baltar.

« Thesoureiro, o Sr. Aron Cahn.

« As nossas congratulações por tão acertado acto do commercio. »

Sul do Brazil

Pelo vapor costeiro tivemos as seguintes noticias:

Sergipe

Datas até 20 de Novembro.

N'esse dia foi publicado o 1.º numero de um periodico com o titulo *A Nova Era*, sob a direcção do cidadão Firmino Rodrigues Vieira.

D'esse periodico transcrevemos o seguinte, por elle publicado sob a epigraphe *O Novo Governo*:

« Em face dos acontecimentos que trouxeram em desenlace a proclamação da republica no Brazil, a provincia de Sergipe, não menos que as outras, podia deixar de ser assaltada da febre de enthusiasmo de que dão alto testemunho os echos da multidão patriotica que ahi retumbam por todos os angulos da provincia.

« E tambem, conhecido que foi da população d'esta capital o desfecho do drama que deu embaixo com o imperio, substituindo-o pela republica, alguns espiritos patrioticos se reuniram logo em conferencia, para deliberarem sobre a latitude da emergencia; e logo convieram (aliás muito naturalmente) em prover-nos de governo coherente com a nova ordem de cousas.

« Para este fim chegaram-se á falla os distinctos cidadãos Drs. José de Siqueira, Firmino Vieira, chefe d'esta folha, o capitão do porto Abreu e o commandante da briosa guarnição n'esta provincia, o alferes Athayde, e logo assentaram dirigir-se a palacio e ahi manifestar ao Dr. Thomaz Cruz, vice-presidente decahido, a inconveniencia da acephalia do governo, uma vez que elle, Dr. Cruz, devia se reputar incompativel com a radical transformação politica que se vinha de operar no paiz.

« Ouvidas pelo Dr. Cruz tão justas ponderações, nem um momento poz duvida o distincto cidadão de ceder o leme da administração aos novos palinuros, retirando se em seguida para a casa de sua aposentadoria, onde foi seguido de numeroso sequito de seus amigos.

« De posse do posto da governação publica os cidadãos alludidos combinaram entre si repartir os encargos administrativos, ficando constituido o governo provisorio com os briosos cidadãos José de Siqueira, tenente-coronel Horta e major Antonio Diniz que dão arrhas do mais patriotico civismo.

« Mais tarde conveniencias politicas determinaram uma pequena modificação, tendo resignado os postos o Sr. major Diniz, que foi substituido pelo Sr. coronel Vicente d'Oliveira Ribeiro, e o tenente-coronel Horta pelo Sr. Balthazar Góes, os quaes, não menos que os outros são dignos da benemerencia publica. »

— Foi nomeado chefe de policia interino o Dr. Manoel Coelho Cintra.

— Foi nomeado secretario interino do governo provisorio o Dr. Firmino Vieira.

Alagoas

Datas até 25 de Novembro:

Não tivemos folhas de 16 á 19; pelo que são incompletas as noticias.

O *Orbe*, de 20 publicou o seguinte:

« Tendo embarcado no dia 17 o presidente Dr. Pedro Ribeiro, em ordem a não ficar acephalo o governo, assumio a administração um triumvirato composto do bravo major Pedra, commandante do 26, e dos sinceros democratas Ricard Brenand e Dr. Manoel Menezes, os quaes convidaram ao Dr. Leite e Oiticica para exercer interinamente o cargo de chefe de policia. Como medida urgente de tranquilidade publica, o patriotico triumvirato suspendeu a execução das leis que supprimiam a comarca de Camaragibe e reunia a esta de Maceió o termo de S. Luiz. »

« O governo provisorio do Estado das Alagôas declara ao povo alagoano que o governo central e provincial garantem o pagamento de toda divida publica geral e provincial. Palacio do governo provisorio do Estado das Alagôas em Maceió, 18 de Novembro de 1889.—*Aureliano Augusto de Azevedo Pedra*, major chefe.—*Manoel Ribeiro Barreto de Menezes*.—*Ricardo Brennand Monteiro*. »

« O governo provisorio da provincia suspendeu a execução das leis 1,115 e 1,116, supprimindo a comarca de Camaragibe, e reunindo o termo de S. Luiz a esta comarca de Maceió. Parabens aos camaragibanos por verem inutilisados os iniquos planos com que os perseguiram os Srs. Messias e Pedro Nolasco, n'aquellas leis votadas por uma assembléa facciosa, e sanccionadas pelo *Judinhas*. »

— No dia 19, o Monte Pio dos Artistas Alagoanos reunio a classe artistica, que toda adherio ao movimento republicano, resolvendo uma manifestação ao governador nomeado para o Estado, cidadão Tiburcio Valeriano de Araujo.

A manifestação teve lugar á 22, dia em que o governador prestou juramento perante a Camara Municipal, sendo muito numerosa a procissão civica realisada e reinando o maior enthusiasmo

CORRESPONDENCIAS

RIO-GRANDE DO NORTE — NATAL, 24 de Novembro de 1889.

E' a primeira vez que escrevemos depois da grandiosa revolução que vem de operar se no paiz, e fieis a nossa missão de chronista desta provincia, vamos hoje dar noticia do modo como aqui se passaram os acontecimentos.

Desde o dia 15 que recebidas as primeiras noticias, ficaram os espiritos inquietos pela solução dos graves successos, que desde então se annunciaram como devendo ser—a proclamação da republica no paiz.

As noticias diversas que continuaram a circular ainda até 16, eram a preoccupação de todos, o assumpto forçado das reuniões, até que a 17, não havia mais duvida do estar proclamada a nova instituição governomental em diversas provincias, ficando constituido o governo provisorio dos Estados e organisado o primeiro ministerio republicano.

Então, reunidos exercito e armada e consideravel numero de cidadãos de todas as classes no palacio da presidencia, ficou proclamada a republica, no meio de geral enthusiasmo e contentamento, sendo unanimemente aclamado presidente o Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, lavrando-se de tudo uma acta em livro proprio, que foi assignada por todas as pessoas presentes e por outras que depois chegaram.

Constituido assim o governo, nomeou este uma commissão executiva que ficou composta das seguintes cidadãos: Drs Francisco Amintas da Costa Barros, Dr. José Moreira Brandão Castello Branco, capitão João Avelino Pereira Vasconcellos, capitão-tenente Leoncio Rosa, capitão commandante da companhia de guarnição Felippe Bezerra Maracajá e capitão Luiz Emygdio Pinheiro Camara.

Na noite do mesmo dia, percorria as ruas desta cidade uma passeiata civica, acompanhada de uma banda de musica e numero extraordinario de pessoas, que foram cumprimentar em primeiro lugar o presidente e outros cidadãos que fizeram parte do Club Republicano, creado nesta capital por iniciativa do Dr. Pedro Velho. Em todas estas manifestações reinou sempre boa ordem, não se dando o menor acontecimento desagradavel que perturbasse a tranquillidade publica.

Em todos os municipios da provincia, tem sido proclamado o novo governo dirigindo-se as camaras municipaes ao chefe do poder executivo, fazendo suas adhesões.

A republica, é um facto hoje no paiz e como brasileiro que á cima de tudo só deve desejar o bem de sua patria, só nos cumpre concorrer cada um na esphera de suas forças, para que tudo se passe do melhor modo e se possa constituir o novo Estado de maneira a offerecer segura garantia de progresso e prosperidade da patria.

O chefe do poder executivo desta provincia, Dr. Pedro Velho, é um moço que não sómente dispõe de vastos conhecimentos, como principalmente animado das mais puras intenções, e pois, a acclamação de sua pessoa não podia ser mais feliz e acertada.

Intelligencia lucida, espirito esclarecido e bem dirigido, teremos certamente um governo justo e honesto, sem comtudo lhe faltar a necessaria energia; por isso a confiança é geral.

O periodo nefando e odioso de 5 mezes de governo dos delegados daquelle que findou nesta provincia como em todo o paiz foi uma serie ininterrupta de depredações dos dinheiros publicos, desrespeito as leis e direitos do cidadão, que se sentia já abatido sob o peso dos abusos e violencias com que era constantemente victimado.

E' por isso que se observa agradavel e geral impressão e se restabelece a confiança, vendo-se a frente do governo um cidadão digno entre os mais dignos, dotado de predicados que são uma garantia de sua benefica administração.

Em todos os seus actos até agora se tem revelado de modo a cada vez mais captar a confiança publica, não se devendo levar em conta a voz dissonante de uma parte insignificante que pretendia talvez, que perdurasse o dominio e privilegio exclusivo.

O Exm. Dr. Pedro Velho, sem de nenhuma sorte se preocupar das antigas dissenções politicas, tem sido cercado de todos os que só tem em vista o bem da patria e o desejo sincero e leal de lhe ser util.

Continue ella a senda tão brilhantemente encetada e terá conquistado honroso e distincto lugar entre os benemeritos; e para abafar qualquer voz dissonante que porventura tenha de surgir, não lhe ha de faltar a justiça imparcial e recta da historia.

— Para o cargo de commissario de policia, foi nomeado o juiz de direito de S. José de Mipibú Dr. Jeronymo Americo Raposo da Camara, e para encarregado dos negocios da instrucção publica o Dr. Manoel do Nascimento Castro Silva.

Foi tambem nomeado secretario do governo o Dr. Manoel de Carvalho Souza.

— Hontem realisou-se uma passeiata civica das mais enthusiasticas e a mais concorrida que temos visto.

O prestito partio, pelas 4 horas da tarde, do cáes Pedro de Barros, onde se fizeram ouvir em primeiro lugar o Dr. Pedro Velho e o capitão-tenente Leoncio Rosa, seguindo depois pela rua Tarquinio de Souza, e percorrendo toda a cidade, e fazendo se ouvir em diversos pontos os Drs. Nascimento Castro, Carvalho Souza, Paulo Antunes, Celso Castro, Chaves Filho, João Lindolpho, Diogenes da Nobrega, Moreira Brandão, Antonio Garcia, Pedro Pernambuco, Braz de Mello, Jeronimo Camara, Augusto Camara, Luiz Souto, padre Constancio, e os cidadãos Augusto Maranhão, Pedro Cavalcante e José Gervasio.

MUTILADO

ILEGIVEL

Na casa de residencia do digno inspector da thezouraria Germano Machado, fez-se ouvir a gentil filha d'aquelle cidadão, que foi freneticamente applaudida, produzindo grande enthusiasmo. A passeiata terminou depois de 9 horas da noite, tendo havido sempre muita ordem e perfeita tranquillidade publica.

O distincto rio-grandesse e actual governador deste Estado, Dr. Pedro Velho, foi constantemente victoriado, sendo alvo das mais significativas e honrosas manifestações de adhesão publica, e é um facto incontestavel que nenhum outro cidadão poderia na actualidade inspirar maior confiança e garantia de um bom governo.

PIAUHY—THEREZINA, 12 de Novembro de 1889

Comquanto poucos tenham sido os factos occorridos depois do dia 5 deste para cá quando lhe remetti a minha primeira missiva, todavia, firme no meu proposito, vou dar-lhe, meu charo Sr. redactor, as noticias do que tem havido ultimamente.

O facto mais importante, e que muito tem dado que fallar, foi o referente a moção de pezar que o deputado Aristides Mendes de Carvalho apresentou á assembléa provincial pela desconsideração por que passou o ex-2.º vice-presidente Dr. Firmino de Souza Martins, não *consentindo* o Sr. ministro do imperio (digamos á verdade) que o mesmo assumisse a administração da provincia ao deixal-a o ex-presidente Dr. Theophilo dos Santos, apezar de ter sido convidado por este o de haver emprehendido viagem da cidade da Parnahyba para aqui, onde chegou a 11 do passado.

Sendo posta á votos tal moção cahio, havendo votado á favor os Srs. Aristides, Raymundo Borges, padre Maximo Ferreira, Fernando Hollanda, Ildefonso Ramos (liberaes) e conego Thomaz Rego (conservador); e contra os deputados Dr. Gayoso, Joaquim Avelino, Marcelino Castello Branco, Theodoro Boa-Vista (liberaes) Dr. Rezende, Gervasio Passos, Raymundo Vasconcellos e Dr. Arcolino de Abreu (conservadores) havendo desertado da votação o Sr. Dr. Botelho de Andrade (liberal) apezar de ter fallado contra a moção.

Seria mais correcto o procedimento do deputado Aristides si, por occasião de ter justificado a sua moção, atacasse não ao ex-presidente Dr. Theophilo, em quem fez recahir toda culpabilidade da desconsideração porque passou o Dr. Firmino, mas sim ao verdadeiro culpado que foi o Sr. barão de Loreto que, segundo corre, tinha resentimentoe do Dr. Ferreira Martins, porque quando este esteve ultimamente na administração, escreveu aos liberaes de S. Raymundo Nonato, assegurando lhes que aceitava e recommendava a candidatura do Sr. de Loreto, pelo 3º districto, não por amor a sua pessoa, mas por consideração á pessoa do Sr. Marquez de Paranaguá, carta esta que fôra remettida pelos destinatarios ao Sr. ministro do imperio, segundo publicou a—*Epocha*.

O que é verdade é que o Dr. Firmino, que era *o primus inter pares* entre os Srs. liberaes, foi collecado á margem per estes por amor do Sr. barão de Loreto, *porque actualmente é ministro* e elles bem sabem que com ministro não se *brinca*.

Foi-se, pois, o Sr. Dr. Firmino, vendendo azeite as canadas, como se costuma dizer, protestando mais tarde vingar-se do Sr. Loreto; renunciando o cargo de 2.º vice-presidente e a commenda da Rosa, que tinha-lhe sido concedida.

Infelizmente retiraram-se aos seus lares alguns deputados, pelo que não existe mais numero legal na capital para poder funccionar a assembléa provincial.

Feram-se pois, com elles, as esperanças em que todos se achavam, de ver fazer-se alli um bonito córte nas despezas da provincia, ainda mesmo com desorganisação de serviço, pois é tão critco o estado della, que marcha á passos gigantescos para a bancarota.

Alem de umas leis de patronato, limitaram-se apenas os nossos Lycurgos ao emprestimo de 500 contos réis de que tratei.

Depois que motivou essa debandada dos Srs. deputados liberaes, o ter o deputado conservador conego Thomaz Rego proposto, alem de outros cortes nos quaes aliás estavam de accordo alguns dos mambros da maioria, o da extincção de 12 contos de réis que annualmente percebe da provincia a felisarda companhia de navegação á vapor no rio Parnahyba, cujo estado de prosperidade é tal, que bem podia, por patriotismo, se o tivesse, dispensar semelhante obulo e não estar agarrada as têtas magras da provincia, como ostra ao rochedo.

Para avaliar-se o estado prospero em que vive semelhante oompanhia transcrevemos em seguida o balanço que lhe foi apresentado em 30 de Jnnho deste anno:

Activo	
Material fluctuante	289:866$800
Immoveis e moveis	47:500$000
Objectos em deposito	21:087$930
Dinheiro em caixa	15:026$640
Apolices geraes	100:000$000
Ditas provinciaes	14:400$000
Devedores	72:465$392
Rs.	561:382$762
Passivo	
Capital realisado em 1500 acções	150:000$000
Reservas	
Fundo de amortisação	326:412$707
Dito de reserva	4:526$868
Conta do seguro	60:912$067
Credores	19:190$204
Saldo de lucros	310$916
Rs.	561:382$762

Ao passo que é desesperador e afflictivo o estado da provincia, que a par de uma divida crescida, apparece todos os annos, um *defivit* enorme, que brevemente cubrirá a sua receita.

Consta, por telegramma, estar lançado na corte, o emprestimo autorisade pela assembléa.

Começaram a 1 deste os exames geraes de preparatorios.

Escusado é dizer que, como sempre, tem havido poucas reprovações, pois, digamos a verdade, os Srs. examinadores, salvas honrosas excepções, são condescendentes de mais.

Ainda não é chegado o novo presidente, Dr. Amaral, que rezide na villa de Paranaguá, distante d'aqui umas 200 leguas.

Continua portanto nas redeas do governo o Dr. Valente de Figueiredo.

Falleceram na capital, D. Carolina Candida de Aguiar, mãi do Dr. Helvidio de Aguiar e o negociante Antonio Pinto de Mesquita, e em Valença D. Isabel B. de Souza Martins, irmã do illustre Sr. Dr. Francisco de Souza Martins.

Até o correio seguinte.

R.

REVISTA DIARIA

Reunião militar—Damos em seguida a acta que, da reunião havida hontem das commissões militares para tratarem do modo de concorrer para a subscripção nacional para pagamento da divida externa, foi lavrada.

As deliberações tomadas devem produzir bons fructos, pois é de crer que toda a população corresponda ao altivo e energico movimento que determinou o facto alludido.

Eis a acta:

Acta da reunião militar effectuada no quartel do destacamento do 10º regimento de cavallaria no Estado de Pernambuco..—Ao meio dia de 26 de Novembro de 1889, presentes no quartel do destacamento do 10º regimento de cavallaria, no Estado de Pernambuco, os cidadãos coronel Carlos Magno, capitão tenente Castro Menezes, primeiros tenentes Carlos Barroca Schiefler e Aphrodisio de Barros, capitães Pedro Velho de Sá Barretto e João Justiniano da Rocha, segundos tenentes José Guimarães e Ernesto Leal, tenentes Sebastião Costa, Pedro Carolino e José Julio de Souza Martins, alferes Luiz Bezerra dos Santos, José Soares de Mello, Autuliano Barreto Lins e o official de fazenda Edmundo Maciel, foi deliberado:

1º Passar á redacção d'*O Paiz* o seguinte telegramma: «Redacção *Paiz*. Rio Officiaes, militares, guarnição *Pernambuco*, adherem enthusiasmo pagamento divida externa.—O cidadão coronel Carlos Magno da Silva—O cidadão capitão tenente da armada Castro Meneaes.—O cidadão capitão João Justiniano da Rocha.—O cidadão 1º tenente da armada João Maximiliano Algernon Sydney Schiefler.»

2º Ser arrecadada até o dia 10 de Dezembro, de todos os cidadãos militares existentes neste Estado, por uma commissão central que será opportunamente constituida, a importancia de suas contribuições.

3º Dirigir cartas a todas as pessoas das diversas classes sociaes deste Estado, pedindo a coadjuvação

4º Providenciar para do melhor modo organisar-se uma *kermesse* e mais outras festas populares, cujos productos serão applicados ao mesmo fim.

E nada mais havendo a deliberar mandou o presidente da reunião, o cidadão coronel Carlos Magno lavrar a presente acta.

Subscripção popular—A que foi iniciada pelos cidadãos Domingos Joaquim Seve e Victor Moreira Lopes, para pagamento da divida externa, orçava até hontem em 981$000.

Subscreveram os seguintes cidadãos:

Coronel José Cerqueira de Aguiar Lima	40$000
Dr. José Isidoro Martins Junior.	20$000
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira	20$000
Dr. Aarão Reis	10$000
Manoel Antonio Cardoso	10$000
Dr. A. S. Pereira do Carmo	10$000
Jorge Diniz de Tauliago	10$000
Barão de Souza Leão	50$000
Monoel Augusto de Castro Menezes	10$000
Dr. Barros Guimarães	5$000
Coronel Carlos Magno da Silva	5$000
Capitão J. Justiniano da Rocha	5$000
Manoel João de Amorim	50$000
Manoel Marques de Amorim	50$000
Barão de Casa Forte	50$000
Rossback Brothers	50$000
André Maria Pinheiro	50$000
Antonio Muniz Machado	50$000
A Waldo Forster	50$000
Luiz Duprat	50$000
Silva Guimarães & C.	50$000
Auguste Labille	50$000
Auraro de Mello C. de Vilhena	10 000
Nilo José da Silva Pereira	10$000
Companhia Anphitrite	50$000
José Fiuza de Oliveira	50$000
Pedro Osorio de Cerqueira	50$000
J. H. Carls	5$000
João Fernandes Lopes	20$000
Antonio Baltar	20$000
J. Caetano de Oliveira Bastos	20$000
Alfredo Marques	5$000
José Monteiro de Almeida	5$000
Alice Duprat	5$000
Claurice Duprat	5$000
Luiz Costa	2$000
Alfredo Duprat	5$000
Arthur Augusto de Almeida	2$000
Carlos A. Burle	5$000
Affonso Baltar	5$000
Henrique Baltar Sobrinho	5$000
Antonio A. Pacheco	5$000
Francisco José Dias Pereira	2$000
	981$000

Reunião academica—Hoje ao meio dia, no edificio da Faculdade de Direito, reunem-se os academicos afim de tratarem de assumpto urgente e importante, segundo declaram os convocadores da reunião.

Esta deverá effectuar-se, qualquer que seja o numero dos comparecentes, sendo tomados como votos acquiescentes ás deliberações assentadas aquelles que faltarem a reunião.

Piauhy Informam nos que o governador interino desse Estado telegraphou ao Sr. Dr. Thaumaturgo, ultimamente nomeado governador do mesmo Estado, communicando-lhe que alli desenvolve-se grandemente a secca com os seus horrores; e que já tendo dessa afflictiva situação dado conhecimento ao governo central, solicitara igualmente a sua intervenção perante o mesmo governo, para providenciar no sentido de serem attenuados os soffrimentos da população.

Ferro-via do Recife ao S. Francisco — Na estação das Cinco Pontas está sendo pago aos accionistas, aqui residentes, da ferro-via do Recife ao S. Francisco, o 52º dividendo de suas respectivas acções, relativo ao semestre findo em 30 de Janeiro ultimo.

Artistas Mechanicos e Liberaes—A's 6 1/2 horas da tarde de 29 do corrente, devem reunir-se em assembléa geral extraordinaria os confrades da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, para tratarem de assumpto de interesse de grande alcance.

Hospital Portuguez de Beneficencia—Em assembléa geral devem reunir-se, no dia 1º de Dezembro proximo, os socios do Hospital Portuguez de Beneficencia, para execução do disposto no § 3º do artigo 18 dos respectivos estatutos.

Telegramma—Os cadetes e inferiores da guarnição deste Estado passaram ao cidadão marechal chefe do poder executivo o seguinte: «Os cadetes e inferiores do 2º, 14º e 21º batalhões de infantaria e destacamento de cavallaria felicitam a V. Exc. pela nova aurora que raiou para o Brazil, cuja prosperidade desejam.»

Novo bacharel—No sabbado ultimo fez acto do 5º anno e recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes em nossa Faculdade o joven Luiz Correia de Queiroz Barros, filho do conselheiro ministro do Supremo Tribunal de Justiça, Luiz Correia de Queiroz Barros.

Passageiros do norte—Regressaram do norte no paquete *Pará*: do Pará o Dr. Silvino Cavalcante d'Albuquerque, ex-presidente dessa provincia, e seu secretario Dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda.

— Seguem no mesmo paquete para o sul: os ex-presidentes do Maranhão, Ceará e Parahyba, Dr. Tito de Mattos, coronel Moraes Jardim e Dr. Gama Rosa, e os ajudantes de ordem dos dous ultimos.

Serviço militar—O destacamento de cavallaria dará hoje o cidadão capitão commandante para ronda maior e um subalterno para a de visita e o 22· batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

— Deve apresentar-se no dia 29 do corrente pelas 11 horas do dia na delegacia do cirurgião mór do exercito, afim de ser inspeccionado de saúde conforme requereu, o pharmaceutico civil Caetano Gomes Powell.

— No dia 28 do corrente pelas 11 horas do dia deve comparecer no quartel do 14º batalhão de infantaria a commissão que sob a presidencia do cidadão coronel Carlos Magno da Silva, tem de dar em consumo diversos objectos a cargo do mesmo batalhão.

— Nos requerimentos do ex-cabo de esquadra José Candido Alves da Costa e soldado Manoel de Paiva Cavalcante, ambos do 2º batalhão de infantaria, este pedindo o uso do distinctivo de cadete de 2ª classe e aquelle para que se lhe mande passar por certidão o que constar a seu respeito no archivo do mesmo batalhão, o cidadão coronel commandante das armas deu os despachos seguintes: ao 1º—Indeferido e ao 2º—Concedo por tres mezes.

— Foram hontem nomeados os cidadãos capitão Pedro de Alcantara Fonseca, tenente Pedro Manoel Gomes Carneiro e alferes Agricolo Guanabara para em commissão se dirigirem ao quartel do 2º batalhão de infantaria no dia 27 do corrente pelas 11 horas da manhã, afim de examinarem diversos objectos a cargo do mesmo batalhão.

— Passou hontem á disposição do commando das armas, onde fica encarregado da inspecção dos voluntarios para o serviço do exercito, o cidadão 2º cirurgião Dr. Virgilio Tavares de Oliveira.

— Na Enfermaria Militar existem em tratamento 29 praças.

— Verificaram hontem praças n'este commando de armas 11 paisanos.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

2º anno

Eugenio Lamartine de Andrade, plenamente.
Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante, idem.
Porfirio Nogueira Lima, idem.
Francelino da Silveira Machado, simplesmente.
Salvador Felicio dos Santos, idem.
Antonio Carneiro Campello, idem.

3º anno

Cicero de Vasconcellos Cesar, simplesmente.
Thomaz de Paula Ribeiro Junior, idem.
Jacintho Pereira do Rego, idem.
José Garcez dos Santos, idem.
Antonio Martins Pinheiro, idem.

4º anno

Carlos de Arruda Sampaio, plenamente.
Diogo Soares Cabral de Mello, idem.
Manoel Gonçalves de Lima, idem.
Alvaro Ribeiro de Sá, idem
Antonio Augusto Ferreira Lima, idem.
José Tavares da Costa, idem.
Manoel Leite de Oliva, simplesmente.
Francisco Torquato Paes Barreto, idem.

5º anno

Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Junior, plenamente.
Americo de Souza Gomes Filho, idem.
Francisco Vieira de Mello Filho, idem.
José Barreto Costa Rodrigues, idem.
Joaquim José Ramos, idem.
Thomé Alves Arôxa, idem.
João Evangelista da Frota e Vasconcellos, idem.
João Henrique de Souza Gayoro Almendra idem.
Alfredo de Gusmão Coelho, idem.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Na publicação do resultado dos actos do dia 25 no 2º anno, houve engano a respeito do estudante Pedro Jorge Nofasco Pereira da Cunha, que foi approvado simplesmente e não plenamente.

— Lista nos estudantes do 1º anno que farão prova escripta hoje:

1 Venancio Hemeterio Lobo Labatut.
2 Antonio Joaquim da Silva.
3 Manoel Peixoto de Alencar.
4 Vicente Albano.
5 João Evangelista Correia de Miranda Filho.
6 Manoel Pio Pereira da Costa.
7 Antonio Guedes Cesar Gondim.
8 João Augusto Perdigão.
9 Augusto Emerton e Silva.
10 Joaquim da Cunha Belmont.
11 José Gil Castello Branco.
12 Adolpho Curio de Carvalho.
13 Francisco de Moura Rios.
14 Joaquim Rios de Moura.
15 José Martins de Freitas.
16 João Mendes da Silva.
17 Antonio Frederico Correia.
18 João Santos.
19 Carlos Alberto Rölla.
20 José Glicerio de Souza Gouveia.
21 João Braziliense Leal da Costa.
22 João Chrysostomo da Rocha Cabral.
23 Thaumaturgo Sotero Vaz.
24 Manoel Santino de Castro Lobo.
25 Joaquim Leite Mendes Junior.
26 Elisiario Fernandes da Silva Tavora.
27 Manoel José Monteiro da Silva.
28 João Evangelista Escorel.

— Lista dos estudantes que farão prova escripta hoje no 2º anno:

1 Thomé Joaquim de Barros Gibson.
2 Antonio Calmon du Pin e Almeida.
3 José de Castro Paes Barreto.
4 Feliciano do Rego Barros.
5 Ulysses de Carvalho Soares Brandão,
6 Henrique Barreto Praguer.
7 Alvaro Benicio Gonçalves.
8 Leopoldo Bessoni de Oliveira Andrade.
9 Paulo de Villena Brandão.
10 Zacarias de Araujo e Vasconcellos.
11 Irineu de Mello Machado.
12 João Baptista Borges Machado.
13 Carlos Arthur da Silva Leitão.
14 Manoel Sanches Campello.
15 José Wenceslão Regueira Pinto de Souza.
16 Luiz Barbosa de Andrade.
17 Deusdedit da Silva Ferraz.
18 Manoel Theophilo de Araujo Lima.
19 José de Godoy e Vasconcellos.
20 João Ignacio Cabral de Vasconcellos.
21 Olympio Vaz da Costa.
22 Salvador Celso de Albuquerque.
23 Pedro Antonio dos Santos Menezes Junior.
24 José Amancio da Cunha.
25 Leonidas Benicio Mariz e Sá.
26 João Cruz.
27 Francisco Antonio Filgueira.
28 Joaquim Samuel Carneiro Lins.
29 José Carlos da Silva Leal.

Exames preparatorios—Eis os resultados dos havidos de inglez, hontem:

João Lopes Machado Primo, plenamente.
Alvaro Arnoso de Mello Leitão, idem.
Antonio Thomé de Jesus, approvado.
Victorino Duarte Pereira, plenamente.
João da Silva Loyo, approvado.
Miguel Cysneiro de Abreu, idem,
Raymundo Orestes de Aguiar, idem.

1 reprovado e 6 inhabilitados para a prova oral.

— Hoje terá lugar a ultima turma ordinaria destes exames, começando a chamada no n. 33 da lista publicada na quinta-feira, 14.

Escola Normal—O resultado dos exames realisados hontem nessa escola foi o seguinte:

3º anno

1ª cadeira

Simplicio da Cruz Ribeiro, plenamente.
Bellarmino Octaviano Rigueira Duarte, simplesmente.
Odilon de Mello Falcão, idem.

2ª cadeira

Bellarmino Octaviano Regueira Duarte, simplesmente,
Reprovados 1.

4ª cadeira

Simplicio da Cruz Ribeiro simplesmente.
Bellarmino Octaviano Regueira Duarte, idem.
Reprovado 1.

5ª cadeira

Simplicio da Cruz Ribeiro, simplesmente.
Bellarmino Octaviano Regueira Duarte, idem.

2º anno

6ª cadeiras

Rosa Amelia de Castro Muniz, plenamente.
Maria Amalia Rego Barros, idem.
Eugenia Paula do Rego Barros, idem.
Maria Joanna Wanderley Araujo, idem.
Guilhermina da Silva Miranda, idem.
Josepha Flora Torres, idem.
Felippe Henrique Girão, simplesmente.
Maria Augusta Pereira de Magalhães, idem,
Reprovados 3,

7ª cadeira

Rosa Amelia Castro Muniz, distincção.
Maria Amalia Rego Barros, plenamente.
Josepha Flora Torres, idem.
Felippe Henrique Girão, simplesmente.
Eugenia Paula do Rego Barros, idem.
Isabel Olympia Lins Ferraz, idem.
Senhorinha Maria Josepha de Sousa, idem.
Maria Augusta Ferreira Magalhães, idem.
Maria Joanna Wanderley Araujo, idem.
Maria Rosa da Conceição, idem.
Guilhermina da Silva Miranda, idem.
Reprovada 1.

Juizo de paz—Acha-se em exercicio de juiz de paz da freguezia de S. José, o Sr. Job Pereira Bastos, que dará audiencia nas segundas e quintas feiras, ás 9 horas da manhã, em sua residencia á rua de S. João n. 65, e despacha onde fôr encontrado, em dias uteis.

Apprehensão—Na 1ª estação da guarda civica acham-se depositados os seguintes objectos apprehendidos a gatunos na freguezia de S. Antonio pela autoridade policial:

1 sacco de chumbo, 1 thesoura, 1 cadeira de chumbo.

Seus donos devem ir ahi procural-os.

Mensagem ao Dr. Joaquim Nabuco—Todo o cidadão que desejar subscrever a mensagem que vai ser dirigida ao distincto pernambucano Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, podel-o-ha fazer até o dia 3 de Dezembro, na casa commercial dos Srs. Collaço & C. rua do Rangel n. 18.

Passeiata militar—Hontem á tarde o 22.º batalhão de infantaria percorreu, em passeiata, diversas ruas d'esta cidade, fazendo em seguida exercicio no largo do Palacio.

Maciel Pinheiro—A commissão encarregada de promover o espectaculo, cujo producto tem de ser applicado ao dispendio com o monumento que será erguido em memoria de Maciel Pinheiro, assentou em remetter os bilhetes do mesmo espectaculo pelo correio.

Neste sentido fez a distribuição que acha-se inserta em publicação da mesma commissão em outro lugar deste *Diario*.

Valdosa e Antes do baile—Do importante estabelecimento de pianos e musicas, dos Srs. Preale & C. a rua do Imperador n. 55, á recebemos essas mimosas valsas para piano, composição do Sr. J. J. Tavares Sá Filho.

Agradecemos a finza da lembrança.

Patrimonio Adolpho Guedes—O Club Carlos Gomes rendendo um preito de homenagem á memoria de seu socio fundador, pretende organisar um grande concerto, e para bem desempenhar-se deste proposito, a digna directoria promove uma reunião em sua séde, ás 7 horas da noite de sexta-feira proxima, com o concurso das sociedades e cavalheiros que se seguem:

Euclides Fonseca.
Antonio Leonardo Rodrigues.
João Ramos.
José Clementino Henrique da Silva.
Commendador Miguel José Alves.
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
José Ferreira Marques.
Julio Cesar Paes Barreto.
Barão de Casa-Forte.
Arthur Gomes de Mattos.
Candido Hermes Ferreira.
José Ferreira Pinto de Magalhães.
José Joaquim de Freitas Tavares.
Manoel Domingues.
Joaquim Olintho Bastos.
Dr Antonio Joaquim Barros Sobrinho.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Sociedade Recreativa Juventude.
Associação dos Empregados do Commercio.
Club Carnavalesco Cavalheiros da Epocha.
Club Cupim.

Congresso Instructivo Pernambucano—Pela directoria desse Club litterario foi dirigido ao Exm. Sr. governador provisorio o officio seguinte:

«Congresso Instructivo Pernambucano. Recife, 26 de Fevereiro de 1889.

«Cidadão governador!—A directoria do Congresso Instructivo Pernambucano, impellida pelos mais patrioticos sentimentos por ver a patria livre das instituições monarchicas que tanto a opprimiam e eram o empecilho obstinado de todo o seu progresso material e moral, vem francamente significar a sua adhesão ao novo e salutar regimen governativo, unico compativel com as generosas idéas do brioso povo brazileiro e adoptado pelos povos adiantados como mais justo e civilisador.

«Concluida gloriosamente a humanitaria campanha abolicionista que restituio ao gremio da patria milhares de infelizes martyres da ignominiosa escravidão era necessario que outra não menos importante fosse realisada para que a nossa emancipação politica fosse uma realidade! Ante as oppressões de todo o genero e as privações dos mais sagrados direitos que soffria o povo, mais se accentuou a necessidade da nullificação do unico throno do continente sul-americano, o que, felizmente, foi realisado sem o derramamento de uma gota de sangue, pelo exercito e armada nacionaes no memoravel dia 15 de Novembro que será eternisado nas paginas do marmoreo livro da historia patria e immortalisado na téla e no bronze como o está sendo na imprensa!

«E, hoje que de todos os angulos dos Estados-Unidos do Brazil, se erguem fervorosos hymnos, pelo advento da republica, não era dado a esta associação permanecer muda ante todas essas justas manifestações; portanto, a sua directoria resolveu enviar o presente a V. Exc. felicitando-o por esse facto grandiloquo e adherindo ás novas instituições. Saúde e fraternidade.

«Ao Exm. Sr. coronel José Cerqueira de Aguiar Lima, digno governador do Estado de Pernambuco. — *Tito Franco de Mendonça*, presidente.— *Optato N. E. Carajurú*, 1º vice-presidente.—*Ephrem Esdras Embirassu'*, 1º secretario.—*Estevão Lellis de Souza Pontes*, vice-orador.—*Paulo de Freitas Fragoso*, thesoureiro. — *Francisco Augusto Pereira da Costa Filho.*»

Tribunal do Jury do Recife—Foi hontem installada a 6ª sessão ordinaria d'este tribunal, com a presença de 39 juizes de facto, sob a presidencia do Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do 5º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello, adjunto dos promotores publicos da capital.

Foram apresentados pelo escrivão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, devidamente preparados para julgamento, 14 processos dos seguintes réos presos:

Manoel Luiz Ribeiro, Heliodoro Lourenço, João Galdino Moreira, Miguel Francisco das Chagas, João Soares de Menezes, Firmino Francisco Rodrigues, Tiburcio Francisco Rodrigues e Ivo Celestino de Carvalho Noia, pronunciados no art. 193 do Cod. Crim.;

Manoel Joaquim Tavares, José Leandro de Miranda Filho e José Francisco dos Santos Leite, pronunciados no art. 205;

Alexandre Joaquim Honorio, pronunciado no art. 219;

Pedro Luiz da Silva, pronunciado no art. 257;

Ignacio Paes de Souza Gama e Americo Vespucio de Azevedo, pronunciados no art. 269;

Salvador Gonçalves Braga, pronunciado no art. 269 combinado com o art. 35.

Foi submettido a julgamento o réo José Leandro de Miranda Filho, pronunciado por despacho do Dr. juiz de direito do 2º districto, no art. 205 do Cod. Crim., porque na tarde de 3 de Agosto do anno passado, na rua do Sol d'esta cidade, ferio gravemente com uma navalhada ao cidadão Genuino Albino dos Santos.

O conselho de sentença compoz-se dos cidadãos seguintes:

Arthur Octaviano da Silva Ramos.
Antonio Pinto Bezerra de Azevedo.
Joaquim Tertuliano de Medeiros.
José Joaquim Borges Uchôa.
Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
Sebastião Muniz Basilio Pirrho.
Antonio Elyseu Antunes Ferreira.
Antonio Pedro de Sá Barreto.
Felix de França Lumachi Migueis.
José Daciano Vieira de Amorim.
Antonio Berardo de Lima Mendes.

Deferido ao dito conselho o juramento legal, procedeu-se no interrogatorio do réo e á leitura do processo da formação da culpa.

O Dr. adjunto dos promotores pedio a condemnação do accusado no grão maximo das penas do art. 205 do Cod. Crim., allegando verificar-se a circumstancia aggravante prevista no art. 16 § 6º do mesmo codigo de ter sido praticado o crime com superioridade em armas, de maneira que o offendido não podia defender-se com probabilidade de repellir a offensa.

Produzio a defesa do réo o cidadão Joaquim Francisco de Mello Santos.

De conformidade com as decisões do jury, que reconheceu a autoria do delicto com a aggravante articulada no libello e attenuante do art. 18 § 6º do Cod. Crim. e negou ter o ferimento produzido no paciente grave incommodo de saude, foi o réo condemnado á pena de 6 mezes e 15 dias de prisão e multa correspondente, grão médio do art. 201 do dito codigo.

Terminou o julgamento á 1 hora da tarde.

Foi adiada a sessão para hoje ás 10 horas da manhã.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 25 de Novembro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,3	758m69	19,20	75
9	28º,4	759m45	20,19	71
12	29º,3	759m33	20,27	66
3 t.	28º,3	757m66	19,40	67
6	27º,6	757m40	20,02	73

Temperatura maxima—29,º75.
Dita minima—25,º75.
Evaporação em 24 horas: ao sol—9,m1; á sombra—5,m9.
Chuva—0,m3.
Direcção do vento: ENE e E alternados durante todo o dia.
Velocidade media do vento—3,m50 por segundo.
Nebulosidade media—0,m40.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
B. M.	25 de Novemb.	0—04 da tarde	0m53
P. M.	» »	6—28 » »	2m,67
B. M.	26 de Novemb.	0—44 da manhã	0m,45
P. M.	» »	7—08 » »	2,m45

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de moveis

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 5, de caixas com fazendas de lei, de seda e lã, de vinhos e um cavallo bom andador.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas á rua do Bom Jesus n. 44 de predios.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á praça da Boa-Vista, de moveis, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 5, de diversas miudezas, chapéos, balanças, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Vigario n. 23, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de dividas.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Joaquim Manoel Ferreira de Souza; ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma João Albino Alves da Silva.

Passageiros—Chegados do Norte no vapor nacional *Una*:

Cassiano José de Mello, Manoel Monteiro, Aristides Innocencio, Francisco José de Mello, Antonio A. de Almeida, Luiz Manoel de França, Miguel Pessoa de Araujo, Joaquim E. Maia e Silva, João G. Maia e Silva, Dr. Belmiro Milanez, sua mulher e 1 filho, Jeronymo da Costa Lima, João G. do Carmo, Hermogenes Sancho, Henrique Palmeira, João V. Alencar, Maria Garcia, Ignacio G. P. Netto, Francisco de A. Guedes, Joaquina B. de Mello, José V. Pereira, Antonio H. Bezerra André S. Bezerra, Angelo Bezerra, Antonio dos Anjos, Ignacio F. Mariz, Dr Manoel Felix Gitirana, sua senhora, 4 filhos e 4 criados, Pedro Barreto, Dr. Franciscoo Altino C. de Araujo, sua senhora e 2 criados, Josepha, Bartholomeu de Souza, Antonio Gitirana Dr. João Agostinho B. Cavalcante, Antonio Villas Boas, Antonio José de Medeiros, Antonio B. C. de Andrade, João C. dos Santos, José da Silva Noite, Frederico Passini, João Pires Vieira, sua senhora e 4 filhos, Vicente da Silva Paranhos, Miguel Rodrigues Lima, Francisco P. de Souza, Francisco Chagas, Joaquim A. dos Santos, cadete Bartholomeu E. Muniz Wanderley, Manoel Joaquim Barbosa. 24 praças e 4 mulheres.

— Chegados do norte no vapor nacional *Pará*:

Augusto C. de Almeida e Silva, D. Amalia da Silveira, Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, sua senhora e 3 criados, Dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda e sua senhora, Dr. João Coelho do Rego Barros, Carlota do Rego Barros José Duarte Machado, Alberto Oliveira Correia, Felippe Esteves e Pedro Martins, Ismael Galderton e sua senhora, Manoel Dias da Rocha, Gradoohl, Candida Dias de Carvalho, Augusto E. de Figueiredo, João Gonçalves Pereira, Benjamin Antunes Lemos, José Monteiro Pessoa, Justino R. de Araujo, J. Antonio da Silva, Alberto de Albuquerque, Dr. Honorio de Figueiredo, Anna Florinda Lima, Joseph Latham, Joaquim Fiuza Lima, Antonio dos Santos e Luiz Malaquias.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Miguel A. dos Santos, H. C. Tuckor, Carlos C. Antunes, 4 imperiaes marinheiros, José Valente, sua senhora e 1 filho, conselheiro Tito Pereira de Mattos, sua senhora e 2 criados, coronel Jeronymo de Moraes Jardim e 8 pessoas de sua familia, Dr. Thomaz de Aquino Gaspar Filho, tenente Manoel Joaquim do Nascimento Machado, sua senhora e 7 pessoas da familia, Adriano C. de Almeida Sampaio e sua senhora, Carlos Pickolt, Manoel Francisco Baracho, Alexandre Costa, José Varandos de Carvalho, Octaviano Esselin e sua senhora, José Silvestre Martins Mascarenhas, Dr. Francisuo Luiz de Souza Rosa e 2 criados, Frederico A. de Mello e 1 criado, Dr. Arthur Grinholg, sua senhora e 2 criados. 1 praça, 2 aprendizes marinheiros, Braz Vianna e 15 immigrantes.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Rosario*:

José Dias, José da Silva Duarte, Maria dos Anjos Santos e 1 filho e Albino Diniz.

— Chegados do sul no vapor *S. Francisco*:

Dr. Joaquim Maria Carneiro Vilella, Dr. José Castro Rabello, Dr. José Maria de Carvalho, José W. Rocha, capitão Francisco J. Travassos, Amado Gonçalves Lacerda, Apollonio Nunes Correia, Perciano Aureliano da Fonseca, João Nunes da Silva, Francisco Machado, Antonio Victoriano da Matta e Costa Vilella.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Jacuhype*:

Francisco Carneiro de Lacerda, Joaquim Carneiro de Lacerda, Antonio Cardoso, T. José de Sant'Anna, José Z. Lourenço, Manoel Ribeiro Vieira, João José da Rocha, Luiz da Silva Lemos, João Luiz da Silva Gama, Julio Fernandes Lessa, Eduardo Pinheiro Lobo, F. Fernandes dos Santos, Leopoldino Gitahy, Manoel Pedrosa, Pedro Fernandes, Francisco Maria Albuquerque, João Baptista Carvalho, Octavio Costa, Manoel C. Carvalho, Guilherme Nabuco, João Francisco de Novaes Paes Barreto.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 25 de Novembro de 1889.

Existiam 477; entraram 11; sahiram 28; existem 460.

A saber:

Nacionaes 436; mulheres 20; estrangeiros 4.—Total 460.
Arraçoados 436.
Bons 413.
Doentes 19.
Loucos 2.
Loucas 2—Total 436.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:

José Pereira da Silva, conhecido por Bananeira.

Tiveram alta:

Manoel Luiz Ribeiro.
Francisco das Chagas.
José Joaquim de Moura.
Manoel José da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 25 de Novembro foi o seguinte:

Entraram	10
Sahiram	10
Falleceram	1
Existem	424

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4, Barros Sobrinho ás 7 1/4, Berardo ás 10 1/2, Malaquias ás 9 1/2, Pontual ás 8 1/2, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 9 1/2 horas.

O Dr. Cysneiro não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 7 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 sahio ás 2 da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 6ª parte da 12ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida no dia .. de Novembro.

Loteria da côrte—A 1ª parte da 150ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida no dia 30 de Novembro.

Grande loteria do Maranhão—A 10ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida hoje 27 de Novembro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 23 de Novembro:

Luiza Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 34 annos, casada, Graça; tuberculos pulmonares.

Antonia, Pernambuco, 35 annos, solteira, Graça: hypoemia.

Manoel Getulio da Rocha, 35 annos, Santo Antonio; aneurisma da aorta.

— 24 —

Amelia Sá e Souza, Pernambuco, 39 annos, casada, Boa-Vista. bacillos e pulmonar.

Manoel Paulo Ramos Neves, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Recife; lesão cardiaca.

Anna do Nascimento Nedina, Pernambuco, 72 annos, solteira, Recife; cancro do utero.

Francisco Xavier Lemos, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculose.

Maria Thereza da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa Vista; abcesso do figado.

João Vicente, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Santo Antonio; cachexia syphilitica.

— 25 —

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 3 mezes, S. José; gastro enterite.

Manoel Nogueira da Silva, Parahyba, 30 annos, casado, Boa-Vista; hypoemia intertropical.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

No domingo ultimo realisou-se a 6ª corrida desse prado.

Apezar do excellente programma a que correspondeu a inscripção pela representação de bons parelheiros: não obstante mesmo a soffrivel concurrencia em um dia cheio de diversões publicas nesta capital, não foi o resultado o que era de esperar no interesse da sociedade emprezaria do Hippodromo: pois que o movimento da casa das apostas limitou-se á importancia total de... 18:905$000

E' certo que para tal depressão concorreu a nullificação de dous pareos, um que não foi corrido e outro cuja corrida foi considerada nulla pela directoria em consequencia de reclamações do publico, julgadas com razão procedentes.

Alguns episodios que ja constituem condição do *turf* occorreram e deram ás corridas uma certa animação, levantando a critica e murmuração dos apostadores, em regra dos mal succedidos.

No primeiro e ultimo pareo a sahida foi dada pelo *starter* evidentemente em más condições, logrando assim ganhar no primeiro pareo um animal, cujos antecedentes eram negação da victoria que conseguio em competencia com outros do mesmo pareo e que sempre tem-n'o batido em corridas anteriores; e impossibilitando no ultimo pareo a lucta de animal, cuja competencia na corrida teria porventura modificado o respectivo resultado e este não seria assim como que falseado.

Como notamos, a partida do ultimo pareo foi em condições tão inconvenientes, que o publico já exarcebado por occurrencia identica no primeiro, prorompeu em reclamações, e a digna directoria teve de acquiescer a ellas, annullando a corrida. Todavia ouvimos em desapprovação apreciações de que não fôra annullada a primeira corrida, ao passo que o era a ultima.

Ha nisto, porém, uma apreciação pouco razoavel; pois um abuso não autorisa outro. E sendo certo que nas condições em que dá-se a partida, mormente em tiros de pequena distancia, onde mais se activa a indisciplina dos jockeys, depende na maxima parte do exito da corrida; e por conseguinte é antes para louvar-se a deliberação da directoria que para arguir-se, tanto mais por confrontos.

E porque não accentuaram-se as reclamações do publico no primeiro pareo, como fez se no ultimo, quando n'aquelle, sobre a infelicidade da partida dada, foi visivel que por ella fora de combate Tyranno, limitou se então Condor em briga com Conforme a guardar as costas de Sans-Sonci?

Direitos fazem-se valer e não se abandonam ás murmurações tardias.

*

Eis o resultado dos varios pareos:

1.º pareo—(1.ª turma)—1.º de Novembro—800 metros—Animaes da provincia que não tinham ganho em maior distancia nestes quatro mezes nos prados do Recife. Premios 200$ ao ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º.

Foi Sans-Sonci o vencedor.

Não correu Bostock.

Poule de Sans-Sonci em 1.º 76$, em 2.º 18$.

Poule de Condor em 2.º 7$500.

*

2.º pareo—(2.ª turma)—1.º de Novembro—800 metros—Animaes da provincia que não tinham ganho em maior distancia nestes quatro mezes nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º.

Não teve lugar a corrida.

Por occasião da pesagem levantaram questões pela inclusão do Derby Club. ao qual attribuiam a qualidade de *punga*; e como com a retirada do mesmo animal, seguio-se a de outros, circumstancia que dar-se-hia igualmente com a sua continuação no pareo referentemente a diversos outros animaes, resolveu a directoria que o mesmo não corresse.

*

3.º pareo—Imprensa—1,400 metros—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º.

Desta vez coube a victoria ao Arumary.

Qua quer que seja a força deste parelheiro, notaram que não deixaram Templar correr melhor, como costuma quando o jockey o quer e não desgarram-n'o.

Agora tem elle *duas condições* contrarias: está sob *outro signo*

Poule de Arumary em 1.º 7$200 e em 2.º 5$800.

Poule de Templar em 2.º 5$700.

*

4.º pareo—Dr. Almeida Cunha—850 metros—Animaes da provincia que não tinham ganho em maior distancia no Hippodromo em 1889. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º.

Uma vez que Tupy não póde disputar a corrida, sendo em meio della inutilisado por encontrão que levou, Maranguape conseguio a victoria em carreira bem disputada e quasi tomada por Cauby.

Poule de Maranguape em 1º 2$200 e e em 2º 13$500.

Poule de Cauby em 2.º 22$800.

*

5º pareo—Trilhos Urbanos—1,600 metros—Animaes nacionaes ate meio sangue. Premios: 500$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$000 ao 3º.

Neste pareo, em que deixaram de correr Ruy Blas, Mimosa e Maestro, as sympathias do publico pelo resultado da venda das poules se pronunciavam por Torpedo. Mas este, ainda que fizesse boa corrida, não póde vencel-a contra Danubio, que cantou a victoria.

Poule de Danubio em 1º 15$700 e um 2º 6$700,

Poule de Torpedo em 2º 6$600.

*

6º pareo—*Experiencia*—1,000 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho n'esta distancia no Hippodromo n'estes 5 mezes. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Neste pareo, depois de algumas sahidas falsas e de ter Delegado em umas dellas corrido toda a raia, chegou Piramon ao vencedor em 1º lugar e Tupy em 2.º

Poule de Piramon em 1º 7$500 e em 2º 7$100.

Poule de Tupy em 2º 40$200.

*

7º pareo—*Extra*—900 metros—Eguas da provincia. Premios: 150$ á 1ª, 30$ á 2º e 15$ á 3.ª

Este pareo que correu um pouco tarde já, mas ainda com claridade bastante, chegando ao vencedor em 1º Ida e Ttella em 2º, foi annulado pela infelicidade qee houve na declaração da partida, não tendo effectivamente o digno *starter* attendido ao dal-a que havia animal por collocar-se.

MUTILADO

Foram suspensos por 2 mezes, pela directoria do Hippodromo do Campo Grande, os jockeys Luiz Pereira e Manoel Canavarro, por desrespeito ao juiz de partida.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes

Do Recife — Recorrente Alberto da Silva Santos de Moraes, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Julgou prejudicado em virtude do decreto de 19 do corrente do Governo Provisorio

De Camaragibe — Recorrente Luiz Marques Lins, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Idem idem.

Prorogações de inventario

Inventariante D. Maria da Cunha Wanderley Lins.—Concedeu-se o praso de 6 mezes.

Inventariante José Joaquim Ferreira de Lima.—Concedeu-se 4 mezes.

Appellações crimes

Do Cabo—Appellante Caetano Soares da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. — Confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife — Appellante João Mendes dos Santos, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. — Mandou se a novo jury, unanimemente.

Do Piancó — Appellante o promotor publico, appellado João Cassiano da Silva. Relator o Sr. desembargador Oliveira Andrade. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Guarabira — Appellante o juizo, appellados Manoel Cavalcante de Macedo e Joaquim Garcia Galvão. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.— Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Aguas Bellas—Appellante Antonio Vicente dos Santos, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Silva Rego. —Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellação civel

Da Parahyba — Appellante Francisco Ignacio Cardoso, appellado Francisco Ignacio Cardoso Junior. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Pires Ferreira. — Foram recebidos os embargos, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife —Appellantes Alheiros & C. e o Barão de Mattosinho, appellado Vicente Ferreira da Costa. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembagardores Delfino Cavalcante e Pires Ferreira.—Foram despresados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Delfino Cavalcante.

Do Recife—Appellante Bernardino de Miranda Albuquerque, appellado Francisco Ferreira de Almeida Cruz. Relator o Sr. desembargador Silva Rego. Revisores os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Pires Ferreira.—Despresados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Appellação crime

De Caruarú — Appellante o juizo, appellado Manoel Ferreira Elephante.

Appellações commerciaes

De Barreiros—Appellantes Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C., appellado Silvino Ferreira da Motta Braga.

Do Recife — Appellante Ildefonso Americo de Miranda, appellados Andrade Lopes & C.

Appellação civel

Do Recife—Appellante João Gualberto de Andrade Lima, appellado João Gonçalves de Souza Beirão.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Appellações crimes

De S. Bento — Appellante o juizo, appellado Joaquim Simões de Macedo.

De Nazareth - Appellante José Cosme Martins, appellada a justiça.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

De Nazareth — Appellante o juizo, appellado José Maximo de Albuquerque.

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Salustino Luiz de França.

Da Gloria de Goitá—Appellante José Raymundo da Silva, appellada a justiça.

De Porto Calvo—Appellante José Zeferino dos Santos, appellada a justiça.

De Olinda — Appellante o promotor publico, appellado Manoel Maria Bandeira.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Appellação civel

Do Recife — Appellante o gerente da Companhia do Gaz, appellado Antonio José de Azevedo.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

Appellações crimes

Do Bonito — Appellante Antonio Bernardo de Oliveira, appellada a justiça.

De Camaragibe - Appellante Maria Baptista de Albuquerque, appellada a justiça.

De Alagoa do Monteiro— Appellante o promotor publico, appellado Salvino José Bezerra.

Da Parahyba— Appellante João Emiliano Fernandes Lima, appellada a justiça.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito da provedoria e o de ausentes do Recife.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. desembargador Oliveira Andrade :

Appellações civeis

Do Cabo —Appellantes Tavares de Mello Genro & C., appellado José Mendes Cavalcante Bandeira.

Do Recife—Appellante Manoel Joaquim da Rocha, appellado Virginio Horacio de Freitas.

De S. Miguel—Appellante Joaquim Carlos Maciel Pinheiro, appellado o juizo.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante o curador fiscal da massa fallida de Alberto Rodrigues Branco, appellado Alfredo Baptista de Sá.

Do Sr. desembargador Oliveira Andrade ao Sr. desembargador Silva Rego :

Appellação civel

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellados Pedro Baptista dos Santos e outros.

Do Sr. desembargador Almeida Santos ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

Appellação commercial

Da Parahyba— Appellante Camillo Norat, appellado Antonio da Silva Pires Ferreira.

DILIGENCIA

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Appellação crime

De Alagoas – Appellante Manoel Luiz da Silva, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

De Timbaúba — Recorrente o juizo, recorrido Miguel Pedro de Azevedo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Almeida Santos :

Do Conde — Appellante o juizo, appellados José Pedro Coutinho e outros.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

Da Parahyba— Appellante Joaquim Calixto da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellados Elydio Francisco dos Santos e outro.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Do Bom Conselho — Appellante Antonio Francisco das Virgens, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

De Cabrobó — Appellante o juizo, appellado Gregorio Gomes Agapito.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Almeida Santos :

Do Rio Formoso —Appellante Antonio Francisco Martins, appellado o Barão de Una.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

De Maceió— Appellante Gildino Prefeito de Moraes, appellado José Alves de Araujo Rego.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Do Pilar — Appellante João Lopes Rodrigues, appellados a viuva Teixeira de Aguiar Mitchell e outros.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Maciel Pinheiro

ESPECTACULO DE GALA

A commissão encarregada de promover o espectaculo em favor do monumento a Maciel Pinheiro deliberou, por falta de tempo, enviar pelo correio os camarotes aos seguintes cavalheiros :

1.ª Ordem

Commendador Lopes Machado, Affonso Maia, Thomaz de Carvalho, commendador Duprat, J. J. Maia, Francisco Manoel da Silva, Antonio Fernandes Ribeiro, Augusto Araujo, João Rodrigues de Moura, Luiz Paula Lopes, Barão de Souza Leão, conselheiro Joaquim C. de Araujo e André Maria Pinheiro.

2.ª Ordem

Barão de Casa Forte, Barão de Aguas Bellas, commendador Maia, commendador João Amorim, commendador Albino José da Silva, commendador Francisco R. P. Guimarães commendador Luiz J. S. Guimarães, João Raposo, José Amorim, Manoel Amorim, coronel Corbiniano Fonseca, José Livramento, Manoel Nunes da Fonseca, A. N. Maia, Manoel F. Bartholo, Francisco Cox, Gratuliano dos Santos Vidal, Augusto Figueiredo José Adolpho de O. Lima, commandantes dos batalhões do Estado de Pernambuco.

3.ª ordem

Dr. Antonio C. A. Beltrão, Dr. Eduardo de Oliveira, Dr. Manoel G. de Mattos, Dr. Francisco do R. B. de Lacerda, Dr. Cerqueira Leite, Dr. Luiz José da Silva, Dr. João de Oliveira, Dr. Affonso do Rego Barros, inspector do Arsenal de Marinha, inspector do Arsenal de Guerra, inspector da Thesouraria, commandante do corpo de policia, commandante da guarda civica, vereadores Joaquim A. da Fonseca, José Rufino C. da Silva, Alexandre A. C. Padilha, Tito L. Soares, Francisco Britto, Gabriel Cardoso, Deodato Torres, Antonio Samico L. e Mello, Luiz B. Castello Branco da Rocha.

—

Em vista de serem poucos os camorotes para as familias, que desejam assistir á grande festa, a commissão resolveu que as galerias fossem tambem occupadas por familias destribuindo-as aos seguintes cavalheiros :

Drs. Raymundo Bandeira, Dantas Bastos, Carlos A. de Menezes, Argolo Ferrão, Barreto Sampaio, Barros Guimarães, João Elisio, commendador Antonio S. Girio, Antonio I. do R. Medeiros, João Fernandes de Almeida, Candido A. S. Motta, David Baltar, Augusto Fernandes, Joaquim Medeiros e João Livramento.

As primeiras filas das cadeiras de 1ª ordem foram tambem reservadas a distinctos chefes de familias, cujos nomes publicaremos amanhã.

Tambem a distinctos cavalheiros foram remettidas todas as cadeiras de 2ª ordem, esperando a commissão que os mesmos dignem-se auxilial-a em seu empenho.

A commissão convida á briosa classe academica para maior brilhantismo da festa, tendo reservado para isto toda a 4ª ordem cujos bilhetes podem ser procurados á rua do Imperador n. 31, 1º andar, das 9 ás 5 da tarde.

O programma desta imponente festa, que é ao mesmo tempo uma solemnisação ao advento da Republica Brazileira, será detalhadamente publicado nos jornaes.

Passeiata escolar

Em virtude da resolução tomada na reunião effectuada na Inspectoria Geral pelo magisterio primario desta capital e suburbios, afim de, por meio de uma passeiata escolar, manifestar o jubilo de que elle se acha possuido pela nova e auspiciosa fórma de governo que acaba de instituir-se neste paiz a commissão abaixo assignada convida aos cidadãos membros do Conselho Litterario, delegados litterarios, directores de collegios, repartição da instrucção publica, professores publicos e particulares e alumnos mestres da Escola Normal a se encorporarem ao mesmo magisterio e aos alumnos para essa solemne manifestação.

O ponto de reunião será o Gymnasio Pernambuco, d'onde, ás 3 1[2 horas da tarde de quinta-feira 28 do corrente, partirá o prestito, fazendo e seguinte itinerario : Ponte de Santa Isabel, ruas do Imperador, Primeiro de Março, Cabugá, Barão da Victoria, Ponte da Boa-Vista e Aurora, onde se dissolverá.

A commissão espera dos patrioticos sentimentos de todos esses funccionarios, toda a cooperação, e bem assim o comparecimento do maior numero possivel de alumnos para maior brilhantismo do acto.

Os professores e alumnos das escolas dos suburbios terão transporte nas linhas ferreas de Caxangá, Olinda e Beberibe e nas da companhia Ferro Carril, generosamente cedido pelos respectivos gerentes.

Arthur Orlando da Silva
Augusto José Mauricio Wanderley.
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
José Luiz de França Torres.
Ricardo Fonseca de Medeiros.
Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Felix de Valois Correia.
Manoel Pereira da Silva.

Dr. Jefferson Mirabeau

Almeida Duarte & C. leram a resposta do Dr. Mirabeau. S. S. tem razão. Homens da coragem de S. S. procedem sempre assim : — tomam dinheiro por emprestimo e pretendem pagal-o com descomposturas. Brevemente S. S. *melhor fallará* no tribunal competente. E basta.

Massa fallida de José Tavares Pinheiro

Não sou devedor a essa massa, o que provarei documentadamente em juizo a quem quer que se apresente como credor ou cessionario.

Qualquer, pois, que comprar as devidas annunciadas a leilão esteja premunido.

Sirva esta declaração de protesto contra a indebita inclusão de meu nome na lista de devedores.

Engenho General, 26 de Novembro de 1889.

João Francisco Corrêa de Araujo.

Subscripção popular

O cidadão abaixo assignado a exemplo do nosso exercito, deliberou abrir em seu estabelecimento commercial, uma subscripção popular sem distincção de classes e de cores, e de qualquer importancia afim de auxiliar ao pagamento da nossa divida externa, para isto tem aberto um livro especial, assignado pelo governador e o Dr. chefe de policia segundo as assignaturas.

Outrosim para conhecimento publico o mesmo cidadão recolherá todos os sabbados a um banco as importancias arrecadadas e publicará as mesmas, paara conhecimento geral, nós brazileiros patriotas ao apello da patria que perigava.

D. J. Seve.

Declaração necessaria

Achando me sorteado para o jury e portante despensado de comparecer á bibliotheca da Faculdades onde sou ajudante do bibliothecario, deixei de ter conhecimento da reunião que hontem 19 do corrente fizeram os lentes e mais empregados da Faculdade, afim de manifestar a sua adhesão ao governo provisorio actualmente constituido. Sentindo não ter tomado parte nessa reunião para patentear o meu enthusiasmo pelo estabelecimento da Republica Brazileira, declaro estar perfeitamente de accordo com aquillo que ficou resolvido na mesma reunião.

Recife, 20 de Novembro de 1889.

Joaquim Teixeira Peixoto.

Ajudante do bibliothecario

Olinda

A Irmandade de Nossa Senhora do Guadelupe, erecta em sua igreja da cidade de Olinda, faz proceder á benção da imagem do glorioso S. Gonçalo Garcia, que foi recentemente encarnada, pelas 5 horas da tarde de domingo 1.º de Dezembro proximo.

A igreja estará decentemente decorada para a circumstancia.

Depois do acto do benzimento, haverá ladainha ; e ás 8 e 1/2 horas da noite será queimado um lindo fogo de artificio, offerecido pela Companhia da Ferro-via de Olinda e Beberibe.

São paranyphos os Srs :

Governador do Estado de Pernambuco.

Tenentes-coroneis commandantes dos 2.º, 14.º e 22.º batalhões de infantaria.

Inspector do Arsenal de Marinha e officiaes da armada que o auxiliam.

Commandante do patacho *Guararapes* e seus officiaes.

Commandante da Companhia dos Aprendizes Marinheiros.

Dr. chefe de policia interino, Martins Junior.

Dr. Felippe de Figueirôa Faria.

Director do Arsenal de Guerra.

Directoria do Instituto Beneficente dos Officiaes da guarda nacional.

Capitão João Bento Monteiro da Franca.

Capitão José Alfredo de Carvalho Junior.

Coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego.

Coronel Rogoberto Barbosa da Silva.

São convidados para assistirem ao acto religioso todos os officiaes do exercito, da armada, do corpo de policia, da guarda civica e da guarda nacional.

Tocarão durante o acto as bandas marciaes do 2.º, 14.º e 22.º batalhões de infantaria, e as do corpo de policia, e Arsenaes de Guerra e Marinha, bem como a banda da sociedade Recreativa Juventude.

Haverá trem especial: de ida para Olinda ás 4 horas da tarde, e de regresso depois de terminada a festa.

—

Ha 204 annos foi erigida a ermida, hoje igreja de Nossa Senhora do Guadelupe.

Foi seu fundador Manoel de Carvalho, conforme se evidencia da inscripção existente em uma pedra encontrada debaixo do antigo throno na capella-mór.

Esse fundador foi juiz da irmandade durante tres annos, fallecendo á 30 de Abril de 1639.

Quatro bispos de Pernambuco concederam licença para ser festejado o martyr S. Gonçalo Garcia. Foram elles : D. Francisco Xavier Aranha ; D. frei Thomaz Manoel de Noronha ; D. Thomaz de Noronha e D. João da Purificação Marques Perdigão.

—

S. Gonbalo Garcia abraçou o Instituto de S. Francisco de Assis e n'elle recebeu as armas com que devia debellar as paixões.

Foi n'essa escola que elle aprendeu as lições que deviam contribuir para dissipar as trevas em que viviam os habitantes do Oriente.

Em Nangazach ergueo-se o altar em que devia ser sacrificada essa nobre victima do christianismo.

Seus companheiros de supplicio viram-n'o encarar corajosamente e com alegria os instrumentos do seu martyrio, cuja corôa cingio sua fronte na capital do Imperio do Japão.

Sua imagem, ha longos annos, erigida na igreja de Nossa Senhora de Guadelupe, em Olinda, acha se agora re-encarnada, graças ao zello e solicitude do actual thesoureiro da irmandade.

Sua benção, como fica dito, terá lugar no dia 1.º de Dezembro de 1889.

O acto será solemne e para assistil-o, são convidados todos os fieis d'aquella cidade e da do Recife.

Olinda, 26 de Novembro de 1889.

Um irmão.

Medições de terra

O engenheiro C. C. Carlini continua a encarregar-se de demarcações de terra, levantamento de plantas topographicas, nivellamentos ; projectos de parques, jardins, chalet, etc., na rua da Atalaia na cidade da Escada.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 26 DE NOVEMBRO DE 1889.

O movimento foi pequeno, limitando-se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 26 de Novembro de 1889

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 1/2, d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.

Dito sobre dito á vista 27 3/16 d. por 1$000, do banco, hontem.

Cambio sobre Lisboa á vista 97 0/0 de premio, do banco, hontem.

O presidente,
Candido C. G Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 27 1/4, saccando, porém, o London e o English a 27 3/8 reservadamente e o Nacional a 27 1/2.

Em papel particular houve pequenas transacções a 27 9/16.

—

No Rio não houve alteração no mercado.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Nacional 90 d/v	Do Nacional á vista
Londres	27 1/4	26 15/16	27 1/4	27 15/16	27 1/4	26 15/16
Pariz	351	355	351	353	351	355
Italia	...	355	...	355	...	355
Hamburgo	432	437	432	437	432	437
Lisboa e Porto	196	198	196	198	196	198
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	203	...	203
Açores	...	...	...	207	...	...
Madeira	...	...	...	204	...	...
New-York	...	1$830	...	...	...	1$830

Algodão

Não constou vendas.

—

A exportação feita pela alfandega neste mez, até o dia 23, attingio a 361.578 kilos, sendo 291.339 para o exterior e 70.239 para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 13.051 saccas, sendo por:

Barcaças	1.844	Saccas
Vapores	890	«
Animaes	3.289	«
Via-ferrea de Caruarú	571	«
Via-ferrea de S. Francisco	572	«
Via-ferrea de Limoeiro	5.885	«
Somma	13.051	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

Usinas	3$000 a 3$400
Branco	2$700 a 3$000
Somenos	2$400 a 2$600
Mascavado purgado	1$500 a 1$700
Brutos	1$000 a 1$200
Retame	$700 a $900

—

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 23, subio a 7.190.244 kilos, sendo... 1.226.175 para o exterior e 5.964.069 para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 184.824 saccos, sendo por :

Barcaças	67.731	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	10.854	«
Via-ferrea de Caruarú	4.563	«
Via-ferrea de S. Francisco	61.935	«
Via-ferrea do Limoeiro	38.741	«
Somma	183.824	Saccos

Aguardente

Cota-se a 84$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 175$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 340 réis, e os verdes a 210 réis.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 25 A 30 DE NOVEMBRO DE 1889

Vide o Diario de 25 de Novembro

Navios á descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Grid*, carvão.
Barca allemã *Anna*, carvão.
Barca norueguense *Louspring*, carvão.
Barca norueguense *Woye* carvão.
Barca ingleza *Earl of Devon*, carvão.
Barca sueca *Ebba*, carvão.
Barca norueguense *Nina*, carvão.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Lúgar inglez *Morning Star*, xarque.
Lúgar norueguense *Christine Elysabeth*, varios generos.
Lúgar americano *Lucy A, Dawis*, farello.
Lúgar inglez *Glenboyn*, bacalhão.
Lúgar inglez *Clutha*, bacalhão.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão
Patacho americano *Teneriffe*, farinha de trigo.
Patacho dinamarquez *Mete Katarine*, varios generos.
Patacho norueguense *Aalong*, xarque.
Patacho hollandez *Clara*, xarque.
Patacho allemão *Cheistine*, varios generos.
Patacho nacional *Rival*, varios generos.
Patacho allemão *Fido*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.

Importação

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, entrado dos portos do sul, em 24 e consignado a Pedro Ozorio de Cerqueira, manifestou :

Algodão 256 saccos á ordem, 66 a Rossback Brothers & C., 22 a Ramos Geppert & C. Azeite 37 caixas a Pereira Carneiro & C. Arroz de casca 50 saccos a Guimarães & Valente,

Couros salgados seccos 187 a Rossback Brothers & C. Cordas de piassava 500 peças a Albino C. Ramos.

Fio de algodão 20 saccos a Rodrigues Lima & C.

Milho 122 saccos á ordem, 100 a Pereira Carneiro & C.

Panno de algodão 100 fardos a Ferreira & Irmão. Pelles 4 fardos a Rossback Brothers & C.

—

Vapor nacional *Una*, entrado dos portos do sul, em igual data e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou :

Algodão 00 saccos a Rodrigues Lima & C., 760 a diversos.

Borracha 6 fardos a Souza Nogueira & C.

Cordas 1 fardo á ordem. Couros salgados seccos 149 a Rossback Brothers & C., 34 á ordem.

Esteiras 16 fardos á ordem.

Mercadorias diversas 10 caixas a diversos. Mobilia 6 encapados á ordem.

Pelles de cabra 103 atados a diversos

Sabão arsenical 2 caixas á ordem.

—

Vapor austriaco *Polluce*, entrado de Trieste e escala, na mesma data e consignado a H. Forster & C., manifestou :

Aço 50 cunhetes a Ferreira Guimarães & C, 40 a Albino Amorim & C., 25 a J. de Azevedo & C. Agua mineral 10 caixas a T. Just.

Cerveja 60 caixas a Cramer Frey & C. Calçados 1 caixão a A. Benvenuto.

Farinha de trigo 1,800 barricas á ordem, 750 a Machado Lopes & C., 1,000 a Lopes Irmão & C.

Papel 8 caixas a Azevedo & C., 3 a A. Benvenuto, 7 a T Just.

Vagor inglez *Statesman*, entrado de Liverpool e escala em 22 e consignado a Samuel L. Johnston, manifestou :

Carga de Liverpool.

Amostras 2 volumes a diversos.

Arroz 550 saccos á ordem 30 a Soares & Fernandes.

Arcos de ferro 333 feixes a W. Halliday & C.. 1250 a J. H. Boxwell 312 a Reis & Santos 279 a Albino Silva & C.

Alpiste 20 saccos a Domingos Cruz & C.

Aço 31 feixes a J. de Azevedo.

Agua mineral 30 caixas a Fernandes & Irmãos.

Arame 10 feixes á ordem.

Barras de ferro 431 e 129 feixes a Antonio Rodrigues de Souza, 190 e 6 á ordem, 628 e 142 a Albino Silva & C., 280 a Ferreira Guimarães & C, 65 a Miranda & Souza.

Biscoutos 6 caixões a José de Macedo, 6 a Fernandes & Irmãos, 11 á ordem, 1 a J. F. Lima, 10 a Guedes de Araujo & Filho.

Barrilha 30 tambores a Seixas & C.

Bomba 1 grade a Miranda & Souza.

Calçados 3 caixões a Ferreira Barboza, 2 á ordem, 1 a C. Campos & C.

Canos de ferro 1 sacco e 14 feixes a Albino Silva & C.

Cerveja 20 caixas a Carvalho & C., 25 á ordem, 10 a Lopes Alheiro & C., 17 a Araujo Castro & C., 10 a J. F. Lima.

Cofre de ferro 2 caixões a Antonio Rodrigues da Costa, 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Correntes 4 barricas a W. Halliday & C.

Cidra 25 caixas a Soares & Fernandes, 50 á ordem, 25 a Silva Marques & C., 300 a Fernandes & Irmãos, 100 a Paiva Valente & C.

Cobre 41 volumes a W. Halliday &. C., 19 a Manoel dos Santos Villaça, 16 a Albino Silva & C.

Chumbo 53 barricas á ordem.

Candieiros 6 volumes a Vianna Castro & C., 4 a J. Araujo Veiga 1 a Albino Silva & C., 1 a Maia Sobrinho & C., 3 a Miranda & Souza.

Chapas para fogão 20 á ordem, 79 a Vianna Castro & C.

Conservas 10 caixas a J. F. Lima, 3 a Browns & C.

Chá 15 grades á ordem, 10 caixas a H. J. Perman, 3 grades a Joaquim Felippe & Aguiar

Drogas 6 caixas a Faria Sobrinho & C., 8 a Francisco Manoel da Silva & C.

Esteiras 17 volumes a Manoel da Cunha Lobo.

Elastico 1 caixa a Conrad Wachsmann.

Estopa 4 fardos a C. Sinden 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna 51 á ordem, 3 a Olinto Jardim & C.

Fio 5 fardos a Gomes de Mattos Irmãos, 1 á ordem.

Ferro galvanisado 12 caixas a Ferreira Guimarães & C., 3 a W. Halliday & C., 13 a Parente Vianna & C.

Fogareiros 100 á ordem, 140 a Miranda & Souza 249 a Albino Silva & C., 100 a W. Halliday & C.

Ferragens 35 volumes á ordem, 84 a Gomes de Mattos Irmãos 23 a Albino Silva & C., 24 a Vianna Castro & C., 62 a Ferreira Guimarães & C., 7 a Antonio Rodrigues de Souza, 3 á Colonia Isabel, 12 a J. de Azevedo & C., 11 a Miranda & Souza, 11 a Antonio Duarte Carneiro Vianna 7 a Cardoso & Irmão 7 a W. Halliday & C., 13 a Parente Vianna &. C.

Folhas de ferro 10 feixes a W. Halliday & C., 20 a Cardoso & Irmão, 60 á ordem, 15 a Albino Silva & C. Ditas de chumbo 10 volumes á ordem. Ditas de flandres 20 caixas a Miranda & Souza, 100 á ordem. Farinha de milho 224 caixas á ordem Dita de trigo 400 barricas a Machado Lopes & C., 200 a Lopes Irmãos & C.

Genebra 25 caixas á ordem. Gurgerale 10 caixas a J. F. de Carvalho & C.

Louça 6 gigos a Affonso Oliveira & C., 26 e 9 barricas a Bernardino Duarte Campos & C. Linha 1 caixa a Miguel Izabella, 2 a Oliveira Basto & C., 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 3 a Nunes Fonseca & C. Lona 1 fardo a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a C. Wachsmann, 1 a W. Halliday & C., 1 a J. A. da Silva Santos 2 á ordem. Leite condensado 5 caixas á ordem.

Mercadorias diversas 2 volumes á ordem, 1 a Manoel Collaço & C., 1 a Ferreira & Irmãos, 4 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a T. Just, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a Oliveira Basto & C. Machinismos 27 caixas á ordem. Materiaes para engenho 110 volumes e peças aos herdeiros do Bowman. Massas alimenticias 4 caixas a J. B. de Carvalho. Moveis 8 caixões a A. Duarte Carneiro Vianna. Machinas de descaroçar algodão 21 caixas á ordem.

Oleo de linhaça 5 barris á ordem. Objectos para esgoto 156 volumes e peças á Recife Drainage Company. Ditos para gaz 18 volumes á empreza. Ditos para escriptorio 8 caixas á Great Western of Brazil.

Provisões 1 caixa á ordem. Pimenta 10 saccos a Soares do Amaral Irmãos. Pas de ferro 10 feixes a W. Halliday & C. Pregos 10 barricas á ordem, 5 a Vianna Castro & C. Papel de embrulho 111 fardos á ordem.

Queijos 2 caixas á ordem.

Rhum 1 caixa á ordem.

Sabonetes 3 caixas á ordem. Soda cauwica 10 tambores a Ferreira Irmãos & C. Salitre 30 barricas a Parente Vianna & C. Telhas de zinco 25 caixas á ordem.

Tintas 1 caixa á ordem, 10 barricas a Faria Sobrinho & C. Tecidos diversos volumes a Francisco Lauria & C., 14 a N. Maia & C., 6 a Olinto Jardim & C., 1 a Bernet & C., 1 a Manoel Collaço & C., 8 a Machado & Pereira 72 á ordem, 6 a L Maia & C., 4 a G. de Mattos Irmãos, 9 a A. Santos & C., 9 a B. Maia & C. 1 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a Conrado & C., 12 a Gonçalves Cunha & C., 7 a Joaquim Gonçalves & C, 5 a Rodrigo de Carvalho & C., 7 a Alves de Britto & C, 8 a A. Vieira & C., 4 a Silveira & C., 4 a Gomes Cunha & C., 7 a Rodrigues Lima & C., 3 a Pereira de Magalhães & C., 1 a Leite Basto & C., 7 a A. Lopes & C., 1 a Monhard Huber & C., 2 a Guerra & Fernandes 1 a Lack Correia, 1 a Gomes e Silva.

Vidros 1 caixa a H. J. Perman, 56 á ordem, 3 a Deodato Torres.

Zarcão 20 barricas a P. Holms & C.

Exportação

RECIFE, 25 DE NOVEMBRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Donate* carregaram :

Para Liverpool, C. P. de Lemos 40 toneladas de ossos de boi ; B. Needham & C 27 saccas com 2 350 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor francez *Ville do Rosario*, carregaram :

Para Santos, A. V. de Barros 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado ; A. Labille 500 saccos com 30.000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30 000 ditos de dito mascavado ; J. A. de Sá 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado

Para Rio de Janeiro, M. Amorim 10 pipas com 4 800 litros de aguardente.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram :

Para Rio de Janeiro, S. Guimarães & C. 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— No vapor austriaco *Polluce*, carregaram :

Para Rio de Janeiro, S. Guimarães & C. 35 pipas com 16.800 litros de aguardente e 5 ditas com 2,400 ditos de alcool ; J. A. de Sá 700 saccos com 46.000 kilos de assucar mascavado ; Amorim Irmãos & C, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36.000 ditos de dito mascavado.

Para Porto Alegre, P. Carneiro & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

Para Paranaguá, P. Carneiro & C. 25 saccos com 1,875 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *M. de Caxias*, carregaram :

Para Bahia, M. Menezes 20 barris com 3,000 litros de mel ; C. M. da Silva 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco ; Machado & C 68 barris com 5,000 litros de mel e 2 caixas com 35 kilos de doce.

Para Penedo, H. Oliveira 20 barricas com 1,200 kilos de assucar branco.

Para Villa Nova, M. Tavares 10 caixas com 80 litros de genebra.

— No vapor nacional *Jacuhype*, carregaram :

Para Bahia, F. de Azevedo 32 saccos com 1,820 kilos de cera de carnaúba ; A. C. Moreira Dias 18 barris com 2,880 litros de mel.

Para Penedo, M. A. de Jesus 10 garrafões com 120 litros de genebra.

— No vapor nacional *Una*, carregaram :

Para Ceará, Maia & Rezende 20 barricas com 2,161 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Neptuno*, carregou :

Para Aracaty, M. L de Sá 28 barris com 2,700 litros de mel.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Pará,» do norte, para :

Cardoso & Irmão	6.000$000
Maia & Rezende	3.000$000
Machado Lopes & C.	3.000$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Jacuhype,» para :

Maceió	40 001$000
Aracajú	2.741$130

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 2 a 25	689:547$191	
Idem de 26	44 127$605	
		733.674$796
Renda provincial :		
Do dia 2 a 25	96:614$719	
Idem de 26	8:733$723	
		105:348$442
Somma total		839.023$238

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Novembro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 25	35 977$033	
Idem de 26	2:492$175	
		38:469$208

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 25	76.630$431	
Idem de 26	4:837$672	
		81:468$103

Recife Drainage

Do dia 2 a 25	4:366$249	
Idem de 26	2$409	
		4:368$6.8

Mercado de S. José

Entraram para o consumo do dia 24 de Novembro de 1889 :

36 bois pesando 5,048 kilos, occupando 38 talhos

Preços do dia :

Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$000 idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 440 a 560 réis a cuia.
Milho de 440 a 560 réis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 78 rezes pertencentes a diversos marchantes

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Sul	*Atrato*	27
Europa	*Rosario*	27
Norte	*Alliança*	27

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Southampton	*Atrato*	27	as 11 h.
Santos e esc	*Ville de Rosario*	27	as 4 h.
Bahia e esc	*Marquez de Caxias*	27	as 4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 26

Manáos e escala —14 dias, vapor nacional *Pará*, de 1999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Liverpool 36 dias barca norueguense *Adelphia*, de 465 toneladas, capitão O. Markusen, equipagem 11, carga carvão de pedra ; a Brown & C.

Bahia e escala—6 dias, vapor nacional *S. Francisco* de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos ; á Companhia Pernambucana.

Cardiff —33 dias barca norueguense *Prodhoe*, de 459 toneladas, capitão A. Tonnisen, equipagem 10, carga carvão de pedra ; á ordem.

Hamburgo—44 dias barca hollandeza *Guiana*, de 352 toneladas, capitão S. Gerder, equipagem 10, carga varios generos ; a Medeiros Irmãos & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala —Vapor nacional *Pará*, commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala —Vapor austriaco *Lucifer*, commandante G. P. Francisk, carga farinha de trigo.

Bahia e escala—Vapor nacional *Jacuhype* commandante Joaquim J. Esteves Junior, carga varios generos.

MUTILADO

N. 388

Sangue dos pulmões

As qualidades stypticas e salutiferas do Oleo de Figados de Bacalhão, o tornam perfeitamente inapreciavel nos casos de hemorrhagia dos pulmões.

Não ha na materia medica cousa alguma que o possa substituir, porque ao passo que estanca a hemorrhagia e cura a ruptura dos vasos sanguineos fortifica ao mesmo tempo os orgãos da respiração e o systema em geral.

Comtudo, tudo depende da legitimidade e pureza do remedio, e por esta razão os medicos mais eminentes recommendam o Oleo Puro Medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp, como um artigo garantido, que leva a marca commercial de uma casa respeitavel e digna de toda a confiança.

Os beneficos effeitos deste remedio sobre os doentes de tisica e as pessoas que padecem de affecção escrofulosa e do figado, complicadas com outros males são tidos entre os resultados mais extraordinarios deste tratamento moderno.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

Ao Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e ao Tribunal da Relação de Pernambuco

Não foi surpreza para mim os protestos pelas folhas e por cartas dos devedores da relação das dividas vendidas a requerimento dos depositarios Seixas Irmãos.

A relação dos devedores vendida em leilão publico somma réis 67:188$335, entretanto esta quantia está quasi toda liquidada pela massa, como provam os protestos e recibos que o arrematante mostrou-me.

Está explicada a razão porque os depositarios Seixas Irmãos fantaziavam tudo chegavam ao delirio para fazer acreditar que a minha escripta não podia merecer fé.

Agora, porem, que os devedores provam que pagaram á massa, está justificado que não havia devedores ficticios.

Aqui agora o dinheiro de Seixas Irmãos não tem valor pera fazer desaparecer a nota dos devedores que Ss. Ss. fantaziaram cujas liquidações ficaram nas trevas.

Recife, 23 de Novembro de 1889.

Alberto Rodrigues Branco.

Tendo sido reintregue a 1.ª cadeira do sexo femenino, regida pela professora D. Claudina Nativa do O' Santos, participa que começa a funccionar do dia 25 em diante; á rua do Bom Jesus, n. 63, 1.º andar.

AoSr. Alberto Rodrigues Branco.

A lista dos devedores a que o Sr. Brando se refere foi extrahida dos autos da fallencia e de accordo com o trabalho dos guarda-livros nomeados pelo juizo para organisarem a escripta, que o Sr. Branco tinha deixado n'um verdadeiro cahos.

Recebemos apenas de um devedor dp fallencia—o Sr. Jacob Gil Braz—a quantia de 80$886, passando a devida quitação.

Os demais creditos recebidos foram-n'o pelo curador fiscal.

Não sabemos, portanto, o que que quiz dizer o Sr. Branco na alludida publicação.

Explique-se.

Recife, 26 de Novembro de 1889.

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

Surdos

Uma pessoa que foi curada da surdez zunido de ouvidos, de que padecia ha 23 annos e usando de um remedio muito simples, enviará gratis a sua descripção a quem a desejar Dirija-se ao Sr. Nicholson, 1260, Santiago Este-del ro, Buenos-Ayres.

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DO DR. EDUARDO SILVEIRA

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde, á rua do Marquez de Olinda n. 66. Chamados por escriptos, á rua da Aurora n. 47 e na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38.

TELEPHONE N. 266

CONSULTORIO MEDICO

O Dr. Cosme de Sá Pereira dá consultas medico-cirurgicas todos os dias, (menos nos domingos e dias santificados,) das 9 ao meio dia, na rua da Imperatriz n. 8, 1.º andar. Ahi mesmo fará curativos simples aos que delles precisarem.

Estreitamento da urethra

Ao Dr. Carlos Bettencourt

Não posso deixar de ser grato ao illustre especialista Dr. Carlos pela operação delicada que me praticou, no seu consultorio, em um estreitamento da urethra que me acabrunhava a existencia. Conscio da sua grande pericia, eu não duvidei um só instante do bom exito da electrolyse, tendo ficado radicalmente curado em poucos dias.

Recife, 23 de Novembro de 1889.

Francisco de Paula Lima.

Tosse convulsa! coqueluche

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 51, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manh ás 4 da tarde.

JORNAES PARA EUROPA

G. Laporte—41 RUA DO BARÃO DA VICTORIA — encarrega-se de assignaturas para os *Jornaes da Europa, Modas, Politicas, Agricultura, Illustração, Engenharia, Medicina, Artes, etc., etc.*, garantia absoluta de regularidade.

EDITAES

2.ª Secção. — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Novembro de 1889.

De ordem do Exm. Sr. Governador interino deste Estado faço publico para os devidos effeitos, o edital em seguida transcripto, pondo em concurso o provimento do officio de segundo tabellião do publico judicial e notas e annexos do termo de Tacaratú.

O secretario interino,
João de Oliveira.

EDITAL

O cidadão Francisco Bernardo de Araujo, 1.º supplente do juiz municipal e de orphãos em exercicio pleno da respectiva vara nesta comarca de Tacaratú e seu termo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou que delle noticia tiverem e a quem interessar possa que de conformidade com a ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, exarada em officio dirigido a este juizo, datado de 19 de Outubro ultimo, é posto novamente a concurso o officio de 2.º tabellião e seus annexos, desta comarca de Tacaratú com o prazo de 30 dias a contar da data da affixação do presente edital, como dispõe o decreto n. 3322 de 14 de Junho de 1887.

Outro sim recommenda a quem pretender a serventia vitalicie des referidos officios, que instrua sua petição com o exame de sufficiencia e mais documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 e mais leis concernentes ao dito provimento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume nesta villa da Jatobá e na de Tacaratú e delle se extrahirá um a copia para ser remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia para mandar publicar pela imprensa, com a declaração do dia da affixação, á vista da certidão que deste dér o porteiro do auditorio desta villa.

Dada e passado nesta villa de Jatobá de Tacaratú aos 5 dias do mez de Novembro de 1889.

Eu, Manoel Francisco Botelho 1.º tabellião e escrivão de orphãos, crime, civel o escrevi.

Certifico eu abaixo assignado que nesta data affixei dous editaes, um á porta da estação da linha ferrea de Paulo Affonso nesta villa e o outro á porta da igreja matriz da villa de Tacaratú, pondo segunda vez a concurso o officio de 2.º tabellião deste termo.

O referido é verdade e dou fé. — Jatobá de Tacaratú, 6 de Novembro de 1889. O official de justiça e porteiro iuterino do auditorio.—Jesuino Antonio dos Santos.

E mais se não continha no edital e certidão do porteiro que bem e fielmente copiei.

Jatobá de Tacaratú, 7 de Novembro de 1989.—O tabellião publico. — *Manoel Francisco Botelho.*

DECLARAÇÕES

Commando das Armas

De conformidade com as ordens do Ministerio da Guerra transmittidas em telegramma de 22 do corrente, serão aceitos os voluntarios que se apresentarem para o serviço do exercito e que estiverem nas condições da lei, os quaes se deverão apresentar n'esta repartição das 9 horas ás 11 da manhã dos dias uteis.

Secretaria do Commando das Armas em Pernambuco, 23 de Novembro de 1889.

O tenente *José C. Maciel da Silva,*
Secretario.

Hippodromo do Campo Grande

Pela directoria deste Hippodromo foram suspensos por um mez os jockeys Luiz Pereira e Manoel Canavarro, aquelle por ter desobedecido ao juiz da partida, alem de ter feito diversas sahidas falsas com o animal Cauby, em que montava, e este por igual motivo, não querendo em occasião alguma entrar no alinhamento com o animal Boa-Vista que cavalgava

Recife, 25 de Novembro de 1889.

O secretario,
Anesio A. C. Seraano.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 14

O cidadão administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco faz publico, para conhecimento dos interessados, que, no dia 2 de Dezembro proximo, serão de novo arrematados nesta repartição os objectos destinados ao respectivo expediente durante o exercicio vindouro de 1890, por não terem sido completas as propostas que foram apresentadas em 25 do corrente.

As condições exigidas para essa arrematação e os objectos precisos acham-se mencionados no edital já publicado com a data de 15 sob n. 12.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 26 de Novembro de 1889.

O administrador,
Luiz Cesario do Rego.

Instrucção publica

O inspector geral da instrucção publica do Estado de Pernambuco, usando da attribuição que lhe confere o § 2º do art. 3º do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, manda aos delegados litterarios que não façam nomeações de professores interinos para as cadeiras creadas pelas leis sanccionadas em data de 25 de Outubro de 1889, visto como taes nomeações importariam em grande augmento de despeza para o Estado, e o governo por acto de 20 do corrente, considerando sem effeito as nomeações effectivas para aquellas cadeiras, teve sobretudo em vista a economia dos dinheiros publicos.

Secretaria da instrucção publica do Estado de Pernambuco, 25 de Novembro de 1889.—No impedimento do secretario

O official.
João B. Fox.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 13

O cidadão administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro do praso improrogavel de 30 dias uteis contados do 1.º de Dezembro proximo, serão arrecadados por esta repartição os impostos de decima urbana e 25 °/° sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações de mão morta relativos ao 2.º semestre do exercicio em vigor de 1889.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 27 de Novembro de 1889.

O administrador,
Luiz Cesario do Rego.

Derby Club de Pernambuco

Roga-se aos Srs. proprietarios dos animaes que tiverem de correr pela primeira vez no prado da Estancia que os apresentem, para serem examinados no ensilhamento do mesmo prado, das 3 ás 5 horas da tarde dos dias 26 e 27 do corrente.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, em 25 de Novembro de 1889.

O gerente,
Henrique Schutel.

Monte de Soccorro de Pernambuco

São convidados os possuidores das cautelas dos numeros abaixo, a virem resgatar as mesmas até o dia 28 do corrente, avisando-se-lhes de que findo este prazo serão ellas levadas em leilão publico, previamente annunciado.

16.895	17.475	17.733	17.982	18.212	18.415
17.338	17.476	17.735	17.999	18.216	18.416
17.381	17.477	17.736	18.005	18.227	18.417
17.384	17.478	17.739	18.006	18.231	18.420
17.386	17.480	17.741	18.014	18.237	18.426
17.390	17.490	17.744	18.016	18.240	18.429
17.391	17.500	17.746	18.020	18.245	18.430
17.393	17.517	17.749	18.025	12.219	18.437
17.409	17.519	17.757	18.027	18.250	18.446
17.418	17.523	17.760	18.034	18.252	18.453
17.421	17.525	17.770	18.038	18.254	18.456
17.423	17.533	17.776	18.039	18.256	18.464
17.425	17.535	17.780	18.041	18.262	18.466
17.426	17.550	17.799	18.048	18.266	18.470
17.430	17.551	17.816	18.049	18.268	18.473
17.432	17.554	17.817	18.050	18.269	18.474
17.433	17.564	17.820	18.062	18.270	18.475
17.434	17.565	17.824	18.063	18.275	18.476
17.435	17.569	17.837	18.064	18.289	18.481
17.438	17.580	17.838	18.065	18.290	18.489
17.440	17.584	17.841	18.067	18.293	18.490
17.441	17.585	17.851	18.078	18.298	18.492
17.442	17.588	17.861	18.080	18.310	18.495
17.443	17.593	17.866	18.085	18.317	18.499
17.444	17.601	17.869	18.089	18.318	18.500
17.445	17.605	17.877	18.097	18.319	18.501
17.446	17.611	17.879	18.103	18.320	18.508
17.449	17.619	17.883	18.105	18.324	18.514
17.450	17.621	17.889	18.107	18.326	18.515
17.451	17.637	17.893	18.108	18.330	18.516
17.452	17.642	17.894	18.113	18.331	18.520
17.455	17.671	17.896	18.122	18.334	18.522
17.456	17.686	17.902	18.127	18.343	18.525
17.457	17.692	17.909	18.130	18.348	18.526
17.458	17.693	17.911	18.135	18.354	18.528
17.459	17.694	17.919	18.139	18.362	18.530
17.461	17.697	17.922	18.143	18.366	18.531
17.463	17.699	17.925	18.150	18.371	18.532
17.465	17.700	17.927	18.156	18.372	18.533
17.467	17.701	17.928	18.157	18.377	18.534
17.468	17.702	17.935	18.169	18.386	18.535
17.469	17.704	17.943	18.190	18.387	18.536
17.470	17.709	17.944	18.194	18.398	18.538
17.471	17.712	17.946	18.195	18.407	18.541
17.472	17.713	17.949	18.200	18.408	18.542
17.473	17.726	17.962	18.207	18.412	18.550
17.474	17.729	17.979	18.211	18.414	18.552

Recife, 12 de Novembro de 1889.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao São Francisco

AVISO

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia para receberem na estação de Cinco Pontas o 52.º dividendo, relativo ao semestre vencido em 30 de Junho deste anno.

Escriptorio da Superintendencia, Cabo 23 de Novembro de 1889.

Wells Hood,
Superintendente.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 14 de Dezembro

Convites na secretaria desta sociedade, ingressos em mão do thesoureiro; não se admittem aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 26 de Novembro de 1889.

O 1· secretario,
M. J. Baptista.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da renda.

As propostas serão apreciadas pela junta em sua sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Devido ao infausto trespasso do nosso inditoso consocio João Albino Alves da Silva, deixa de haver recreio domingo proximo, e encerrado o expediente por tres dias, a contar de 22 do corrente.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial em Pernambuco, 23 de Novembro de 1889.

O 1· secretario
Arthur Vieira.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral ordinaria

2.ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido numero legal de accionistas no dia 18 do corrente para a sessão de assembléa geral convocada, ficam os mesmos pela segunda vez convidados a comparecer no dia 10 de Dezembro no escriptorio da rua da Aurora, ao meio dia, afim de apreciarem as contas do anno findo e o relatorio da directoria; assim como eleger nm director pela vaga do major Laurentino.

De accordo com a lei a assembléa deliberará qualquer que seja o numero de accionistas presentes.

Recife, 19 de Novembro de 1889.

O secretario interino,
João de Oliveira.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da junta administrativa desta Santa Casa são convidadas as mães e parentes das educandas do Collegios das Orphãs, cujos nomes vão em seguida declarados, para que as venham reclamar no prazo de 30 dias, findos os quaes serão ellas concedidas para o serviço de casas de familias honestas mediante soldadas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de Novembro de 1889.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

RELAÇÃO DAS EDUCANDAS A QUE SE REFERE O ANNUNCIO ACIMA.

1 Amelia de Oliveira
2 Vicencia Carapeba Galvão
3 Francisca Ferreira
4 Izabel Ferreira
5 Arminda de Souza
6 Digna de Barros
7 Maria Ribeiro
8 Anna Ribeiro
9 Maria Ferreira
10 Joanna Cavalcante
11 Carolina Barretto
12 Carolina Medeiros
13 Amelia Medeiros
14 Maria do Espirito Santo Cavalcante
15 Maria dos Santos Cavalcante
16 Maria Guadelupe
17 Marianna Mendes.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De uros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 38

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
EST: 1803
CAP: Rs. 16,000:000$000
AGENTES **BROWNS & C.**
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 73. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADOR

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Idem da Guia n. 25, idem	16$000
Idem do Encantamento n. 9, 1.º andar	15$000
Idem idem n. 11, 2.º andar	20$000
Idem idem n. 3, loja	14$000
Idem do Bom Jesus n. 29, loja	18$000
Idem idem idem, 1.º andar	20$000
Idem do Amorim n. 23, idem	12$500
Idem idem idem, 2º andar	12$500
Idem Imperial n. 151, casa terrea	30$000
Rua da Moéda n. 45, armazem	16$660
Idem idem n. 49, idem	16$000
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	30$000
Idem idem n. 27, loja	16$660
Idem da Lingueta n. 14, 1.º andar	16$660
Idem da Senzala Velha n. 132, loja	15$000
Quadro da Detenção n. 2	8$000
Idem idem n. 5	6$000
Rua da Senzala Velha n. 132, 1.º andar	15$000
Idem idem, 2.º andar	15$000
Rua de Santa Rita n. 34	16$666
Rua do Padre Floriano n. 47	15$000
Rua Imperial n. 127	15$000

THEATRO SANTA ISABEL

ESPECTACULO DE GRANDE GALA

Em favor do monumento

MACIEL PINHEIRO

sobre a direcção do cidadão

THOMAZ ESPIUCA

Quinta-feira, 28 do corrente

Honrado com as presenças dos cidadãos governador d'este Estado, chefe de policia e todas as autoridades do Estado de Pernambuco.

ORADOR OFFICIAL Alcebiades Peçanha

PROGRAMMA

1.ª parte

A grande marcha Republicana a

MARCELHEZA

Descurso official pelo cidadão Alcebiades Peçanha.

2.ª parte

ARIA DO BAILE DE MASCARAS—pelo cidadão italiano Comoletti.

PATADAS

Monologo comico original do cidadão Gregorio Junior e recitado pelo mesmo

3.ª parte

Musica Prohibita DUO pelo cidadão Comolleti e Maria Aliverty.

VIAGEM A VOLTA DO MUNDO

(Entre-acto) pelo cidadão João Rocha

4.ª parte

POR CAUSA D'UM ALGARISMO

Comedia em 1 acto em que tomam parte os cidadãos Thomaz Espiuca, João Rocha, Carvalho Lisbôa, Lyra, Maria Aliverty e Angelina.

O Theatro por especial obsequio do cidadão Manoel Gonçalves Agra achar-se-ha artisticamente decorado e achar-se-ha tambem illuminado a luz electrica.

A tropa despunivel fará as honras militares ao cidadão governador.

Haverá trens para Apipucos e Olindas.

Bonds para todas as linhas cedidos obsequiosamente pelos **gerentes** das referidas companhias.

A orchestra está a cargo do cidadão Antonio Martins Vianna.

A commissão nos intervalos irá comprimentar os convidados nos camarotes.

O pequeno resto das platéas podem ser procurado á rua do Imperador n. 31, 1.º andar e no escriptorio do Theatro no dia do espectaculo.

A festa comessará **as 8 horas.**

A Commissão.

CLUB DE ESGRIMA

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
PARA UMA CORRIDA

A realizar-se no dia 4 de Dezembro de 1889, no Prado Pernambucano em manifestação ao cidadão

JOÃO JUSTINIANO DA ROCHA

1.º PAREO—**Dr. Martins Junior**—50 metros. Corrida rasa para meninas até 10 annos. PREMIOS: Uma joia á primeira, outra á segunda e a terceira salva a inscripção.

2.º PAREO—**15 de Novembro**—400 metros. Velocipedes para meninos até 12 annos. PREMIOS: Um objecto d'arte ao primeiro, outro ao segundo e o terceiro salva a inscripção.

3.º PAREO—**Cidadão JOÃO JUSTINIANO DA ROCHA**—200 metros. Rasa em saccos, para homens. PREMIOS: Um objecto d'arte ao primeiro, outro ao segundo e o terceiro salva a inscripção.

4.º PAREO—**Estados Unidos do Brazil**—300 metros. Rasa para homens. PREMIOS: Um objecto de arte ao primeiro, outro ao segundo e o terceiro salva a inscripção.

5.º PAREO—**Club de Esgrima**—1.000 metros. Velocipedes para homens. PREMIOS: Um objecto d'arte ao primeiro, outro ao segundo e o terceiro salva a inscripção.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos 5 pessôas.

Cada inscripção pagará 5$000.

A directoria tem o direito de rejeitar qualquer inscripção, antes de publicar o programma.

A inscripção encerrar-se-ha, no dia 29 do corrente, ás 6 horas da tarde, á rua do Imperador n. 83, 1.º andar.

O SECRETARIO
Francisco Gouveia.

Obras Publicas

De ordem do Ilm. Sr. engenheiro director, e em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, de 8 do corrente, faço publico que no dia 14 de Dezembro proximo vindouro, n'esta directoria, recebem-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a construcção de uma ponte sobre o rio Pirangy-assú, em terras do engenho Catende, orçada em 6:963$963.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se n'esta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 348$198, equivalente a 5 °/° do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da directoria de Obras Publicas, 14 de Novembro de 1889.

O engenheiro ajudante,
Antonio Rego Netto.

Companhia do Beberibe

Os senhores accionistas desta companhia são convidados a receberem no escriptorio da mesma, á rua do Imperador n. 71, o 82.º dividendo á razão de 3$000 por acção, cujo pagamento principiará do dia 15 do corrente, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até o fim do mez, e depois nos sabbados, ás mesmas horas.

Escriptorio da companhia, 14 de Novembro de 1889.—O secretario,

Barão de Casa Forte.

Rua da Saudade n. 3, casa terrea 40$000

Santa Casa da Misericordia

Arrenda-se até Agosto a casa do Ambolé, na freguezia da Varzea, concertada, caiada e pintada recentemente, pela quantia de 150$, paga adiantada.

Sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Por deliberação da directoria desta sociedade são convidados todos os socios que se acham no goso de seus direitos a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 29 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para tratarmos de assumpto importante p ra a mesma.

Recife, 25 de Novembro de 1889.
Luiz dos Prazeres,
2 secretario.

Instituto dos Professores

De ordem do Sr. presidente deste Instituto, convido a todos os associados para comparecerem no dia 28 de Novembro, ás 10 horas da manhã, afim de em tratar-se de assumpto urgente.

Recife, 24 de Novembro de 1889.
O secretario,
Tranquilino da Cruz Ribeiro.

Praso de 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega intima-se a Madame Pigeon, passageira do vapor inglez *John Elder*, entrado em 20 de Outubro ultimo, a sentença pela qual foram-lhe apprehendidos 2 volumes com fundos falsos, pertencentes a sua bagagem, ficando-lhes marcado o praso de 30 dias, sob pena de perempção, para recorrer da referida sentença.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Novembro de 1889.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Hospital Portuguez de Beneficencia
Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. provedor, convido todos os senhores socios a reunirem-se no dia 1º de Dezembro proximo futuro, na secretaria desta instituição, para constituidos em assembléa geral, cumprir o que determina o art, 18 § 3.º do art. 17.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 23 de Novembro de 1889.
João V. C. Alfarra,
2º secretario,

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco.
Aviso

Em virtude do art. 116 do regulamento desta estrada ás 10 horas dá manhã do dia 29 do corrente, e na estação do Cabo, se venderão os seguintes objectos: 8 atados de ferro, marca J. J. S. R.; 20 pranchas de madeira, M.; 1 cama, A. S.. 1 lote de madeiras, caibros etc.; 1 caixão cigarros, M. A.; 2 saccos sal, C. C.; 2 ditos, D. A.; 1 rolo fumo, M; 11 saccos cal, A. J. D.; 18 barris vasios, P.; 2 caixões ferragens etc., J. H. C.; 38 saccos caroços de algodão; e outros de pouco valor.

Cabo, 25 de Novembro de 1889.
Wells Hood,
Superintendente.

MARITIMOS

COMPHIANA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Una
Commandante Monteiro

Segue no dia 29 de Novembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 29

ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Nerthe
Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Dezembro seguindo depois da demora de costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 de Novembro pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado da Europa no dia 5 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

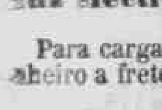
Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 4º horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio —9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
Vapor Espirito-Santo
Commandante Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Dezembro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até ' hora da tarde do dia da sahida

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com o

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
16=Rua do Commercio=6
1º andar

LEILÕES

—Quarta-feira, 27, de bons moveis, candiiros a gaz, jarros, espelhos, objectos de agatha, louça granitada e muitos outros moveis existentes na casa da rua do Commercio n. 13.

— Quinta-feira. 28, deve ter lugar o leilão das dividas da massa de José Tavares Pinheiro, bem como as partes da casa da rua do Gazometro n 1.

Agente Pestana
Leilão

Do estabelecimento de refinação, prompto a funccionar armação de amarello 2 balanças, depositos para café e chá, 1 moinho. 5 tachos de cobre, 1 dito grande para calda, 4 ditos de madeira, grosas de phosphoros, resmas de papel para embrulho, porção de assucar, dita de carvão de pedra, dita de lenha e muitos outros objectos, sito no predio ao pateo do Terço n. 15, inclusive o mesmo predio, pertencente ao espolio de José Simplicio de Sá Esteves, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do civel.

Quarta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá no dia e hora acima mencionados e por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do civel, a refinação com todos os seus pertences, sita ao pateo do Terço n. 15,

2.º leilão

Das trez casas terreas ns. 5, 7 e 9, edificadas em solo proprio, sitas á travessa da Torre, servindo de base a offerta de 1:280$000.

Quarta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas
No 1º andar da rua do Bom Jesus n. 44
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães

Leilão
Agente Pinto

O de bons moveis novos e usados, louça granitada, quadros, candieiros a gaz e outros objectos annunciados por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar quarta-feira, 27 do corrente, no sobrado da rua do Commercio n. 13, onde funccionou o hotel de Londres.

O das dividas e casa da massa fallida de José Tavares na
Quinta-feira 28 do corrente

Leilão

De moveis' louça, vidros, espelhos, quadros e objectos de agatha,
Quarta-feira, 27 do corrente
A SABER:

Uma mobilia de medalhão com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços, 12 de guarnição de junco preto, 2 espelhos, 4 jarros, 1 candieiros a gaz, 4 quadros, 5 carneiras ou tapetes para sofá.

Uma outra mobilia de páo carga, 1 cama franceza, 1 toillete de jacarandá 1 marquesão, 1 berço, 1 santuario de jacarandá, 2 marquesões, 1 commoda, 6 cadeiras, 1 mesa redonda, 1 bastidor, 2 jarros de pedra, 1 mesa de cama, 2 toilletes de amarello.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, 1 guarda-comida, 1 guarda-louça, 12 cadeiras, 2 ditas de balanço, copos para agua, louça granitada, trem de cosinha.

Dous consolos avulsos, 6 cadeiras, 1 mesa oval com pedra, tudo de jacarandá, 1 sofá e muitos outros moveis existentes

No sobrado grande da rua do Commercio n. 13
Agente Pinto
TERÇA-FEIRA, 26 DO CORRENTE
O leilão principiara ás 10 1|2

Leilão

De 5 caixas com chitas brancas, 3 ditas com batistes, diversas marcas le madapolão, 2 caixas com 100 peças de lãs para vestidos, colarinhos de linho e algodão diversos modelos novos. camisas para homem, peças de fazenda de seda para vestidos, caixas com vermouth, ditas com vinho Bordeaux, ditas com garrafas de azeite doce, caixas com vinho do Porto, ditas com licores, frascos para amostras, lanternas de molas, barris e pipas com vinho branco nacional, 9 mesas grandes com cavaletes e muitos outros objectos, que serão vendidos ao correr do martello, para fechamento de contas e para desoccupar o armazem n. 5 da rua do Marquez de Olinda, onde se effectará o leilão e por occasião do leilão de estopa avariada.

Quarta-feira 27 do corrente
A's 11 horas
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De um importante cavallo andador novo e sem achaques e 1 dito dito pequeno
Quarta-feira 27 do corrente, ás 11 horas
No armazem du rua do Marquez de Olinda numero 5
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão
Quarta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas
Na praça da Bôa-Vista n. 7, 1º andar

De 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de junco, 1 dita de amarello, 1 cama de casal, 1 toilette, 1 guarda-roupa, 1 mesa elastica, 1 commoda 2 aparadores, 1 sofá, 1 marquezão, 1 cama para solteiro, cadeiras, 1 lavatorio 1 quartinheira 2 sanefas, 2 consolos, 2 banquinhas, 1 espelho oval, 2 ditos quadrados, quadros, jarros, candieiros, louça, vidros e outros objectos.

O agente Modesto Baptista, autorisado por uma familia que se retira para fóra da cidade, fará leilão do que acima se declara.

Leilão

De diversas miudezas. chapéos, 1 mobilia nova de junco com consolos de pedra, 2 balanças grandes novas para armazem de assucar, cadeiras de junco para carteiras e muitos artigos que serão vendidos para fechamento de contas.

Quarta-feira, 27 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão fará leilão por occasião do leilão de fardos de estopas avariadas e mais fazendas.

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 5

Leilão

De moveis, louça e vidros, constando de 1 mobilia de jacarandá com 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá, 2 consolos e mesa de meio de sala com tampo de pedra, 2 cadeiras de balanço, 1 importante santuario e commoda de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 1 cama para casal, 1 guarda-vestidos. 1 guarda-louça, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 cama para solteiro, 1 mesa de cabeceira de cama, cadeiras de sala de jantar, mesa de engommado, louça para jantar, porcelana para almoço, copos, compoteiras, garfos e facas, colheres, 2 aparadores, 1 toucador e quadro grande para vistas, 1 album com 40 vistas, 1 importante obra da vida de Jesus Christo e muitos outros objectos existentes no segundo andar do sobrado n. 23 da rua do Vigario

Quinta-feira 28 do corrente, ás 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou-se, fará leilão de todos os objectos acima, que serão vendidos sem reserva de preço.

Leilão

De fardos com peças de estopa avariada d'agua do mar
Quarta-feira 27 do corrente, ás 11 horas

O agente Gusmão fará leilão, no armazem n. 5 da rua do Marquez de Olinda, por conta e risco de quem pertencer, e em lotes, á vontade dos compradores.

Leilão

Das dividas e da parte da casa da rua do Gazometro n. 11, bens pertencentes á massa fallida de José Tavares Pinheiro, tendo dita casa porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cosinha, quintal murado, cacimba propria e arvoredos, medindo de frente a casa 3 metros e 50 centimetros e de fundo 16 metros e 50 centimetros.

Quinta-feira, 28 de Novembro
A's 11 horas
No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

A saber:

João Silverio de Souza	1:228$750
José Maria Cavalcante	11$600
Raphael A. Vaz e Silva	10$000
Manoel A. Soares da Fonseca e Silva	281$840
José R. Pontual	2.488$600
Francisco Antonio Chalaça	345$150
D. Joaquina Francisca de Sales Lima	779$200
João Francisco de Paula Onça	179$590
José Antonio da Cunha	31$8 0
Simeão Chrysostomo de Souza	30$000
Francisco Dorotheu Rodrigues da Silva	29$800
Guilherme Francisco Cruz	277$180
Joaquim Tavares Pinheiro	1:515$620
Alfredo José Pereira Lima	175$000
Antonio Bezerra da Silva	177$610
José Paula da Cunha	67$600
Joaquim Elias de Carvalho Moura	678$250
Manoel Hugolino Pereira Geraldes	73$600
João Rufiro Ferreira Filho	25$600
João Carlos Bezerra Cavalcante	1:013$000
José Quintino de Souza	341$790
Francisco de Assis Pereira Lima	5:366$700
Pompeu de Carvalho Soares Brandão	149$200
Manoel Bastos Mello	191$840
Ernesto Arcelino de Barros	213$250
Felix A. de Castro	423$420
Malaquias de Serra Mendes	409$970
Joaquim José Heleno	57$380
José Marques dos Santos Aguiar	825$760
Francisco A. Bezerra Cavalcante	250$990
José Allino Siqueira Monteiro	220$220
Ernesto Francisco dos Santos	300$000
Luiz Leocadio R. Pinto de Souza	255$050
João Pio da Silva Valença	361$160
Manoel Silvestre de Moura Borba	81$900
José Correia da Silva	348$330
Pedro Celestino de Araujo	34$190
João Walfrido Affonso R. Pereira de Bastos	3:700$160
João Marinho Falcão	184$980
João Julião Regueira Pinto de Souza	361$520
Francisco Xavier Correia	20$000
Candido Dias	584$500
Liberato de Callado	2:180$330
Joaquim Esmero	911$680
Maria Borba & Irmão	339$690
Faustino Gomes de Oliveira	89$900
José Gomes Rigueira Pereira de Bastos	280$000
Sergio Diniz de Moura Mattos	26:826$050
Manoel Lourenço de Araujo	381$600
Dr. Ayres de Albuquerque Gama	329$680
João F. Correia de Araujo	7:410$530
Dr. Bento José da Costa	135$440
D. Umbelina Simôa R. Bastos	7:484$860
José Thomaz de Aguiar	11:853$110
Benedicto Jorge	10$000
Manoel Jeronymo W. Cavalcante	24:150
Belarmino A. Soares da Fonseca	6:151$550
Francisco Candido Valença	8:245$300
José Gomes Moreira Borba	48$200
Victorino Domingos Alves Maia	413$080
Manoel Francisco de Almeida	324$170
A. J. Furtado & C.	446$000
Devedores por letras interrompida a prescripção, a saber:	
Julio Liberato da Silva	3:225$800
Manoel A. Soares da Fonseca Filho	362$650
Joaquim Elmiro Demetrio	1:094$700
D. Umbelina Simôa Rigueira de Bastos	2:019$550
Francisco Candido Valença	3:280$490
João Silverio de Souza	1:228$750
Belarmino A Soares da Fonseca	4:034$500
O mesmo	3:999$150
Joaquim Elias de Carvalho Moura	430$710
D. Maria Cavalcante da Costa	2:710$530
Joaquim Elias de Carvalho Moura	215$480
D. Umbelina Simôa Rigueira de Bastos	2:130$260
José Quintino de Souza	337$790
Francisco Candido Valença	3:510$120
O mesmo	2:296$440
Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos	2:981$650
Devedores por letras:	
D. Maria Cavalcante da Costa	8:131$590
João Francisco Correia de Araujo	3:000$000
F. Candido Vallença	1:500$000

O agente Pinto levará a leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio em virtude de requerimento do administrador da massa fallida de José Tavares Pinheiro, não só a casa da rua do Gazometro, pertencente á referida massa, bem como as dividas constantes da relação junta aos autos.

Leilão

Da armação, balança, pesos, medidas e generos da taverna da rua Larga do Rosario n. 17.

Sexta-feira, 29 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão em um ou mais lotes á vontade dos compradores, garantindo-se a casa ao comprador de todo o estabelecimento ou ao da armação.

Leilão
De predios e terrenos

O agente Brito venderá em leilão os predios e terrenos abaixo:

Uma casa terrea n. 50, á rua João Fernandes Vieira, rende 20$ mensaes.

15 meias aguas, sitas em um terreno murado á rua de João Fernandes Vieira n. 54 a 56 rendem 140$.

6 meias aguas em um terreno á rua das Nymphas n. 13, rendem 60$, terreno proprio.

1 caixão grande com 3 portas, respaldo, terreno proprio quintal murado, na rua Imperial n. 118.

Sexta-feira, 29 do corrente
A's 11 horas

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam se os predios da rua da Ponte Velha n. 75, a casa terrea sita á rua do Fogo n. 13, e a da rua Barão de S. Borja n. 18; a tratar na rua da Aurora n. 85, das 10 ás 12 horas da manhã.

— Aluga se um pequeno chalet para pessoa que não tenha familia, no Caminho Novo n. 128, muito fresco, com banho de chovisco. Na mesma casa lava-se e engomma-se roupa de senhora.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, armazem.

— Precisa se de uma boa cosinheira ou cosinheiro, e de uma ama para varrer e arrumar casa; a tratar na rua do Pires n. 53.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira ou cosinheiro que queira ir para Olinda, paga se bem; a tratar na rua da Imperatriz n 36, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua de Fernandes Vieira n. 23.

— Precisa se de um criado; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 43.

— Precisa-se de uma ama cosinheira; na rua do Pires n. 22.

— Precisa se de uma ama para o serviço de cosinha dando conhecimento de si; a tratar na rua das Trincheiras n. 47, loja.

— Por modico preço alugam-se casinhas e quartos no sitio do Chora-Menino n. 12; a tractar no sobrado junto á capella.

— Na rua da União n. 35, precisa-se de uma senhora que engomme e cosa, para uma casa de pouca familia que se retira para fóra da cidade.

— Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer todo o serviço de uma casa de pequena familia.

Papagaio

Da rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, fugio um papagaio muito fallador, tosse e canta como gallinha; quem o levar á casa acima será recompensado.

Pergunta sem offensa

Pergunta-se ao mui digno subdelegado da freguezia de S. José, se ficou transferido o casamento do carne secca da rua da Praia.
Um interessado.

Hotel Petropolis
E Casa Filial
Restaurant da Linha Ingleza em Palmares

O primeiro destes estabelecimentos acha-se inteiramente reformado, e morando nelle o seu proprietario com a familia.

Os passageiros dos trens farão suas refeições no *Restaurant*, casa aberta este anno e contigua á estação de Una.

O trem para o interior demora-se, em Palmares, 50 minutos e o que volta para o Recife uma hora.

As familias, em transito, que quizerem fazer suas refeições em commodos mais amplos e separadamente, é avisar pelo telegrapho, no acto do embarque, ou em carta na vespera, que serão servidas no hotel, que tambem é muito proximo á estação.

O Hotel Petropolis é já bastante conhecido do publico, e conta por centenas os hospedes, que tem tido, dos mais illustres, achando-se actualmente montado de forma a poder offerecer os maiores commodos, ordem e aceio; porem não admitte jogo e só dá hospedagem a familias e pessoas honestas.

Vivam os Estadoss-Unidos do Brazil
A FAVORITA
25 RUA 1.º DE MARÇO—25

Sob este titulo acha-se profusamente preparada uma loja de miudezas que espera do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, o seu valioso acolhimento.

A FAVORITA tem um esplendido sortimento, recebido das melhores praças commerciaes, tem bom gosto, tem necessidade de afreguezar-se e ser conhecida; trata com delicadeza e lealdade, e faz as maiores modificações possiveis nos preços de suas mercadorias: querem ver a realidade? Visitem a Favorita—Rua 1.º de Março n. 25.

Recife, 16 de Novembro de 1889.
BARROS & C.

Cajú

Compra se nos dias de domingo toda e qualquer porção, de 100 a 140 rs. o cento; na rua larga do Rosario n. 14, taverna.

Aó publico

Aluga-se o sitio do Caldereiro n 33, do finado Joaquim Manoel Ferreira de Sousa: a tratar na rua Nova n. 16, do pateo do Carmo n. 5.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

João Albino Alves da Silva

Quinta feira 28 do corrente haverá missas na igreja de S Pedro, pelas 7 1/2 horas da manhã, por alma do socio João Albino Alves da Silva

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 26 de Novembro de 1889.—O 1.º secretario,
M. J. Baptista.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza

A directoria do Monte-pio Portuguez em Pernambuco, em demonstração de pezar pelo fallecimento de seu finado e dedicado consocio bemfeitor e ex-thesoureiro Joaquim Manoel Ferreira de Sousa, manda celebrar uma missa pelo eterno repouso d'alma do mesmo finado, quinta feira 28 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, pelas 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, para cujo acto religioso convida os seus socios, parentes e amigos do finado.

Secretaria, 25 de Novembro de 1889.
Manoel F. Velloso,
2 secretario.

João Albino Alves da Silva

Maria dos Prazeres Alves da Silva, bacharel Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares e sua mulher, Miguel Antonio da Costa e Silva e sua mulher e Ignez Hermina da Silva convidam aos parentes e amigos de seu irmão e sobrinho João Albino Alves da Silva, para assistirem a missa que por alma do mesmo se ha de rezar na matriz da Boa Vista no dia 28 do corrente, setimo do fallecimento, pelas 8 horas da manhã; e desde já agradecem esse acto de caridade.

Amelia Sá e Souza

José Sá e Souza, seus filhos, irmão, sobrinhos e cunhados, sob a pressão da dor que lhes causou o infausto passamento de sua infeliz e sempre chorada mulher, mãi, irmã, tia e cunhada, Amelia Sá e Souza, agradecem sinceramente ás pessoas que conduziram os seus restos mortaes á sua ultima morada; e de novo pedem-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa-Vista ás 7 horas da manhã do dia 29 do corrente, setimo do seu fallecimento.

Deolinda M. R. Varejão
1º anniversario

Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão convida a todos os seus parentes e amigos a assistirem as missas que por alma de sua adorada e nunca esquecida esposa Deolinda Maria Ribeiro Varejão manda rezar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, 1º anniversario de seu prematuro passamento.

Aluga-se

o 2º andar á rua Coronel Suassuna n. 119; a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição.

Aluga-se

a casa do becco do Quiabo n. 50 (Afogados) com quintal grande e arborisado, pintada e caiada; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

Aluguel barato

O 2.º andar da rua Visconde de Itaparica n. 43
Rua do Rozario da Bôa-Vista n. 39.
Becco da Bomba n. 8.
Rua Visconde de Pelotas n. 5.
Rua de Santo Amaro n. 14, loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 53, armazem.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde de Goyanna n. 163 com agua e gaz
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer outros serviços necessarios a uma familia.

Ama

Precisa-se de uma ama perfeita cosinheira, para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 93.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 62.

Ama

Precisa-se de uma ama, paga-se bem; na rua Barão da Victoria n. 35, ou Corredor do Bispo numero 1.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de casa; a tratar na rua da Imperatriz n. 88, loja.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.
HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.
CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.—Aug. LABILLE.

Pechincha
400 rs. o covado

Lãs de cores, quadros de seda, lindos padrões, fazenda de 1$400 a 400 rs. o covado, aproveitem a pechincha; rua do Crespo n. 21.
Oliveira Campos & C.

Cozinheira

Na rua da Aurora n. 133, precisa-se de uma que durma em casa e dê fiança de sua conducta.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack góza de fama universal, aformoséa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.

Vende se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unico fabricante-Inventor: H. MACK, Ulm s D.

Depositarios em *Pernambuco*: Maia Sobrinho & Cª.

Livraria Contemporanea
Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado
para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras
douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas
para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades
para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 2

Beberibe

Aluga-se uma casa no Cumbe, com muitos commodos e com banho excellente, perto da estação da via-ferrea; a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Attenção

Aluga-se uma casa propria para estabelecimento, com armação, em um dos melhores pontos da freguezia de Afogados, a qual acaba de passar por uma grande rectificação; a tratar no pateo da Paz n. 96.

Tratamento Reconstituinte
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO
de ***Figado de Bacalháu Quina e Cacáu***

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalhâu e um litro de vinho de Quina. | Tem sobre o oleo de figado de bacalhâu a vantagem de accelerar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este *Medicamento*, de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:
ANEMIA, CHLORÓSE,
AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES,
e a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Depósito geral em PARIS:
DUCHAMP, 15, rua de Poitou
Em *Pernambuco*:
FRANCº M. da SILVA e Cª.

Ao publico

Aluga se o sitio do Caldeireiro n. 33, do finado Joaquim Manoel Ferreira de Souza; a tratar na rua Nova n. 16. ou pateo do Carmo n. 5.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data dissolveu a sociedade que teve com o Sr. Bernardino Francisco de Araujo, no estabelecimento sito á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 36, sahindo o referido Araujo pago integralmente de seu capital e lucros, e por isso desonerado, e ficando o abaixo assignado de posse do estabelecimento e responsavel pelo activo e passivo do mesmo.

Recife, 23 de Novembro de 1889.
José Manoel de Sá.

AVISO

Auguste Labille avisa ao commercio que o Sr. Leovigildo Samuel de Lima deixou de ser seu empregado desde o dia 23 do corrente mez.

Declaração

Pelo presente declaro que o Sr. Leovigildo Samuel de Lima durante o tempo que foi meu empregado cumprio com os seus deveres e me mereceu toda confiança e não o conservo por mais tempo por não precisar mais dos seus serviços.

Pernambuco, 23 de Novembro de 1889.
Auguste Labille.

A's mães de familias
QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?
Administrae-lhes o xarope ou as
Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e napetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Attenção

Souza, Pinheiro & C mudaram seu escriptorio do pateo do Carmo para o bairro do Recife, rua do Bom Jesus n. 7, antiga da Cruz.

Vinho verde especial

Chegou uma remessa do excellente Mourisco que se vende em garrafões de tres canadas por 7$000; no armazem da rua do Amorim n. 60.

Tres cavallos

Roubaram da estribaria do engenho Bulhões, fregnezia de Jaboatão, no dia 20 de Novembro, tres cavallos: um russo com pintas de pedrez, velho, achacado das mãos, andador; e dous de cinco annos, sem ferro de ribeira, sendo um rodado, muito grande, andador de baixo a meio, e o outro russo sujo, magro, com pouca crinas, e passeiro; quem tiver noticias do lugar onde se acham esses animaes e quizer dal-as, póde dirigir-se á rua do Hospicio n. 4 ou a Jaboatão, rua do Imperador n. .

PARIS 84, rua Lacondamine. O Snr. **MALLET**

deseja comprar sellos de todos os paizes do mundo, especialmente os raros e de emissões antigas, bem como os sellos de Portugal de 5$00 e 10$000. Roga-se o favor de indicar os preços e quantidade na occasião de remetter as amostras em embrulho estampilhado.

Criado

Precisa-se de um: á tratar á rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22—Loja de relojoeiro.

Casas para alugar

Ns. 30, 26 e 18, na rua Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro das Salinas; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lythographia.

Madeiras de construcção
Preços sem competencia

Linhas, traves, enchameis, pranchas, caibros, ripas, varas, estacas, fachinas, sulipas, voltas, cavernas, etc. Medeiros Irmão & C., á rua Marquez de Olinda n. 55 1º andar, encarrega-se de qualquer encommenda neste sentido.

Padaria

Precisa se de uma pessoa que tenha algum capital e que queira associar-se neste ramo de negocio, situada em muito boa localidade; a tratar na rua Princeza Isabel n. 3.

VENDAS

— Vende-se um dos melhores estabelecimentos de molhados, nos arrabaldes da cidade, bem como tambem se precisa de um caixeiro com pratica; a tratar na rua larga do Rosario numero 14.

Vende-se

portões de ferro com columnas, ditos sem ellas, grade de ferro para cima de muro, jardim e terraço gallinheiro de ferro, bandeiras de ferro, com lanças. dobradice de chumbar, bocca de forno, carrinho de mão e roda para o mesmo tambem se vende ferrolho de segurança; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4.

Optima acquisição

Vende se uma casa de tijolo e cal, com uma porta e duas janellas de frente, edificada em terreno proprio, com varios arvoredos dando fructo, na estrada nova de Caxangá, muito proxima a estação do Zumby, marcando se 150 ou 200 palmos para a frente e 300 ou 400 para os fundos, no sitio que foi do fallecido Paes de Andrade; a tratar com Francisco Urcisino de Carvalho Paes de Andrade, na rua de Santa Thereza n. 20 ou na Alfandega.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax ✦ Paldium
Carissima ✦ Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento
Para as CRIANÇAS
PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A--RUA DO CABUGÁ--1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Mme. Koblet, de volta de sua viagem a Paris, offerece as Exmas. Sras. e ao respeitavel publico o explendido sortimento de fazendas de alta novidade. Vestidos feitos de todos os preços, córtes de lã, linho e sêda, chapéos de sol e chapelinas da moda e apurado gosto, véos, meias de fio d'Escossia e sêda, luvas Peau Suede e sêda, gravatas, fichús, mantilhas, leques e outros artigos de bom gosto.

PREÇOS RASOAVEIS

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se com limpesa, mestria e commodidade e preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz d leite, piramides de doces d'ovos, vatapá bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para cidade, quer para fora d'ella.

Chacara no Monteiro

Traspassa-se o arrendamento da excel ente casa do conselheiro Pinto Junior situada á margem do rio, offerecendo toda commodidade e conforto: a trata com João Ramos á praça da Independencia n. 17.

Costureiras

Precisa-se de perfeitas costureiras, q e cosam em machina de pé; paga-se bem n rua do Barão da Victoria n. 15, sobrado.
ATELIER DE MADAME FANNY SILVA

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados e as Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.**
Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

DOENÇAS
—DO—
ESTOMAGO
—E DO—
FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES
são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males
Regularizam a Digestão
PURIFICAM A BILIS
e curam radicalmente
A DISPEPSIA.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; no armazem de caes do A—on. 47.

Segundo andar

Aluga-se o 2º andar á rua Duque de Caxias n. 33; a tratar no armazem á rua do Brum numero 80.

Semente de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades e pelo maior preço possivel; no armazem de mercearia de Gomes Alves & C., rua Vidal de Negreiros n. 66, antigo pateo do Terço, ou na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora numero 163.

Mercearia Equidade

Rua Coronel Suassuna n. 15
(Antiga rua de Hortas)

O proprietario deste modesto estabelecimento presumindo ter sempre á contento de sua acreditada freguezia generos de reconhecida qualidade e pureza, a par de um escolhido sortimento de vinhos superiores e genuinos por sua caprichosa escolha no mercado exportador, chama para este a attenção dos consumidores criteriosos, que jámais deixarão de reconhecer a sua sinceridade, rectidão e integridade commercial. Preços modicos.

José Gonçalves Dias
Pernambuco

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados estrangeiros
59---Rua Duque de Caxias---59

Liquidam os seguintes artigos com descontos de 14 o/o nas vendas em grosso

Superiores percales para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Cretones suissos, finos, quasi 1 metro de largo, a 280 rs. o dito.
Baptistas de côres e lisas a 100 e 120 rs. o dito.
Brim pardo trançado superior 260 rs. o dito.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o dito.
Renda hespanhola a 2$800 o metro.
Bramante francez a 800 rs. o dito, 4 larguras.
Idem de puro linho a 1$600 e 2$000 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$000 e 1$400 o covado.
Meias-casemiras, duas larguras, pretas, a 800 rs. o dito.
Casemira diagonal, idem a 1$400, 1$800 e 2$000 o dito.
Cheviot preto e azul, idem, a 2$000 e 3$000 o dito.
Tapetes avelludados a 14$000.
Cortinados bordados, ultimo gosto, a 6$000 e 8$000 o par.
Lenços de linhos a 2$500 a duzia! bonitas caixinhas.
Meias inglezas e nacionaes, para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
Camisas idem superiores a 28$000, 30$000 e 36$000 a duzia.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a dita.
Toalhas grandes para rosto 4$000 a dita.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$500 e 6$000.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000.
Idem bordada branca e de côres a 4$000, 12 jardas.
Cortes de seda para collete a 4$000.
Idem de meia-casemira para calça a 1$500 e 1$800.
Idem de cretones, novidade, com figurino, a 8$000.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 6$000 e 8$000.
Colchas de crochets a 7$000.
Idem de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Cobertas de ganga, forradas para casal a 2$500.
Lençóes de bramante idem a 1$800.
Cobertores de lã, superiores, a 5$000 um.
Chales de lã a 1$500, casemira 3$000.
Fichús e mantilhas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Fustões bordados de côres e brancos a 280 e 360 rs. o covado.
Linon branco para noivas a 500 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 800 rs. o dito.
Sargelins de côres, diagonal, a 200 rs. o dito.
Sortimento completo de merinós pretos e brins para lutos, casemiras pretas, flanellas azues e muitos artigos verdadeiras pechinchas.

59—Rua Duque de Caxias—59

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO XAROPE DO Dr FORGET
Em todas as Pharmacias do Universo
Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO CITRATO de FERRO CHABLE
Em todas as boas Pharmacias
Exija-se o endereço ao lado.

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.
Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.
Flores, plumas, passaros, **aigréttes e bijouteries** para enfeites.
Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.
Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.
2 Rua do Barão da Victoria 2

1300 **Myrtol do Dr Linarix**
Laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

O **Myrtol Linarix** apresenta-se sobre a forma de **Globulos** empregados com o maior successo contra as

AFFECÇÕES CHRONICAS DO PEITO
Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, com oppressão e Palpitações.

Os **GLOBULOS** de **MYRTOL LINARIX** tamão-se na dose de 6 por dia: 2 pela manhã, 2 ao meio dia, 2 á noute.
Todas os pessoas que tomão os **VERDADEIROS GLOBULOS DO Dr LINARIX** *são unanimes em reconhecer que respirão mais facilmente.*

Exija-se os **Verdadeiros Globulos Linarix** *de* **CLIN & Cie**, *de* **PARIZ** *que se encontrão nas drogarias e nas pharmacias.*

Já não ha Repugnancia
PARA TOMAR O
IODURETO DE POTASSIO
COM AS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate
Estas Pastilhas, de sabor agradavel, estão rigorosamente doseadas.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)
DEPOSITO GERAL: L. POISSON, PHARMACEUTICO
18, *Avenue de Courbevoie, 26, em* **ASNIÈRES** *perto de Paris.*
Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantido presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a oraso ou dinheiro com desconto.

Aviso aos Freguezes
Os PRODUCTOS da
PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND
207, rua de St-Honoré, PARIS

Taes como: **ORIZA-OIL, ESS. ORIZA, ORIZA-LACTÉ, CRÈME-ORIZA ORIZA-VELOUTÉ, ORIZA-TONICA, ORIZALINE, SABÃO-ORIZA**
DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:
1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados;
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.
MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFAÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA *com intuito de viver assim a custa da fama de que gozam,*
pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.
Os VERDADEIROS PRODUCTOS se vendem em todas as boas cazas de Perfumaria e Drogaria.
MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

FUNDICAO GERAL
ALLANPATERSON & C.

44--RUA BARADO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

L. T. PIVER EM PARIS
Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA
NO
Mundo enteiro
PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca, e nas principaes Pharmacias.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO
As Graçeas Tonico-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 a 6 por dia curão as
ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e as HYDROPISIAS
LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, rua ... e 41, rua Lafayette.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

16$000

Aluga-se a casa n. 4 da travessa do Freitas e antiga do Trindade, em S. José, com 2 salas, 10 quartos, 1 sotão, cosinha quintal e cacimba; a de n. 31 á rua das Calçadas por 12$; a loja do sobrado n. 63 á rua do Apollo por 22$500, limpas: as chaves junto para ver, e trata-se na rua da Guia n. 62.

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamete **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulamemorres iaes, despachos. cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras. cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar.**

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortiment em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressões tintas vernizes e mais artigos para **typographia e lythographia.**

Manoel J. de Miranda
Telephone 194

PREÇOS QUE ADMIRAM

JUNTO AO LOUVRE
20-RUA 1.º DE MARÇO-20

Cretones de duas larguras a 360 rs. o covado.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Cambraia branca com salpicos brancos e de côres a 4$000.
Leques transparentes a 2$500 um.
Gazes arrendada a 400 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Cretones claros e escuros a 240 rs. o dito.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Renda da Austria a 300 rs. o dito.
Percales de côres a 200 rs. o dito.
Etamine arrendado a 500 rs. o dito
Setim do Japão a 240 rs o dito.
Popelina de seda com ramagem a 1$000 o dito.
Voile de quadro a 320 rs. o dito.
Zephyros de listra, o que ha de fino, a 400 rs. o dito.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Sahida de baile a 1$000 uma.
Espartilho couraça a 5$000 um.
Cortes de vestidos em cartões a 8$000, 9$000, 10$000 e 15$000.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinós de côres duas larguras a 440, 800 e 1$000 o covado
Atoalhado bordado a 1$100 o metro.
Colchas adamascada a 7$000 uma.
Cachimira mescladas a 400 rs. o covado
Chachemiras lisas e de listra a 1$200 o covado, duas larguras.
Crepe preto Inglez a 2$000 o covado.
Cretones escuros padrões novos de 480 e 400 rs. o metro.
Tapetes para sofá a 13$000 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca preta a 300 rs. o covado.
Alpaca preta fina, a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 380 rs. o dito.
Setineta branca com listra de cores a 560 rs. o covado.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Cortinado de crochet para janella a 7$000 o que ha de lindo.
Brim pardo a 280, 400 e 500 rs. o covado
Lindas caixas com lenços para presente a 2$500, 3$000 e 4$000.
Renda hespanhola, a 2$000 o covado.
Panno da Costa de listras a 1$000 e de quadro a 1$200 o dito.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Toalhas de côres para banho a 1$800 uma.
Toalhas brancas para banho a 1$500.
Lenços brancos a 1$200 e 1$600 a duzia.
Seda palha a 1$000 o covado.
Setins de côres a 800, 900 e 1$000 o covado.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Cobertores escuros a 1$800 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Regatas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Casacos de Jersey a 6$000 um.
Chambres a 4$000, 5$000 e 6$000.
Lençóes de bramante a 1$800 um.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Camisas de flanella a 1$800, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500
Bordados e entremeios.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Guarda-pó para homens 6$000.
Palitots de esguião pardo a 4$500 um.
Palitots de seda palha a 8$000.
Palitots de alpaca preta a 4$500.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.
Punhos e collarinhos de celluloid

Roupas para banhos salgados

Para homens a 8$000.
Para meninos a 5$000.
Para senhora a 10$000.
Bolças para o mesmo fim.

CASA DE CONFIANÇA
DE
AMARAL & C.

Telegramma
Grande novidade
ua Duque de Caxias n. 48

Fazendas recebidas pelo ultimo vapor.
Itamines de cor a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Caximira com toque de mofo com duas larguras de 2$ á 800 covado.
Zephir de quadros modernos a 120, e 160 e 200 o covado.
Lãs modernas de quadros a 200 e 240 o covado.
Cretones miudinhos a 200, 240, 280 e 320 o covado.
Cachimira de quadros de 2,500 por 1000
Merinós lizos a 200 e 440 o covado.
Ricos cortes de cachimira bordados de 80$ por 30$ e 40$.
Ditos bordados de lynon de 18$000 por 12$000.
Toilets para batisado a 6$ 8$ 10$ e 12$ um.
Ricos cortes de cretone com barra a 6$ um.
Ricas lãs listas de seda a 400 o covado.
Seda Japoneza a 200 o covado.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par
Fechus de retroz dourados e prateados a 1$000 um.
Luvas de seda todas as cores para senhora a 1$000 1$500 e 2$000.
Saias bordadas para senhora a 3$000 para acabar
Espartilhos courassa a 4$000, 5000 e 6$.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, a 6$ um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$600 um
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Cobertores brancos de lã com pequeno defeito a 2$000.
Lenços de linho a 2$000, 3$000 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Colchas adamascadas, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Ditas de croxet, a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 um.
Cortes de casimira a 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. e 1$000 um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Camisas brancas de linho para homem a 2$000 uma.
Ditas de meias superior qualidade a 1$ uma.
Brim branco de linho de 4$000 por 2$ a vara.
Grande sortimento de casemira para costumes, preços muito resumidos, assim como apromptа-se um custume em 24 horas, para isso tem perfeitos officiaes.

Só na Revolução
48 —Rua Duque de Caxias—48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

E' vender barato
Milho 440 «
no pateo do mercado n. 12.

Alfafa nova a 7$500 o fardo
Vende se no largo do Corpo Santo n. 6.

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral
Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.
Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

DESCOBERTA NO MAIS
ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

TECIDOS NOVOS
A Loja das Listras Azues
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Capas e visitas tecido com vidrilhos a 25$
Sedas arrendadas, cores: creme branco, azul, verde claro, a 1$500
Surah tecido fantazia a 1$400.
Sedas de listras largas uma só cor com branco, preto com todas as cores 1$200.
Tecidos abertos fantazia de uma só cor e com listas matiz a 400 rs.
Voaile com ramagens cores claras a 700 cores escuras a 400 rs.
Casemiras escuras fantazia lizas ou com ramagens a 300 e 400 rs.
Tecidos fantazia em quadrinhos, cores: azul claro, marinho, café, e matiz.
Crepes com ramagens cores claras a 500 e 600 rs.
Nanzuc com lindas cores e desenhos 240 rs.
Tecidos de linho em listas ou quadros fazenda muito larga a 500 rs.
Cortes de vestidos de casemira bordados a 20$, 25$ e 30$.
Vestidos brancos bordados para noivas a 16$ 18$ e 20$.
Cortes de linho de quadrinhos com 16 1|2 covados a 4$.

Novidades
Mosquiteiros americanos com armação 10$, 12$ e 15$.
Sabonetes para sardas e pannos a 500 rs.
Pentes fantazia para enfeites a 400 rs.
Fichus prateados e dourados a 800 rs. e 1$000.
Bordados com 4 1|2 metros cada peça 1$ e 1$200.
Grinaldas com ricos veos para noivas a 7$, 10$ e 15$.
Cortinados bordados para cama ou janellas 5$500.
Cortinados crochet de cores em peça a 1$ e 1$500.
Luvas de seda pretas e de todas as cores 1$800 e 2$.
Colxas de fustão de cores a 2$ e 2$500.
Bramantes com 4 larguras puro linho a 1$600 o metro.
Espartilhos inglezes desde o n. 40 até 80 centimetros de grossura.
Bicos e rendas para enfeites de vestidos todos os preços.
Casacos de Jersey tecido de meia a 5$.

Fazendas Baratas
Chitas claras finas e seguras a 200 rs.
Tecidos de linho lindas cores a 120 rs.
Cassas de uma só cor a 100 rs. ou 1$500 a peça.
Baptistas miudinhas cores finas a 120 rs.
Brim pardo para roupas de meninos a 240 reis.
Esguião pardo infestado para vestidos a 300 e 320 rs.
Morim das Listas Azues 20 varas a 6$ a peça.
Madapolão com 1 metro de largo a 4$ a peça.
Morim lavado peças com 10 ou 20 varas a 3$500 ou 7$.
Algodãosinho a 3$200 a peça.
Lenços finos a 1$600 a duzia.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia.
Atoalhado bordado a 1$ o metro.
Panno da costa para mesas de jantar a 1$000.
Toalhas felpudas grandes a 5$ a duzia.
Saias bordadas, e casaco branco a 3$.
Cambraia Victoria a 2$600 a peça.
Crinolina de cores a 360 rs.
Sargelins finos a 160, 180 e 200 rs.
Baleias furadas a 240 a duzia.
Fitas de sedas de listas differentes largura e cores a 400 e 600 rs.
Leques transparentes lindos desenhos a 1$500 e 2$.
Contas lapidadas todas as cores a 500 rs. o maço.

Retratos em tamanho Natural
Qualquer familia que desejar possuir um lindo retrato em sua sala de vizita, ou mesmo para um presente, é bastante mandar um retrato pequeno em cartão, e dizer a cor dos olhos, e do cabello, para chegar um lindo retrato
Por 25$ com moldura
Para fazer encommendas dirijam-se
A' Loja das Listas Azues
JOSÉ AUGUSTO DIAS

Para engenhos
Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.
Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.
Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Attenção
O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial
Vinho Maduro
O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.
Recebemos tambem
Requeijão
em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.
Em outros artigos como *sementes de hortaliça e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. Nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.
Rua estreita do Rosario n. 9. junto a igreja
Poças Mendes & C.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

E' bom
Vende se a propriedade denominada Ponteizinha, sita na freguezia de Muribeca, distante do Recife quatro leguas, com mais de 150 pés de coqueiros, fructeiras, mattas, mangues e commodos para uma engenhoca, junto a via-ferrea de S. Francisco; quem pretender dirija se á rua Vidal de Negreiros n. 166

Vinho virgem de Monção
'E' desta procedencia que acaba de chegar este puro vinho, consignado para a rua Coronel Suassuna n. 15, onde se vende engarrafado e em barris de 5· e 10·. Convida se os apreciadores para julgarem a sua boa e pura qualidade, na mercearia Equidade á rua de Hortas n. 15.

AO 55
Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:
Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.
Amor da China, a 200 rs.
Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.
Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Renda oriental a 500 rs. o covado.
Cretones para coberta, 500 rs. o covado.
Pannos de crochet, todos os tamanhos.
Madapolão largo a 6$000.
Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.
Fichús de phantasia a 1$000.
Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Sargelins de qualquer côr a 200 rs. o covado.
Grinaldas para noivas, cousa chic e barata
Nunzucks, grande sortimento.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Cortinados bordados a 6$000.
Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Renda da China a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.
Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.
Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!
Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.
Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.
Cambraia suissa, a 7$000 a peça.
Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.
Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.
Lenços de seda. muito bonitos e baratos.
Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.
Mantilhas pretas a 4$500.
Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.
Cassa baptista a 120 rs. o covado.
Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vende a bôa qualidade.
Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.
Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.
Comisas de meias a 1$000.
Grande sortimento em merinós pretos.
Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.
Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Tapetes para cama, sofá e porta; barato!
Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.
Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.
Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.
Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.
Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$000.
Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.
Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.
55 Rua Duque de Caxias 55
Fernandes Azevedo & C.

Libras sterlinas
Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Nova remessa
400 rs. o covado
Merinó de cores, duas larguras. lã pura, a 400 rs. o covado; rua do Crospo n. 21.
Oliveira Campos & C.

A LOJA MAIS BARATEIRA
E
PARIZ N'AMERICA
AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200
Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.
A saber;
Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs
Ditas de lá e seda 2 larguras a 1$000
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

Superior vinho de Alcobaça
O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

Pão Centeio
Mello & Biset, tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisam aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

CARDOZO & IRMÃO
A RUA BARÃO DO TRIUMPHO
N. 100 A 104
Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

A FLORIDA
Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres e pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como sejam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800 rs. a peça.
Idem com 3 e 1|2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos retondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada, com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.
Rua Duque de Caxias n. 103

Novidades da Exposição
Alves, Maia & C.
proprietarios da chapellaria Industrial, sita á rua Barão da Victoria ns. 34 e 36, acabam de receber de Paris pelo ultimo paquete o que da mais chic se póde desejar em chapeos para senhoras e meninas, capotas, flores, plumas, fitas, cascos, etc., etc. Os preços (como sempre) são muito resumidos
34 Rua Barão da Victoria 36

Leite puro
Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Taverna
Vende-se uma taverna no bairro da Boa Vista, a tratar na rua Marquez do Herval n. 73.

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

QUARTA PARTE

HERMINIA E GABRIELLA

(Continuação do n. 269)

III

A guerra

Estas companhias formavam mais de dous terços do effectivo das tripolações, não podiam razoavelmente abandonar os navios ou as colonias, para fazerem por terra uma longa e perigosa campanha.

Portanto, Gustavo teve que dirigir-se immediatamente a Bellegarde, para solicitar o commando de uma força.

Encontrou Yvon de Kervor abatido, fraco, mas livre de perigo.

Os cirurgiões respondiam pela sua vida.

O duque Paulo III, pelo contrario, estava n'um estado lastimoso, presa do delirio do seu desespero, não cessando de chamar por sua filha Gabriella.

Gustavo obteve do seu commandante e das autoridades da colonia tudo qanto pedio.

Trenós, animaes para os puxar, pelles instrumentos de todos os generos lhe foram entregues com presteza.

Na manhã seguinte marchava, seguindo os vestigios dos Nibouais.

Apenas a pequena força tinha chegado aos terrenos pedregosos, onde a neve estava fendida, via-se forçada a parar.

Felizmente, as precauções de Nicolardot e de Gabriella tiveram bom resultado.

Gustavo e os marinheiros encontraram as perolas de um colar, depois pedaços de vestido, depois pequenos bocados de baleia, cortados por Nicolardot e sobre os quaes estavam gravados com uma fasca toscos signaes.

Os francezes comprehenderam que Gabriella esperava por soccorros; se hesitavam na estrada a seguir, não se desanimavam e procuravam no solo signaes que, afinal, sempre encontravam.

Cada descoberta deste genero reanimava o ardor dos marinheiros, cujos trabalhos não devemos deixar de notar.

O mais notavel dos vestigios encontrados foi um pedaço de pelle visto por Gustavo.

Caracteres traçados com um pincel a tinta azul lhe impressionaram o olhar,

Leu com transporte estas palavras, escriptas por Gabriella:

« Tenho por protector um velho marinheiro francez, facil de reconhecer pela sua elevada estatura e pelas tatuagens azues que lhe sulcam o rosto.

« Arrancou-me das mãos de Aguia-Vermelha e guarda me como se fosse sua filha.»

Seria necessario um volume inteiro para descrever as peripecias, os perigos, as fadigas da viagem dos quarenta marinheiros que procuravam Gabriella.

Tudo era para elles accidente ou incidente, um pedaço de herva calcada, um fragmento de musgo arrancado, restos de fogueiras ou de carvão, uma linha imperceptivel no gelo ou na areia, o menor desarranjo na disposição das terras, uma penna, um fio, um buraco no gelo, um montão de ossos ou de pedras.

Os encontros dos bandos de ursos ou alcatéas de lobos que os marinheiros tiveram de obrigar a fugir, podiam aniquilar preciosos vestigios e fazer dispender sem resultado algum o tempo mais precioso ainda.

A menor nuvem fazia estremecer Gustavo.

Como Nicolardot e Gabriella, elle sentia que qualquer esforço se tornaria inutil, se nevasse abundantemente.

Mas estava no verão.

A chuva da tempestade era o que havia a receiar.

O vento secco do nordeste, que soprou com violencia desde o terceiro dia de marcha, foi portanto um beneficio, posto que augmentasse bastante a fadiga dos marinheiros.

Ao calor, por vezes incommodo, succedia sem transição um frio glacial.

O calor é mortal nestes horrorosos climas.

No fundo de um barranco, ao abrigo de um rochedo, o sol de agosto incommodava tão violentamente os viajantes, que perdiam as forças e estavam inundados de suor.

De repente, desembocavam na planicie, e as rajadas do nordeste, dissecando os peitos gelando todos os membros, paralysavam até a velocidade dos cães.

No emtanto, em menos de oito dias, Gustavo chegou ao valle que devia ensanguentar logo depois uma luta deploravel.

Os marinheiros viram o acampamento das alturas e fizeram alto.

Um posto entrincheirado foi estabelecido por detraz de um morro, de modo que não podese ser visto pelos Nibouais.

Gustavo confiou o ao commando de André Dubreuil, moço aspirante de marinha, intelligente e corajoso.

Depois, com vinte homens cobertos como elle com pelles de ursos brancos, partio em reconhecimento.

Não lhe sendo possivel penetrar no campo, attrahio a si o chefe dos Nibouais, para dar a Gabriella e a Nicolardot o tempo de chegarem até ao posto avançado.

Desgraçadamente, nos arredores do campo, os vestigios da passagem dos Nibouais tinham sido destruidos por diversas excursões dos caçadores.

Nicolardot, demasiadamente apressado, mais violentamente commovido do que em qualquer outra situação da sua vida, e, além disso, muito preoccupado com Gabriella, enganou-se, posto que estivesse exercitado em descobrir os mais leves indicios.

Nicolardot, que se perdeu. por fatalidade, no espaço de uma pequena legua, teria certamente reconduzido Gabriella, sem a menor hesitação até á Terra dos Vulcões, se tivesse tido tempo de procurar até ao ponto onde se tinha visto pela primeira vez. Gustavo vio este erro.

Até alli, o moço official havia procedido como chefe prudente e habil, mas, no aspecto dos imminentes perigos em que estava Gabriella, o seu caracter arrebatou-o.

Este ardor devia conduzil-o á sua perda.

. . . .

André Dubreuil, o aspirante de marinha, actual chefe da expedição, apossou-se do acampamento dos Nibouais e portou-se com admiravel sagacidade.

Mandou prevenir os ultimos guardas dos trenós, que se reuniram a elle e conduziram os feridos dos dous partidos, entre os quaes estavam Nicolau Nicolardot e Renna-Nevada, que não o havia abandonado.

Foi installada uma ambulancia sob a direcção do cirurgião que havia acompanhado a expedição.

Ao mesmo tempo tratavam de construir jangadas ou pirogas com os restos das cabanas e pelles de animaes marinhos encontradas no acampamento.

Os arredores foram explorados com todo o cuidado.

Finalmente, um dos trenós, sob a direcção de um conductor habil, foi enviado como correio a Bellegarde.

Se o furioso amor de Aguia Vermelha causava a consternação em Nova-Navarra, a ambição e as violentas paixões de João Bredette e de Belmas não tinham produzido menos deploraveis resultados a bordo da *Rencontre*.

Uma hora depois de terem sahido de Reykiavik, na sala de jantar do capitão, os apropositos galantes e até atrevidos, volitejavam com ousadia aos ouvidos de Edith e de Herminia.

A condessa, a principio, tinha respondido com o seu costumado tacto, com a sua galanteria e liberdade de espirito habituaes; mas Belmas ultrapassou de repente os ultimos limites das conveniencias de que se havia approximado muito até então por ordem de João Bredette.

Belmas tinha avançado algumas expressões, cuja crueza se tornava intoleravel e offensiva.

João Bredette que, ao menos, tinha tacto, franzio as sobrancelhas.

Herminia, ha pouco pallida como a desposada de marmore dos contos allemães, corou, e, com um movimento brusco, afastou-se tanto quanto pôde do immediato do navio.

Edith mordeu os labios, deixando cahir sobre João Bredette um olhar irritado, a que se seguio sem transição um sorriso glacial.

— Peço-lhe perdão, commandante, disse ella, mas uma violenta dôr de cabeça me obriga a deixar a mesa e a subir ao tombadilho. Herminia, minha filha, acompanha-me, peço t'o...

— Senhora condessa, apressou-se em responder João Bredette, não estarei completamente ás suas ordens?

— Não consentiriamos que se incommodassem, meus senhores, continuou Edith com inexcedivel frieza. Bebem champagne e... creio que se lhe seguirão alguns *couplets*. Continuem, peço lhes... fiquem...

Nada havia mais claro, nada mais ironico e mais digno do que a lição dada em termos tão delicados aos dous officiaes.

João Bredette fingio que não comprehendia.

— Na ausencia de V. Exc. não póde haver para nós senão saudades e aborrecimento.

Herminia tinha aproveitado com avidez a occasião offerecida por Edith.

Estava neste momento ao lado della e dava-lhe o braço.

Herminia não receiava arrostar com o temerario tenente Belmas; as suas feições expremiam o supremo desdém do pudor offendido.

Belmas, pallido de despeito, olhava alternadamente para Herminia, Edith e o commandante; João Bredette continuava a mostrar-se galanteador e delicado.

— Permittam-me, ao menos, que as acompanhe, disse elle ainda.

Não tenho permissão alguma a negar ou a conceder, tornou seccamente a condessa; soffro, saio e não quero braço algum, senão o de Herminia.

A' porta da sala, as duas passageiras encontraram Petrus Castellot, tremulo de commoção.

Edith, elevando a voz de modo que fosse ouvida pelos dous officiaes, disse a Herminia:

— Tu soffres ainda mais do que eu, minha filha... aceita o braço do senhor Castellot; eu não tenho precisão de apoiar-me.

Subiram todos tres pela escada de pôpa.

O capitão e o immediato da *Rencontre* tinham-se sentado outra vez nos seus lugares.

— E' a guerra!... exclamou Belmas.

— Sim, é a guerra que nos declaram por culpa sua... respondeu o official superior, empurrando a porta.

E continuou em voz baixa, mas com vehemencia:

— A sua falta destróe os meus projectos! Antes do Champagne, antes da impressão de um começo de embriaguez, as suas allusões eram insultos..

— Oh! commandante! tornou Belmas, fez muito peior mandando soltar Concarnet. .

— Imbecil! murmurou João Bredette encolerisado, não sabe fazer nada a tempo, não sabe adivinhar, ouvindo apenas uma palavra...

Belmas murmurou:

— Se não tivesse feito a loucura de assustar aquellas senhoras, continuou o official superior, se não tivesse ido de encontro a todas as minhas intenções, alcançariamos o nosso fim. Era ainda agora á sobremesa que o seu contra-mestre devia ter sido preso e não no momento de apparelhar. Era depois do jantar dos officiaes, quando soubesse que Castellot estava na outra extremidade do navio, que eu teria mandado retirar os criados. Agora a minha porta estaria fechada para todos...

O resto foi dito em voz baixa, com uma precisão cynica e cruel, que fez desapparecer repentinamente o máo humor de Belmas.

O tenente encheu um copo de Madeira, bebeu de um trago, e disse rindo:

— O que está adiado não está perdido, commandante. Desculpe os meus disparates de hoje. Voltemos para traz, confundir-me-hei em desculpas, se for preciso, e d'aqui a tres ou quatro dias, a batalha será decisiva!..«

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42